



Lott, apesar das promessas, apóia a chapa Segadas-Inimá

O Ministro da Guerra toma partido nas eleições do Clube Militar — A máquina oficial e o MMC de braços dados pelo menos até 22 de maio — A Divisão de Ordem Política e Social fiscaliza as atividades da Cruzada Democrática (NA PÁG. 6)

O ALMIRANTE DISSE QUE O "TAMANDARÉ" IA SER ASSALTADO

SUZANO ENTROU EM PÂNICO, NO COMANDO DA ESQUADRA

ESPERANDO um ataque, o cruzador "Tamandaré" ficou em pé-de-guerra, em dias da semana passada, antes do alívio que a oficialidade da Armada ofereceu ao almirante Carlos Penna Botto, no Clube Naval.

O almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, que é parente e conselheiro do ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, comanda a flotilha de contratorpedeiros e, na ausência do almirante Carlos da Silveira Carneiro, chefe da Esquadra.

Suzano comunicou ao comandante do "Tamandaré", capitão-de-mar-e-guerra Fernando Carlos de Matos, que o cruzador seria assaltado por um grupo de oficiais chefiado pelo capitão-de-mar-e-guerra Edir Dias da Rocha.

O comandante Dias da Rocha ganhou notoriedade quando, por ocasião da revolta de Jacaréacanga, sendo diretor do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará, recusou-se a preparar navios para o transporte das tropas que atacariam o reduto do major Veloso.

Suzano, certo de que Dias da Rocha tentaria se apossar do "Tamandaré" para iniciar uma revolução, determinou que se tomassem todas as medidas necessárias para a defesa do cruzador, que está atracado no cais do Arsenal de Marinha.

As metralhadoras do convés foram guardadas pelos fuzileiros navais, enquanto turmas especiais ficaram de prontidão para, se necessário, cortar as espas e lançar náguas as granchas para afastar o "Tamandaré" do cais.

Ninguém acreditava no ataque, exceto Suzano.

Assim, ficou o "Tamandaré" a esperar o golpe de mão, enquanto o comandante Dias da Rocha, que de nada sabia, tratava dos seus afazeres.

Finalmente, meio encoberto, Suzano mandou suspender as medidas especiais de precaução.

LEIA AMANHÃ NO SUPLEMENTO "NOSSA CIDADE"



UM "chale" encimado por uma cruz, uma torre à esquerda e, à direita, apenas a coluna em que deveria ser erigida a segunda torre, caso a igreja chegasse a ser matriz. Toda porta dá acesso à nave. E lá, janelas claríssimas e côco. O revestimento de azulejo im- prime às paredes um aspecto de cores muito antigas, mas só em 1886 é que foi ali colocado. Por dentro, o templo também é simples. No altar-mor está a imagem de Nossa Senhora do Carmo, cujo camarim foi executado por Mestre Valentim. Das laterais, sobre colunelas, Santo Elias e Santo Eliseu, fundadores da Ordem Carmelita. Ainda na capela-mor estão as imagens de Santo Alberto e São Francisco de Paula.

Foto são alguns detalhes da reportagem que explica porque Nossa Senhora do Carmo virou Senhora da Lapa. Esta reportagem será publicada, amanhã, no suplemento "Nossa Cidade", que publicará ainda: "Um

SEIXAS DÓRIA: Os agentes da Orquima fixam o preço dos minerais atômicos



DAGOBERTO SALES, relator: Tudo será esclarecido para estabelecer a cpi-ção pública



CARLOS ALBUQUERQUE: A Comissão precisa estar segura contra o trabalho do advogado da Orquima



JK TRAI O BRASIL COM OS MINERAIS ATÔMICOS



Quem determina o preço do tório é a Comissão de Energia Atômica... dos Estados Unidos, segundo confissão do próprio governo brasileiro — Graves denúncias do deputado Seixas Dória, da UDN, na Câmara — Dagoberto Sales, deputado do PSD, diz que o caso é de traição — (LEIA NA PÁG. 6)

ARMANDO FALCAO: O sorriso cínico do advogado da "Orquima"

A polícia-suicida da Central é impotente para conter assaltos



Nove revólveres para 100 homens — Mendigos (falsos e verdadeiros), meretrizes, punquistas, assaltantes e maconheiros: população comum da estação — Escola de crime para as crianças — A guarda ferroviária não pode dar conta do serviço — (Reportagem de LUIS FRANÇA RIBEIRO Fotos de MILTON SANTOS na pág. 2 do caderno 3)

CATETE-ORQUIMA

OS DEPUTADOS NÃO ACEITAM A DEFESA DA CASA MILITAR

BILAC PINTO: "Nada informa ou esclarece".
RAUL PILLA: "O governo quis varrer a testada. Mas foi infeliz"
LUIZ GARCIA: "Realmente estranhável essa defesa prévia".
FROTA AGUIAR: "Governo confirma: quem fixa o preço é o americano"
RAFAEL CORRÊA: "Questão mais séria que a do petróleo" (NA PÁG. 3)

O Congresso decide hoje o veto JK ao pessoal verbas 3-4

AS AMEAÇAS AO CONSUL

EM NOVA YORK

Gauthier espera que o homem de sotaque telefone outra vez

A Polícia, à escuta, poderá, assim, localizar e prender o bandido que ameaçou atirar ácido no rosto da filha do diplomata — Atribui as intimidações aos contrabandistas de automóveis — Nota do Itamarati (Leia na página 6)

Em jogo a sorte de milhares de brasileiros — A tendência dos parlamentares é para aprovar o veto — Mas a UDN votará contra — Concentração na porta da Câmara — JK manobra, dando por decreto um aumento irrisório — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a decisão desta noite os senadores Juraci Magalhães, Gilberto Marinho e Rui Palmeira e os deputados Gurgel do Amaral e Benjamin Farah — (Na pág. 2)

MAIS IDADE QUE DENTADA

ATACADO por um cachorro policial, um homem de 82 anos sofreu 72 ferimentos, alguns de natureza grave. Jacinto Antônio Matos, viúvo, engenheiro, da rua Uruguai, tem por hábito, cada vez que utiliza o telefone do vizinho Wilson Mattar, entrar em casa deste sem qualquer chamada prévia.

Mattar tem um cachorro policial, geralmente acorrentado, no quintal dos fundos. Ontem à tarde, precisando do telefone, o engenheiro foi abrindo o portão e, quando já estava nos fundos da casa, foi atacado pelo animal, que lhe deu setenta e duas dentadas.

Não fosse a presteza com que ocorreu um transeunte, o engenheiro estaria morto, pois o cachorro, enfurecido, não o largava. O transeunte conseguiu ajudá-lo, salvando o velho, que foi medicado no Pronto Socorro e encaminhado ao Instituto Pasteur.

O "JORNALEIRO DA SEMANA"

"VELHO": primeiro premiado pela "Tribuna da Imprensa"

Vai guardar o prêmio (Cr\$ 500) como recordação - De motoneiro a dono de banca na esquina das ruas Lins e Vasconcelos e Vilela Tavares



Benquisto por todos os moradores do bairro, Alvaro Viana é "Flamengo doente": vai inaugurar na banca, com chopada e tudo, o quadro do "mais querido" (Leia reportagem na página 7)

PREZADO LEITOR:

NA terceira página do terceiro caderno, você encontrará uma notícia sobre o concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe".

Estou certo de que essa notícia haverá de interessar a alguém de sua família — a alguém de calças curtas.

Leia e divulgue a notícia, é o que lhe pede

O REDATOR DE PLANTÃO

Capanema vai iniciar campanha

Iria para a Pampulha a capital da República

Mudança impossível para o planalto goiano — Localização ideal: arredores — A Constituição permite — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)



Decepcionados com o Governador os barnabés do Estado do Rio

Esperavam que Miguel Couto mandasse, pelo menos, estudar a possibilidade de dar o aumento de 100% — Será entregue hoje ao Prefeito o memorial dos funcionários municipais (mais de duas mil assinaturas) — Os bancários fluminenses também vão pedir aumento — A situação dos bancos no Estado — (LEIA NOTICIÁRIO NA PÁG. 7)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
66 ANOS de bons serviços

Voices da Cidade

O sr. Amândio Fonseca, sócio de Juraci Fortunato, mulher de Gregório Fortunato, partiu para a Europa em missão oficial de fiscalizar os escritórios comerciais do Brasil.



Almoçaram juntos, ontem, no restaurante dos seguradores os membros da comissão de reforma constitucional, ministro Nereu Ramos, consultor geral Gonçalves de Oliveira, o futuro procurador Carlos Medeiros Silva e o prof. Hermes Lima.

Para o lugar do ministro Luiz Gullotti na chamada chapa da diretoria, nas próximas eleições do Jockey Club, deverá ser indicado o sr. Joaquim da Silveira.

Dentro de pouco devem encerrar-se as negociações para a compra de navios japoneses para a Marinha Mercante.

JOSE DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, moderados.

Máxima — 29.1.

Mínima — 21.4.

Café PALHETA



padrão do Café de Qualidade

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTÁ CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

ONDA DE FRIO PASSA NO RIO

Geadas esperadas em São Paulo

— A TEMPERATURA no Distrito Federal continuará caindo nestas 24 horas — disse o sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia. — "Uma massa fria — prossegue — desloca-se de Santos, rumo Norte, penetrando contantemente a dentro, devendo alcançar o Amazonas dentro de 48 horas. Já ultrapassou o Estado de São Paulo, alcançando o Estado do Rio, com a ocorrência de

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSE.

Em greve geral os universitários mineiros

Exigem a readmissão do acadêmico Hans Alfred Rappel na Escola de Agricultura de Viçosa — 33 diretores acadêmicos já aderiram

BELO HORIZONTE, 12 (Socursal) — A zero hora de hoje entram em greve os universitários mineiros. O movimento, que se irradiará a todos os diretores do Estado, visa a readmissão do acadêmico Hans Alfred Rappel, à Escola de Agricultura de Viçosa.

ANTECEDENTES

O acadêmico Hans Alfred Rappel teve sua matrícula cassada, em consequência de um artigo publicado na "Tribuna Acadêmica", contendo críticas à direção da Escola. A época recorreu-se ao ministro da Educação, ao governador do Estado, a professores, a

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA

BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Meier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras	Flamengo	
43-6738	23-3989	
24-4895		

O Congresso decide hoje o veto de JK ao pessoal verbas 3-4

Em jogo a sorte de milhares de brasileiros — A tendência dos parlamentares é para aprovar o veto

O CONGRESSO estará reunido hoje à noite para discutir o veto do presidente da República a alguns artigos do aumento do funcionalismo público civil da União.

A TRIBUNA DA IMPRENSA fez esta manhã uma "enquete" entre senadores e deputados.

JURACY MAGALHÃES — "A UDN, na hora da votação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público, deixou bem nítida a sua orientação de não se responsabilizar pelas consequências da inflação sobre uma das classes que mais sofrem os seus efeitos: os assalariados, públicos ou privados" — declarou nos hoje o senador Juracy Magalhães, a propósito do veto.

E acrescentou: "Dentre os funcionários em geral, os que são pagos pelas verbas 3 e 4 são os mais desventurados. Excluídos dos benefícios da lei, através do odioso veto presidencial, foi medida vexatória e desumana. A UDN, coerente com a sua atitude, votará a rejeição do veto presidencial e, em particular, dos funcionários pagos pelas verbas 3 e 4".

GILBERTO MARINHO — O sr. Gilberto Marinho, do PSD carioca, e que se destacou na defesa do pessoal das verbas 3 e 4, assim se manifestou à TRIBUNA: "Havendo feito, no Senado, vá-

rios discursos contra as razões do veto apostado pelo presidente da República ao dispositivo que estende o aumento de vencimentos aos servidores pagos pelas verbas 3 e 4, votarei, obviamente, hoje, à noite, contra aquele veto".

RUI PALMEIRA — "Ao ser votado no Senado o Projeto de Reclassificação afinal convertido em simples aumento de vencimentos, já a UDN deu o seu apoio às reivindicações do pessoal das verbas 3 e 4. E assim agiu por considerar serem elas justas e merecerem atendimento urgente", disse o sr. Rui Palmeira, vice-líder da UDN.

"As razões do veto — prosseguiu — não nos impressionaram a ponto de considerar necessária uma revisão na atitude anterior. Merece e reclama as preocupações de todos, a sorte dos milhares de brasileiros que recebem pelas verbas 3 e 4".

O Congresso irá certamente dar-lhes a tranquilidade que tanto desejam".

GURGEL DO AMARAL — Disse-nos o deputado Gurgel do Amaral: "A minha opinião é de que não há nenhum motivo para que o Legislativo abdique de suas prerrogativas de legislar em favor do Executivo".

"O Governo poderia ter influenciado na elaboração da lei através dos seus líderes na Câmara e do Senado. Não o fez. Vetou o dispositivo referente à matéria e agora pretende legislar à sua maneira, decorrentes de ordens arbitrárias do sr. Jânio Quadros, prosseguem sigilosamente, sabendo-se, porém, que estão envolvidos nas atividades criminosas altos funcionários e muitos investigadores".

A crise começou com a decisão do sr. Arruda Sampaio, Secretário de Segurança, de deixar o cargo, em caráter irrevogável. Também todo o pessoal de seu gabinete vai se retirar, em sinal de solidariedade.

Chuvras atrasam recuperação de caminhos de lixo

As chuvas de ontem impediram que se iniciasse o trabalho noturno de recuperação de carros na Superintendência de Transportes.

O trabalho noturno deverá ser feito por equipes especializadas e em viaturas que estão fora das garagens, para não ocupar o espaço de outras que necessitam de reparos mais rápidos, que serão executados pelas turmas de mecânicos que trabalham de dia.

Talvez hoje comece o trabalho de noite.

600 VIATURAS PARADAS — Perlo de 600 veículos da Superintendência estão parados por falta de peças. Desse, 300 ainda podem voltar a rodar, desde que sofram consertos mais ou menos longos. Os restantes são praticamente irreparáveis, reduzidos que estão a um montão de ferragens, pela retirada de peças.

porque já foi divulgado pelos jornais o parecer do consultor geral da República, ouvido por determinação do presidente da República sobre a percentagem de 40 por cento a que sempre fizeram jus, desde o governo Café Filho, muitos desses servidores.

Diz-se-a que outros dispositivos não são propriamente de aumento, mas a verdade é que esta alegação não procede porque são situações que cumpre desde logo regular, pois não é admissível a disparidade de tratamento com relação ao funcionalismo. E o que pretende demonstrar hoje, se conseguir inscrição, da tribuna do Congresso.

BENJAMIN FARAH — Declarou-nos o deputado Benjamin Farah: "Alguns vetos vão encontrar forte oposição por parte dos congressistas, entre eles o veto ao art. 6.º, ao art. 7.º, ao parágrafo único do art. 9.º (verbas 1, 3 e 4) e ao art. 17 (autarquias)."

Ninguém, todavia, pode prever o resultado da votação, porque a Constituição é drástica no que tange ao "quorum" para a rejeição do veto, pois exige dois terços, o que não é fácil conseguir.

"Quanto ao pessoal da verba 3 acredito que é justamente o veto que provocará mais debates, pois se trata de assunto simpático porque esses servidores, abnegados entre os mais abnegados, têm sido sempre esquecidos."

"Não fosse um ato de absoluta justiça ampará-los, o presidente da República não daria, nesta oportunidade, o aumento concedido pelo decreto de ontem. A liberação do governo vem reforçar a tese de que esses servidores merecem um tratamento especial".

A OPINIAO DOS "BARNABES" — Os funcionários das verbas 1, 3 e 4 não estão satisfeitos com o aumento concedido, ontem, em decreto, pelo sr. Juscelino Kubitschek. Hoje, em concentração na Câmara, tentarão obter a rejeição do veto de JK ao parágrafo único do artigo 9.º da lei que dá aumento a todos os funcionários públicos federais. Por esse artigo, teriam aumento igual aos demais funcionários.

MANOBRAS DE JK — A assinatura do aumento na véspera da apreciação do veto no Congresso é manobra para confundir funcionários e deputados. Os primeiros, colhidos de surpresa, não teriam oportunidade de defender-se, nem de tomar novas posições na luta pela rejeição do veto.

Os deputados estarão impossibilitados de votar contra o veto, pois já existe um aumento assinado. Esse aumento é irrisório em comparação com o que tiveram os outros funcionários.

BASES DO AUMENTO — O decreto é, em suas linhas gerais, igual ao publicado em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O aumento varia entre 10 e 40%, não autoriza o pagamento do salário-família, mas determina que a diferença de salários seja paga a partir de 1.º de janeiro. Proíbe a admissão de novos funcionários, manda que os funcionários que acumulam prestem explicações no prazo de 60 dias e regula a situação dos funcionários das verbas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

POSSIBILIDADE DE GREVE — Amanhã, será realizada nova assembleia dos funcionários das verbas 1, 3 e 4. Com a determinação de JK de regular os funcionários pela Consolidação das Leis do Trabalho, alguns funcionários pediram que seja feita greve até que o governo se resolva a dar aumento igual aos funcionários de carreira.

A TABELA — No seu artigo 1.º o decreto estabelece a seguinte tabela de aumento

Salário mensal	Porcentagem a mais	
	Admissão antes de 1.º 2 1955	Admissão depois de 1.º 2 1955
Até 2.400	40%	30%
2.401 a 4.000	35%	35%
4.001 a 6.000	30%	30%
6.001 a 8.000	25%	15%
8.001 ou mais	20%	10%

MEMORIAL DA BAHIA

De Salvador, Bahia, recebemos um memorial assinado pelos funcionários que recebem pela verba 3.

Nesse memorial procuram mostrar aos deputados e senadores que o veto tem que ser rejeitado. Para isso invocam uma série de razões já apresentadas por seus companheiros de luta.

Aumento do barnabé municipal sairá das patas dos cavalos

A Prefeitura vai cobrar os 5% sobre apostas no Jockey — Cálculo de arrecadação: Cr\$ 100 milhões — Inconstitucional a lei, diz o Jockey Club

A PREFEITURA tentará arrecadar este ano mais de Cr\$ 100 milhões de impostos, do Jockey Club Brasileiro, para lançar o aumento do funcionalismo.

Essa afirmativa foi feita pelo secretário de Finanças, sr. Nelson Mufarreh, ao revelar as fontes a que espera poder recorrer, para que o prefeito Negro de Lima conceda o aumento ao "barnabé municipal".

INCONSTITUCIONAL — Até agora, no entanto, o Jockey Club não pagou à Prefeitura. E, que, segundo elementos da administração da sociedade, o imposto criado pela lei 820 (que

Diplomacia & Tratados

CONFERÊNCIA ECONÔMICA

O CONSELHO Interamericano Econômico e Social aprovou recentemente o seguinte projeto de agenda para a Conferência Econômica da Organização dos Estados Americanos:

- I — Convênio Econômico Geral
- II — Cooperação Técnica
- III — Cooperação Econômica Interamericana
- A) Financiamento do Desenvolvimento Econômico;
- B) Comércio Exterior
- a) Termos de intercâmbio
- b) Problemas de produtos de base
- c) Excedentes agropecuários
- d) Promoção do comércio interamericano
- IV — Cooperação Interamericana em matéria de transportes.

O ponto primeiro é o mais importante da agenda. A Conferência deverá discutir um projeto de convênio econômico, que visa a formalizar e precisar as relações econômicas de cooperação entre os países do continente.

O anteprojeto de convênio que está sendo preparado pelo CIES inclui várias medidas, como dispositivos relacionados com tributação, expropriação de capital de origem estrangeira, financiamento público e privado do desenvolvimento econômico, práticas restritivas do comércio, solução de controvérsias econômicas etc.

O convênio econômico em questão substituirá o Instrumento de igual denominação, aprovado pela Conferência Interamericana de Bogotá (1948) que, no entanto, não entrou em vigor, em vista de somente dois países haverem ratificado o mesmo.

A Conferência Econômica, que se realizará em Buenos Aires, ainda não tem data fixada. Consta, porém, que o governo argentino teria sugerido a escolha do mês de setembro vindouro.

C. P.

TRATADO COM O LÍBANO

O SENADOR Atílio Virasqua, relatando na Comissão de Justiça o projeto do Decreto Legislativo que aprova o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Líbano, assinado no Rio em 12 de maio de 1954,

REPERCUSSÃO

REPERCUTIU intensamente no Senado a nomeação da sr. Alméida Sotomaior Heeren para consuleira honorária do Brasil em Biarritz. A nova consuleira é casada com americano e reside em Nova York. Senadores membros da Comissão de Relações Exteriores comentavam desfavoravelmente esse ato de JK.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

comentavam desfavoravelmente esse ato de JK.

Cafezinho: COFAP não dará aumento; mandará Polícia Mindelo: "Absurdas as pretensões"

— DE maneira alguma concordarei com o aumento do cafézinho. Não sei mesmo como se pode fazer reivindicação tão absurda", — disse-nos esta manhã, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, a propósito da pretensão dos proprietários de bares e café em pé, que desejam aumentar o preço do cafézinho para Cr\$ 1,50 e Cr\$ 2,00 — conforme a categoria do estabelecimento. E explicou: "O lucro atual é bem razoável.

Os preços satisfazem. Qualquer pessoa pode certificar-se disso, comprando um quilo de café e verificando quantas xícaras pequenas poderá servir".

CASO DE POLÍCIA — Sobre a ameaça de "lock-out" por parte dos proprietários, negando o aumento, disse o coronel Mindelo: "Cafézinho não é gênero de primeira necessidade. Se bem que o carioca muito o aprecie, pode perfeitamente passar sem ele. Entretanto, a rebeldia dos comerciantes não pode nem deve ser tolerada. O caso aí é de polícia. E esta, acreditado, agirá para acabar o injustificável abuso".

TINTURARIAS — Dissemos ainda o coronel Mindelo, que já recebeu inúmeras queixas sobre os abusos que está praticando as tinturarias, aumentando, por conta própria o preço da lavagem dos ternos.

Alguns tintureiros já estão cobrando Cr\$ 60 pela lavagem de um terno de tropical.

O presidente da COFAP prometeu agir com o máximo rigor contra os infratores, aplicando-lhes todas as penalidades previstas na lei.

ser um levantamento geral dos recursos de que dispõe a Prefeitura para pagar o aumento.

ATRASADOS — O secretário de Finanças vai tentar cobrar o imposto de 5% fixado na lei 820, desde que está em vigor (1.º de janeiro), o que importa numa dívida do Jockey de mais de Cr\$ 25 milhões.

REUNIAO — Hoje à tarde o secretário de Finanças vai reunir todos os diretores da Secretaria, para fazer um levantamento geral dos recursos de que dispõe a Prefeitura para pagar o aumento.

Capanema vai iniciar campanha

Iria para a Pampulha a capital da República

Mudança impossível para o planalto goiano — Localização ideal: arredores — A Constituição permite

O DEPUTADO Gustavo Capanema vai iniciar campanha para localizar nas imediações de Belo Horizonte (Lagoa Santa ou Pampulha) a nova capital do Brasil.

Considera que a mudança da capital é uma necessidade inadiável. Mas, para o planalto goiano, a capital "não mudará nunca", assegura o sr. Capanema.

SOLUÇÃO — A solução para o ex-líder da maioria é a localização em Minas (Estado central por excelência) da nova capital. Frisa o sr. Capanema que aos mineiros não interessa a capital do país dentro do território do Estado, por uma série de razões que enumera. Mas, a facilidade para a instalação de uma cidade nos arredores de Belo Horizonte asseguraria a transferência em tempo curto.

Tentando convencer o sr. Milton Campos das vantagens do plano de localização da capital em Minas o sr. Capanema argumentou que nem mesmo seria necessário emendar a Constituição que localiza o futuro Distrito Federal no planalto central.

— "Nada é mais elástico que a geografia" — concluiu o sr. Gustavo Capanema — Minas também é planalto central".

SNR. PROPRIETÁRIO

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?

Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P. — Administradora de Bens.

— A única que garante o seu aluguel. Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais. Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.

Temos a informação que V. S. deseja. AV. N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813 Das 8 às 19 horas, diariamente.

RIO-BAHIA EM 48 HORAS RIO-RECIFE EM 72 HORAS



nos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

BAHIA e JOSÉ MARCELINO detentores da "Pira Azul", como os mais velozes do Atlântico Sul.

Diversões a bordo:

- cinema
- danças
- jongas de convés
- bar
- posseiros
- diversos.

CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES

Hospedagem em hotéis de luxo, passeios e guias, tudo incluído no preço.

SAÍDAS SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO

Serviço de Passageiros e Cargas.

32-1172 - 52-7874

52-1888 - 32-4874

52-9631 - 52-9446

52-0146 - 52-9800



Passagens marítimas e aéreas para qualquer destino e por qual quer companhia

Agência da NAVEGAÇÃO BAHIANA no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO TURISMO S. A. AV. RIO BRANCO 277 - LOTA 4

Autonomistas são contra alargamento da Atlântica

Conclusões da Comissão de Urbanismo e Obras do II Congresso Pró-Autonomia — A reunião de ontem —

O ALARGAMENTO da avenida Atlântica seria uma obra supérflua e, acima de tudo, prejudicial aos interesses urbanísticos da cidade — esta, entre outras, a conclusão a que chegaram os participantes da sessão de ontem, do II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal, realizada na sede da Associação Comercial de Copacabana.

CODIGO DE OBRAS — A atualização e uniformização do Código de Obras foram consideradas providências do maior alcance no setor do Urbanismo e Obras. Datando a sua vigência do ano de 1937, a sua execução é, hoje, extremamente difícil, por causa do excessivo número de leis complementares que o modificam — declarou o relator da Comissão, engenheiro Valdemar Paranhos de Mendonça.

PRIORIDADES — Por outro lado, foi proposta uma escala de prioridades na solução dos problemas de obras e urbanismo, devendo ser observado o chamado "Plano Diretor da Cidade".

TECNICOS PRESENTES — A reunião, presidida pelo sr. Aristosto Berna, secretário do Congresso, estiveram presentes os seguintes técnicos: engenheiro José de Oliveira Reis, diretor de Urbanismo da Prefeitura; dr. Francisco Burksinski, dra. Maria Ester Ramalho, além de outros integrantes da Comissão de Urbanismo e Obras.

SE os vários
maiores da
força arma-
das do Brasil
ainda conser-
vam a sensi-
bilidade anti-
ga, se o Con-
selho de Se-
gurança Na-
cional ainda
tem antenas
lúcidas para
prever perigos,
deve haver,
hoje, lavando
a se desvol-
ver no seio do
governo. O
motivo terá
sido a nota
oficial do
Gabinete Mi-
litar da Presi-
dência da Re-
pública, fa-
zendo, exten-
siva e parcial-
mente, a de-
fesa da "Or-
quima" e de
Schmidt no
caso dos mi-
nerais atômi-
cos.

Há uma gravidade imensa na atitude co-
raçosa de Juscelino ao sair em campo, com a
cumplicidade de um general, em defesa da em-
presa de Schmidt. Por vários motivos esta gra-
vidade avulta e deve estar sendo, agora mesmo,
objeto de estudo dos estados-maiores e do Con-
selho de Segurança Nacional.

Nesta nota em que, pela primeira vez, no
Brasil, o governo da República, sem ter sido ao
menos chamado às falas, se abalança a fazer
a defesa de uma empresa privada que vende o
Brasil ao estrangeiro, não só se faz este
profundo trabalho de advocacia mas, principal-
mente, se estabelece uma política de go-
verno errada e antinacional sobre minerais
atômicos.

O intento de defender Schmidt, de absol-
vê-lo, de poupá-lo juntamente com a "Orqui-
ma" é evidente na nota do Gabinete Militar.
Vejam: um deputado Dagoberto Sales, vem
fazendo, na Câmara, alguns discursos sobre
minerais atômicos; uma comissão parlamentar
de inquérito se forma para apurar suas denú-
cias, as denúncias de alguns órgãos da imprensa
e, principalmente, para estudar o problema
em sua profundidade, sem visar pessoas, que-
rendo apenas investigar o assunto, conhecê-lo,
traçar-lhe novas normas legislativas, se as
atuais estiverem erradas.

É claro que essas denúncias se dirigiam,
em muitos casos, à "Orquima". Nenhuma de-
las, entretanto, se dirigia ao governo. Pois sal-
vo o governo a campo, fingindo que vai falar so-
bre o assunto em geral, mas só fala sobre a
"Orquima", só a "Orquima" absorve, só a ela
imprime um selo de benevolência.

Estava sendo a "Orquima" investigada pe-
la Câmara? Pois só isto bastaria a um gover-
no honesto, que não tivesse cumplicidades
suspeitas com particulares, para eximir-se de
qualquer palavra sobre o assunto. Se uma Co-
missão Parlamentar de Inquérito investiga um
caso, ao governo o que cumpre é se dispor,
imediatamente, a prestar a ela todas as infor-
mações que lhe sejam pedidas, abrir-lhe todas

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS MINERAIS ATÔMICOS

JOAO DUARTE, filho

as repartições
do Executivo,
facilitar-lhe,
ao máximo, a
tarefa.

Para Jusce-
lino, não.
Não, quando
se trata da
"Orquima" e
de Schmidt. O
que ele faz é
preliminarmente, sentenciar sobre a "Orquima",
alestar sua pureza, mostrar que a Comissão de
Inquérito está procedendo a investigações inú-
teis, pois que a investigada é pura e boa, es-
tá dentro da lei, submete-se às normas legis-

E isto ainda seria o menos, apesar de ser
o mais escandaloso, o mais desonesto mesmo, o
mais cínico. Pois então o Poder Executivo, ao
saber que o Poder Legislativo investiga uma
empresa, particular, sai em campo, com todo o
seu poder e do próprio gabinete militar da Pre-
sidência da República, como se fosse uma
banca de advogados, empreende a defesa exten-
siva, clara, parcial dessa empresa e não quer
que se diga que isto não é sério, que isto não é
digno?

Pois no ato do governo defendendo osten-
sivamente a "Orquima", este aspecto, que não
é sério e que não é digno, é o menos relevante.
O mais relevante, o mais perigoso, aquilo para
que o Conselho de Segurança Nacional e os
estados-maiores das forças militares precisam
atentar, como órgãos da defesa nacional que
são, é que a nota do Gabinete Militar da Pre-
sidência da República, ao defender tão pro-
fundamente a "Orquima" também estabelece a
política do governo sobre minerais atômicos.

E estabelece uma política absolutamente
errada, absolutamente perigosa, uma política
que atenta contra a segurança nacional. Con-
sagrando como correta em face da legislação
atual as atividades da "Orquima", o governo
consagra também esta legislação, adota-a,
acredita-a e basta para a defesa dos
interesses nacionais em face da exploração dos
minerais atômicos.

Esta legislação é, entretanto, falha. Basta
ver que enquanto estabelece que a exportação
do tório e do urânio só pode ser feita de go-
verno para governo, permite a exportação da
monazita, material atômico do bom.

Estas coisas, a revisão necessária desta le-
gislação paradoxal é um dos aspectos a ser
estudado pela Comissão Parlamentar de In-
quérito que o governo, com a nota oficial do
Gabinete Militar, tenta esterilizar, desmoralizar
e matar.

Al, neste ponto, a razão de ser da nota de
Juscelino, Schmidt arranca do governo aque-
la nota, não apenas para defender a "Orquima",
mas, principalmente, para ver se evita que o
Legislativo estude a revisão das leis falhas que
o protegem.

REFORMA MINISTERIAL PARA ATRAIR JÂNIO

1. Ministério da Fazenda: Whitaker ou Carvalho Pinto
2. Ministério da Justiça: Alkmim
3. Presidência do Banco do Brasil: Tancredo

O SR. Juscelino Kubitschek está planejando uma reforma do
ministério a fim de atrair para sua órbita o governador Jânio
Quadros. Esta reforma foi oferecida em Assis, quando o presidente
e o governador se encontraram:

Irineu José de Souza, Presidente do Comitê

PELA oitava vez consecuti-
va, o jornalista Irineu
José de Souza foi eleito pre-
sidente do Comitê de Im-
prensa da Câmara dos
Deputados.

Para vice-presidentes, fo-
ram escolhidos os jornalis-
tas Queiroz Campos e Paulo
Cabrera.

PRETEXTO

JK pretende usar esse pre-
texto para obter a saída de alguns
ministérios que lhe são incômodos.
A reforma ministerial consis-
tirá no seguinte:

1. Saída do sr. Nereu Raimos
e sua substituição pelo sr. José
Alkmim, na pasta de Justiça.
2. Demissão do sr. José Alkmim
do Ministério da Fazenda e
sua substituição pelo sr. José Ma-
ria Whitaker (se for para fazer
a reforma cambial) ou pelo sr.
Carvalho Pinto (se for para man-
ter a atual política financeira).
O sr. José Alkmim não está nada
satisfeito com esse plano de
transferência da Fazenda para a
Justiça.
3. Exoneração do sr. Lúcio

Meira da pasta da Viação e sua
substituição por um ministro in-
dicado pelo sr. Jânio Quadros.

4. Afastamento do sr. Sebas-
tião Paes de Almeida e sua sub-
stituição pelo sr. Tancredo Neves,
cuja vaga, na Carteira de Redes,
contos, será ocupada por um pau-
lista.

A reforma cambial
A mudança do ministro da Fa-
zenda está dependendo de que
seja feita ou não a reforma cam-
bial. Há uma grande controvér-
sia nos círculos do governo a res-
peito do assunto.

Acham alguns, que a reforma
cambial virá privar o governo dos
Cr\$ 45 bilhões que estão pre-
stados para este ano como resultado
dos leilões de águas. A reforma
cambial acabará com eles, jus-
tamente num instante em que o
governo confessa um "deficit" de
Cr\$ 25 bilhões.

O dinheiro dos águas, embora
se destine ao incremento da pro-
dução, vem sendo sistematica e
criminosamente usado para co-
brir "deficit" orçamentário.

Os círculos udenistas e parti-



Jânio Quadros

cularmente, o sr. Milton Campos,
que esteve há quinze dias com o
governador paulista, estão con-
fiantes na firmeza do sr. Jânio
Quadros.

Acham que ele escapará ao cer-
co do governo federal. E dizem
que a indicação do sr. Cândido
Motta Filho para o Supremo Tri-
bunal, foi mais do sr. Ulisses Gui-

marães do que do sr. Jânio Qua-
dros.

APERTA-SE O CERCO
De qualquer forma, entretanto,
aperta-se o cerco ao governador
paulista. Ainda hoje, deverá se-
guir para São Paulo emissário
do sr. Juscelino Kubitschek para
acertar novo encontro com o sr.
Jânio Quadros.

Catete-Orquima

OS DEPUTADOS NÃO ACEITAM A DEFESA DA CASA MILITAR

BILAC PINTO: "Nada informa ou esclarece".

RAUL PILLA: "O governo quis varrer a testada. Mas foi infeliz".

LUIZ GARCIA: "Realmente estranhável essa defesa prévia".

FROTA AGUIAR: "Governo confirma: quem fixa o preço é o americano".

RAFAEL CORRÊA: "Questão mais séria que a do petróleo".

A NOTA oficial do gabinete militar da Presidência da República,
que defendeu Schmidt e a Orquima, repercutiu muito mal em
todos os círculos parlamentares.

Vários deputados mostravam-se irritados com a descortesia do
governo, que defendeu ostensivamente a Orquima no dia em que
se instalava uma Comissão Parlamentar de Inquérito para inves-
tigar a Orquima e o sr. Schmidt.

Publicamos, a seguir, as declarações desses deputados, numa
"enquete" feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

Do deputado Bilac Pinto:
"A nota divulgada pelo Catete,
a propósito das acusações que
têm sido feitas à Orquima, é um
documento sofisticado, que nada
informa ou esclarece."

O Serviço de Fiscalização da
Comissão de Energia Atômica
pretende provar que não há ir-
regularidade na exportação de mi-
nerais atômicos por meio deste
falso silogismo:

- Na Orquima há fiscais.
- Onde há fiscais não ocor-
rem irregularidades.
- Logo, na Orquima não há
irregularidades.

Acontece, porém, que no Bra-
sil exatamente onde há fiscaliza-
ção é que ocorrem as irregulari-
dades mais graves.

Não basta a existência de fis-
calização para que se conclua pe-
la inexistência de fraudes, deli-
tos ou violação de leis, decretos
e normas.

Se a Chefia de Polícia quisesse
adaptar a lógica do ofício do
Serviço de Fiscalização da Comis-
são de Energia Atômica, poderia
provar facilmente que não há
"jogo do bicho" no Rio de Janeiro.

Outro reparo que devemos fa-
zer ao ofício do Serviço de Fis-
calização da Comissão de Ener-
gia Atômica é o de que não deu
resposta a um dos principais
questionamentos formulados pela
Casa Militar e que está concebi-
do nestes termos:

1. — A Orquima vende o tório a
preços muito abaixo do seu va-
lor real, preço que, na opinião
dos acusadores, é de quatro mil
dólares por quilo, calculado por
quilo?

Pelo ofício do Serviço de Fis-
calização da Comissão de Ener-
gia Atômica não se fica sa-
bendo:

1. — qual o custo, para a
Orquima, de cada quilo de ma-
terial atômico exportado;
2. — qual o preço por que está
sendo feita a exportação;
3. — se existe preço desse ma-
terial no mercado internacional.

ATTITUDE INFELIZ

Disse-nos o deputado Raul
Pilla:

"Parece-me natural que o Go-
verno tenha procurado varrer a
sua testada na questão da ex-
portação de materiais estratégicos.
Apenas não julgo feliz a maneira
por que o fez."

"Tendo a Câmara dos Depu-
tados deliberado investigar a ma-
teria, o que lhe cumpria, publi-
cando embora as informações que
julgassem convenientes, era de-
clarar-se inteiramente à disposição
do Poder Legislativo, em vez de
dar a entender ser desnecessário
ou descabido o inquérito parla-
mentar."

ATTITUDE ESTRANHA

Declarou-nos o deputado Luiz
Garcia:

"Agora mais do que nunca cum-
pra a Comissão constituída pela
Câmara para investigar a Orqui-
ma e a Subma, maior responsa-
bilidade e maior atenção nos seus
trabalhos."

"É realmente estranhável que
parta do Governo uma defesa
prévia de uma empresa cujas
atividades estão submetidas à in-
vestigação do Poder Legislativo, o
qual tem, para isso, atribuições
constitucionais consequentes a

de 200 mil dólares da verba de
despesas reservadas estava in-
tento. Fiz o requerimento de infor-
mações, perguntando se este sa-
lário era pago em "restos a pagar" de
1955. O Itamarati fez "boca de
siri" e até agora nada.

QUESTÃO MAIS SÉRIA QUE O PETRÓLEO

"Esta questão de minérios atô-
micos — prossegue o sr. Rafael
Correia de Oliveira — especial-
mente área monazítica, é perigosa.
Eu mesmo sofri uma agressão
física do advogado da Orqui-
ma porque tratei do assunto."

O deputado envolvido neste ne-
gócio declarou que me agredira
para defender a sua dignidade
pessoal. É uma dupla mentira:
primeiro porque eu fiz apenas
num artigo, a repetição de tudo
que a "Última Hora" disse du-
rante um ano do referido depu-
tado sem que ele tivesse agredido
Wainer, Baby ou o meu ami-
go Danton Coelho que era, en-
tão, diretor do jornal; segundo
porque o deputado da Orquima
nunca teve dignidade e disso
mesmo eu adverti muitas vezes o
sr. Carlos Lacerda, cujo talento,
bravura e ímpeto de lutador, o
levam, muitas vezes, a não per-
ceber bem certos detalhes e por
isto mesmo está sendo hoje ví-
tima da canalha que o explorou em
1954.

Se a comissão quiser e puder
mesmo apurar esta questão de
minérios atômicos vai mexer
com muita gente abaixo e acima
de Schmidt. É uma questão
mais séria que a do petróleo."

DE SITI

O deputado Rafael Correia de
Oliveira (UDN da Paraíba) de-
clarou:

"Até hoje, o Ministério do Ex-
terior não respondeu o pedido de
informação que eu fiz sobre um
contrato de "pool" atômico, as-
sinalado pelo Brasil quando o sr.
Juscelino Kubitschek se encon-
trava nos Estados Unidos. Quem
assinou este contrato, ao que eu
estou informado, foi o ministro
Edmundo Barbosa da Silva que
dias antes pronunciara na Asso-
ciação Comercial uma conferên-
cia em favor da entrega do pe-
tróleo a companhias estrangeiras."

O contrato não chegou ao Con-
gresso nem teve a Comissão de
Diplomacia da Câmara dele co-
nhecimento, pelo menos até bem
pouco tempo. Eu sei também que
das nações que fizeram o acor-
do para o "pool" atômico, só o
Brasil tem minérios estratégicos
para a exportação."

Além, o Itamarati, nesta condu-
ta de não responder a requeri-
mentos de informações, está-se
distinguido até acima do general
Lott. Há dois meses, também o
Itamarati declarava que o saldo

Dr. Spinoza Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 41-1.º andar
Telefone: 32-3367

130 metros quadrados de
conforto, luxo e distinção

Edifício "Dom Ricardo" — Construtora Canadá S. A.

Único apartamento à venda nesse suntuoso Edifício,
(3.º pav.) sobre pilotis, recém-concluído, com ampla
parte social e parque infantil, já instalado. Confortável
garagem no subsolo, com acesso e manobra fácil. Am-
plos reservatórios de água para 150.000 litros. Apenas 2
apartamentos por andar, em cada lado. Pronto para ha-
bitar — Lado da sombra, com mais os seguintes deta-
lhes: Hall de entrada com porta em pau marfim — 2
magníficas salas — 3 esplêndidos dormitórios — 2 ba-
nheiros sociais box lousa vitrificada, pia de pedestal,
azulejos em cor, etc. — Saleta de almoço — Confortável
cozinha c/ pia em banca de mármore, água quente e fria,
paredes azulejadas, piso em mosaico e tanque em azu-
lejos e mármore. Quarto e banheiro para criados com
entrada e elevador independentes. Pinturas a óleo —
Sanca decorativas — Ferragens de luxo — Tacos se-
leccionados, etc. Valor, Cr\$ 1.250.000,00 (inclusive gara-
gem). Diretamente no local c/ Sr. Oliveira. Rua Xavier
da Silveira, 115. Outros informes no tel. 52-4515.

Reforma constitucional de JK para capital estrangeiro

"Vitoriosas as intenções de Kubitschek, estaremos no caminho de graves pe-
rigos, inclusive da subversão social", dirá esta tarde na Câmara o deputado
Odilon Braga — Mensagem que nada vale como documento

A REFORMA constitucional
vem por aí, não obstante os
desmentidos e recuos estratégi-
cos, e Kubitschek se interessa
especialmente pelas emendas de
alcance econômico, e em particular,
pelas reclamadas pelo capital es-

trangeiro, para o qual tem apela-
do" — dirá, esta tarde, na Câma-
ra, o deputado Odilon Braga, da
UDN carioca.

NADA VALE COMO DOCUMENTO

E prosseguirá:
— "Não pretendo repisar ter-
reno já batido por Baleiro, Her-
bert Levy, Oscar Correia, Padilha
e Seixas Dória. Farei a crítica
da linha geral da mensagem,
da sua ideologia, dos propósitos
de Kubitschek e dos grupos eco-
nômicos que o apolam. Como
mensagem, o documento pouco
vale, porque pouco informa. Mas
a verdade é que ele é o manifesto
de uma nova concepção do Esta-
do, de uma nova política baseada
nas forças econômicas. Sob este
ponto de vista, julgo-o da maior
importância."

— "Espero demonstrar a incon-
sistência dos pressupostos nos
quais Kubitschek funda a sua
idéia sobre a nossa situação eco-
nômica e o seu plano de desen-
volvimento. Os temas da mensa-
gem sobre os quais mais me de-

terei serão os da livre empresa
em face do planejamento da con-
centração de poderes que Kubits-
chek defende, menos com obje-
tivos políticos e muito mais com
objetivos econômicos. Salvo en-
tão, prevejo que, vitoriosas, as
intenções de Kubitschek e das
forças econômicas que o apolam
estaremos a caminho de graves
perigos, inclusive da subversão
social".

LUIZ BARO

Despachante Municipal
Legalização de escrituras e
de firmas comerciais
Corretagem de imóveis
Rua Primeiro de Março, 6
Tel.: 43-5844

CADA VEZ MELHOR O SEMANÁRIO

Publica no seu segundo número:

1 — Stalin não é mais Deus! As esquerdas brasileiras pronunciaram-se sobre a
"dessatização" do homem de aço de todas as Rússias pelos novos dirigentes do
Kremim — Falam nessa "enquete" o senador Domingos Velasco e o deputado Rogê
Ferreira, do Partido Socialista, o deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara,
e o deputado Bruzzi Mendonça, do Partido Comunista — No seu comentário interna-
cional, Olímpio Guilherme aborda, em profundidade, este tema que está apaltonando
a opinião pública do mundo inteiro.

2 — Que se está passando na Bolívia? Temores de uma nova "operação Guate-
mala" — La Paz em pé de guerra — Sensacional reportagem do enviado especial de
"O Semanário".

3 — Silvio Caldas, o milionário do ano, faz confidências a Joel Silveira — Di-
nheiro interessa, ou não interessa ao mais popular e bem pago de nossos cantores.
Seus milhares de "fãs" o saberão, lendo a reportagem de Joel.

4 — Quantos deputados eleger realmente o PSD? Quantos a UDN, o PTB, o PSP
e demais partidos? Você não sabe, mas "O Semanário" lhe dirá, com as estatísticas do
Tribunal Eleitoral na mão. Vai ser uma surpresa para o grande público que ignora a
força real dos partidos brasileiros.

5 — Entrou em pânico a "gang" dos automóveis — Novas revelações de Daniel
Caetano sobre o escândalo do século no Brasil — A história dos juizes, contada à luz
dos fatos.

6 — Quem ganhará a eleição do Clube Militar? Nicanor ou Segadas Viana? Acom-
panhe a luta emocionante que se trava entre os dois grupos, numa documentada re-
portagem de Hermanno Alves.

7 — De quem partiu a idéia da reforma constitucional? Kelly aponta Nereu,
Vieira de Melo desconversa. Afinal de contas, quem é o pai da criança? "O Semaná-
rio" dirá a você, numa reportagem de Oswaldo Costa.

8 — Edith Piaf exclama: "Não sinto a canção sem esperança". Confidências
da grande cantora francesa ao "O Semanário".

9 — Quem é o prefeito "Karr"? E qual a cidade "Shangai"? Não dê tratos à bola,
"O Semanário" lhe poupará esse esforço.

TUDO ISSO E MAIS AS CHARGES DE BORJALO E HILDE WEBER, ALÉM DA
CRÔNICA DE RUBEM BRAGA, NO 2.º NÚMERO DE "O SEMANÁRIO"

A venda em todas as bancas de jornais, a partir de amanhã

Tenta o Egito criar um "Império Árabe" com auxílio da Rússia

Glubb Pachá diz que desde o avanço de Rommel o Oriente-Médio não conhece maior ameaça — Posição de Nasser

NOVA YORK, 12 (AFP) — "Nunca, desde o avanço de Rommel as portas de Alexandria, em 1942, o Oriente Médio conheceu semelhante ameaça, escreve, esta semana, na revista "Life", o general John Glubb, antigo comandante-chefe da Legião Árabe.

Licenciado de seu posto no mês passado, Sir John Glubb acha que a decisão brusca do rei da Jordânia não pode ser considerada senão como um "novo sinal de realinhamento de poder que se realiza na hora atual nessa parte do mundo".

OS REFUGIADOS — O mais grave problema do Oriente Médio é, hoje, a questão dos refugiados, diz ele, e não existe outra solução do que dar à Jordânia os meios de um desenvolvimento econômico que lhe permitam "absorver" esses refugiados, que constituem um terço de sua população atual.

Sir John Glubb se pronuncia, em seguida, pela remessa, à Jordânia, "de uma personalidade internacional de primeiro plano, disposto de créditos adequados, de uma ampla liberdade de ação e de um apoio completo do mundo livre, com a missão de duplicar em cinco anos a produtividade do país".

Concluindo, ele escreve que o governo egípcio tenta criar um "império árabe", com a "ajuda da Rússia, que não pensa senão explorar esse "sonho fantástico".

NASSER CONFIRMA — NOVA YORK, 12 (AFP) — "As potências ocidentais não têm a intenção de negociar conosco em uma base de igualdade", declara o coronel Gamal Abdel Nasser, em uma entrevista publicada, esta semana, pela revista "Life".

O chefe do governo egípcio opõe essa atitude das potências ocidentais, à atitude da Rússia, que "se entende honrosamente conosco".

"A maneira pela qual desenvolveremos nosso potencial hidráulico, vender nosso algodão, o grau de armamento ao qual queremos chegar, a fim de manter nossa segurança — todas essas questões não eram senão as que poderíamos solucionar aqui mesmo, no Egito. Mas, se quisermos fazer negócios com a América, devemos aceitar as condições políticas americanas. Tudo o que nos era oferecido se acompanhava de laços de uma natureza ou outra. Nossos pedidos de entregas de armas, mesmo quando se tratava de um tipo antigo, eram gentilmente dispostos e depois esquecidos.

BOA VIZINHANÇA — Roma. Vinte navios de pesca italianos foram aprisionados por lanchas israelenses, e levados para Sibenik.

CONTRA A TIRANIA — Londres. Uma petição contendo 250 mil assinaturas e protestando contra a visita de Krushchev e Bulganine será entregue amanhã ao chanceler Selwyn Lloyd.

VISITA — Augusta, Georgia. O chanceler Adenauer será convidado do presidente Eisenhower, em Washington, no próximo mês de junho.

NOVOS ENGENHEIROS — Paris. Receberam seus diplomas os primeiros engenheiros atômicos formados pelo centro de estudos nucleares de Sagay.

FABRICAS — Bonn. As indústrias de corantes e produtos químicos "Bayer" de Leverkusen cogitam em construir três fábricas de produtos químicos nos arredores do Rio de Janeiro.

(Condensados da U.P., A.F.P., A.N.I. I.P.S. e F.E.P.).

minação racial é inconstitucional e ordenou que todos os restaurantes e cinemas abrissem suas portas a ambas as raças.

O advogado negro agredido apresentou queixa policial contra o agressor e o dono do restaurante fechou as portas do estabelecimento a negros e brancos a fim de evitar ser processado por desacato ao juiz do distrito.

Divisão blindada norte-americana vai ao Oriente Médio

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — A segunda divisão blindada norte-americana que atualmente se encontra na Europa, recebeu ordem de seguir para o Oriente Médio "tão rapidamente quanto possível", segundo o jornal "Hartford Times", que declara ter obtido essa informação em "fonte segura".

Primeiro Governo da Tunísia independente

TUNIS, Tunísia, 12 (U.P.) — Habib Bourghiba, líder do Partido Neo Destour (Nova Constituição), prestou juramento ontem, no cargo de primeiro chefe do Governo da Tunísia independente.

O Beí de Tunis, Sidi Mohamed El-Amim, foi quem presidiu a solenidade de investidura de Bourghiba.

Eisenhower ganha eleições primárias

CHICAGO, 12 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower eliminou a desvantagem que tinha no começo sobre o sr. Adlai Stevenson nas eleições primárias presidenciais do Illinois e conseguiu tornar a dianteira, ultrapassando em alguns milhares de votos o seu concorrente democrata.

São conhecidos os resultados de umas 8.500 sessões eleitorais das 531 existentes.

Resultados: Eisenhower — 673.551; senador Knowland, 30.620. Democratas: Stevenson — 671.237; senador Kefauver, 26.306.

Política Internacional

SABOTADORES NA ARGENTINA

REGISTRAM-SE, quase todos os dias, atos de sabotagem no território da Argentina. As vezes, mas nem sempre, a polícia descobre os criminosos, pondo na cadeia um ou dois executores das sabotagens.

Esta ação já deixou, há bastante tempo, de ser algo de isolado. Trata-se, ao contrário, de bem organizada campanha comunista-peronista, cujos dirigentes se encontram no exterior, de onde, por intermédio de agentes especiais, dirigem os "comandos", dos quais participa grande número de fascistas, fraternalmente ligados aos fascistas vermelhos.

De alguma parte do Paraguai ou do Chile, (o lugar exato ainda não foi descoberto) pelas autoridades que realizam as investigações, partem ordens misteriosas, que vêm sendo executadas com eficiência e rapidez. Não resta dúvida de que se trata de ação da qual não se pode, efetivamente, além de peronistas argentinos, grande número de comunistas da ala liderada por Rodolfo Ghioldi, como também

bem fascistas croatas do movimento "Ustachi" dirigido pelo velho criminoso profissional Ante Pavelic, assassino do rei Alexandre da Iugoslávia.

De mãos dadas, peronistas da "Aliança Revolucionária", comunistas educados nos centros especiais de sabotagem, e terroristas balcânicos, tentam impedir o desenvolvimento da vida argentina sob o regime revolucionário. Estradas de ferro, centrais hidroelétricas, máquinas das grandes indústrias, tudo está sendo destruído com método, e nem os pulmões de aço enviados à Argentina durante a terrível epidemia de paralisia infantil, foram poupados pelos bandidos, obedecendo às ordens da central.

O próprio ex-ditador, que ora goza da liberdade, na República do Panamá, fiscaliza os trabalhos da equipe dirigente, e, por intermédio dos seus "secretários" tenta impedir que a Argentina retome seu caminho rumo à liberdade e ao bem-estar.

Com mãos de ferro e implacável severidade, a rede comunista-peronista, que atualmente ameaça a vida e a liberdade da Argentina, poderá ser liquidada.

Desta maneira, o país poderá desenvolver-se livremente, transformando as conquistas da revolução em realidades políticas, econômicas e sociais.

S. B.

Conferência de 3 sobre o Oriente Médio

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Foi noticiado nesta capital, em fonte informada, durante a noite de ontem para hoje, que a França propôs ao governo norte-americano uma conferência tripartida a respeito do Oriente Médio.

A possibilidade da realização dessa conferência foi examinada em encontro efetuado no Departamento de Estado entre os senhores John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, e Couve de Murville, embaixador da França, — notícia-se em fonte segura. Esse encontro não fora anunciado oficialmente, como é de praxe no Departamento de Estado.

Os círculos diplomáticos franceses desta capital recusam-se a fazer o menor comentário a respeito do encontro.

CAIRO, 12 (U.P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, encontrou os egípcios dispostos a cooperar com ele em seus esforços para encontrar os meios de aliviar a tensão fronteiriça israelita-egípcia.

Hammarskjöld se reuniu ontem com o Premier Nasser. Hoje o secretário da ONU se entrevistará novamente com Nasser. Espera-se que o secretário da ONU vá a Israel e em seguida volte ao Egito a fim de prosseguir em seus esforços por conciliar ambos os países.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Onda de greves na Espanha

PAMPLONA, 12 (A.F.P.) — A greve geral em curso em Pamplona desde quarta-feira, prossegue em calma.

O movimento grevista se estendeu a Tolosa, cidade da província de Guipúzcoa, onde a paralisação do trabalho é total desde quarta-feira à tarde.

Alguns movimentos parciais foram assinalados em San Sebastián e Andoin.

Revolta contra Fulgêncio Bautista



O presidente de Cuba, general Fulgêncio Bautista, conferência com altos chefes militares logo após a fracassada revolta de vários oficiais contra seu regime. Mostra ele os papéis do complot, ante o rosto bem humorado de todos os presentes. O general Bautista, de traques civis, comandando pessoalmente. Aliás, no dia que passou, todos os implicados na trama foram condenados por Tribunal militar a penas de 4 a 8 anos de cadeia, além de perda total de seus direitos militares. Eram ao todo 12 oficiais revoltosos. (Foto e legenda da U.P.)

EGITO X ISRAEL

Os canhões israelitas e egípcios voltaram a troar desde a zona de Gaza, levando ao Oriente Médio o perigo de uma nova guerra. Na foto, tirada através de um telescópio, aparece um soldado israelita entrancheado, pronto para abrir fogo contra uma patrulha egípcia que cruza a zona de Gaza, para além das obras de arame farpado. O ponto branco, na foto, assinala a pequena fortaleza de que dispõem os egípcios, do outro lado da zona de Gaza. (Foto U.P.)

Gouthier inaugura "Dia do Café"

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Inaugurou-se, ontem, oficialmente, o "Dia do Café". A cerimônia foi presidida pelo conselheiro-geral do Brasil, sr. Hugo Gouthier, e pelo comissário municipal na Marinha e no Aviação, sr. Vincent O'Connor.

Realizou-se a mesma ao cas "A" do porto de Nova York. O comissário O'Connor, que, no mastro do porto, seis bandeiras utilizadas nos sinaleiros da Marinha, que formam em linguagem simbólica a palavra "Coffee".

Em nome dos 14 países da América Latina produtores de café, o conselheiro-geral Gouthier entregou ao Comissário O'Connor um saco miniatura de café verde.

Trinta e cinco navios cargueiros esperados em Nova York ou partindo do porto ostentando as bandeiras "Charlie" ou "C". Bandeira igual flutua sobre os cas onde esses navios habitualmente descarregam.



Sangue mexicano nas veias de Rainier

MEXICO, 12 (A.F.P.) — O jornal "Excelsior" anuncia que o príncipe Rainier e a futura princesa de Mônaco, Grace Kelly, vão provavelmente passar uma parte de sua lua de mel no México, em virtude dos laços de parentesco que unem a família de Polignac a esse país.

Foi a prima do príncipe, sra. Marie-Thérèse de Polignac, quem assinalou ao jornal que

corre sangue mexicano nas veias do príncipe Rainier. A sra. de Polignac, que vive no México com seu marido, é filha do conde Xavier de Polignac, e este, como seu irmão, mais moço, Pierre de Polignac, pai do príncipe Rainier, são frutos do casamento do conde Maxence de Polignac com uma mexicana Susana de La Torre y Mier famosa em Paris, no século passado.

"Democracia" colombiana

BOGOTÁ, 12 (U.P.) — O chefe do Serviço de Inteligência colombiano apresentou uma denúncia por calúnia contra Carlos J. Villar Borda, diretor da United Press na Colômbia, em virtude de um despacho jornalístico publicado no jornal "El Universal", de Caracas.

A denúncia é por calúnia contra os detetives do serviço dirigido pelo coronel Ordóñez, que, diz a denúncia, estão contidos no despacho sobre os acontecimentos verificados na Praça de Touros Santa Maria, desta capital, tempos atrás.

A denúncia foi apresentada ao Juizado de Garantias Sociais do Departamento de Cundinamarca, de acordo com um decreto emitido em 1954.

Villar Borda foi ouvido ontem à tarde pelo tribunal, ao qual compareceu com seu advogado, Alberto Zuleta Angel, membro do Partido Conservador e antigo Magistrado da Corte Suprema de Justiça.

Bofetões no cadáver:

Stalin não dava importância aos conselhos dos camaradas

MOSCOU, 12 (A.F.P.) — As primeiras explicações: como Stalin conseguiu abusar do poder e da confiança dos outros dirigentes que permaneceram fiéis a Lénine, foram dadas ontem pela revista "A Vida do Partido", órgão do Comitê Central soviético.

Condenando o culto staliniano, a revista escreve, por outro lado, que "os grandes méritos de Stalin perante o Partido, a classe operária e o movimento operário internacional são universalmente conhecidos. Stalin é um dos mais fortes marxistas e a sua lógica, a sua vontade forte e os seus trabalhos teóricos exerceram uma grande influência nos quadros e na atividade do Partido".

Mas Stalin não era modesto de sua pessoa e faltavam-lhe tato e atenção quanto aos conselhos dos camaradas. No final das contas essas falhas levaram-no a abusar da sua autoridade, articulando suas próprias ideias, sem tolerar a menor crítica, tornando-se cada tesse enunciada por Stalin um dogma", frisou a revista, que conclui dizendo que Stalin acabou por atribuir a si "todos os sucessos, reduzindo, assim, o papel do Partido. Os que nele depositavam confiança foram privados, depois da possibilidade de manifestar a sua opinião".

Mais um "número-escola"

"Para Todos", jornal que muita gente não conhece, mas que tem boa circulação num determinado setor, acaba de sair. É mais um "número-escola". Número-escola porque tem o objetivo complementar da educação de adultos e adolescentes. É editado pelo Serviço Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, do Ministério da Educação. É um jornalzinho mural com histórias de feitos patrióticos, lições em linguagem especial para os aprendizes ou recém-alfabetizados. Enfim, um bom jornal, que se encontra afixado em escolas, quartéis, igrejas, fábricas e escritórios.

CURSO DE TÉCNICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Adaptado aos problemas das empresas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira. Curso intensivo e prático em 4 meses. Prof. Florindo Villa-Alvarez e uma equipe de Técnicos especializados. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO (Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda) R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1108/10 - Fones 52-5875 e 23-3045

Racismo nos Estados Unidos

HOUSTON, E.E.U.U., 12 (U.P.) — Um advogado negro desta cidade foi agredido a socos por um homem branco quando tentava almoçar num restaurante local.

O Tribunal deste Distrito de Harris determinou que a discriminação racial é inconstitucional e ordenou que todos os restaurantes e cinemas abrissem suas portas a ambas as raças.

O advogado negro agredido apresentou queixa policial contra o agressor e o dono do restaurante fechou as portas do estabelecimento a negros e brancos a fim de evitar ser processado por desacato ao juiz do distrito.

Divisão blindada norte-americana vai ao Oriente Médio

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — A segunda divisão blindada norte-americana que atualmente se encontra na Europa, recebeu ordem de seguir para o Oriente Médio "tão rapidamente quanto possível", segundo o jornal "Hartford Times", que declara ter obtido essa informação em "fonte segura".

Primeiro Governo da Tunísia independente

TUNIS, Tunísia, 12 (U.P.) — Habib Bourghiba, líder do Partido Neo Destour (Nova Constituição), prestou juramento ontem, no cargo de primeiro chefe do Governo da Tunísia independente.

O Beí de Tunis, Sidi Mohamed El-Amim, foi quem presidiu a solenidade de investidura de Bourghiba.

Eisenhower ganha eleições primárias

CHICAGO, 12 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower eliminou a desvantagem que tinha no começo sobre o sr. Adlai Stevenson nas eleições primárias presidenciais do Illinois e conseguiu tornar a dianteira, ultrapassando em alguns milhares de votos o seu concorrente democrata.

So até sábado!

liquidação

Ducai

extra

TUDO REMARCADO

LOTT, APESAR DAS PROMESSAS, APÓIA A CHAPA SEGA-DAS-INIMÁ

O Ministro da Guerra toma partido nas eleições do Clube Militar — A máquina oficial e o MMC de braços dados pelo menos até 22 de maio próximo

APESAR de sua promessa de ser imparcial, na questão das eleições do Clube Militar, o general Henrique Lott está auxiliando a chapa que, encabeçada pelos generais Segadas Viana e Inimá Siqueira, foi lançada pelo MMC — o Movimento Militar Constitucionalista que preparou o golpe de 11 de novembro.

A princípio, Lott não queria tomar partido entre o MMC, que é chefiado, ostensivamente, pelo general Zenóbio da Costa, candidato constante ao Ministério da Guerra, e a chapa da Cruzada Democrática que, apresentando os nomes do general Nicanor Guimarães de Souza e do almirante Benjamin Sodré, agrupa os militares que se opuseram ao 11 de novembro.

CANDIDATOS DO MMC

Não há dúvida de que é do MMC a chapa Segadas-Inimá. O candidato a diretor-secretário, major João Evangelista Mendes da Rocha, ocupou esse posto-chave na gestão Estillac Leal. Como membro do Conselho Fiscal é apresentado o almirante Pedro Paulo de Araújo Souza, elemento da confiança do MMC na Marinha. Candidato ao Conselho Deliberativo é o major brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo — mais conhecido como "Melo Maluco" — um dos oficiais da Aeronáutica que apoiou, imediatamente, a repressão ao movimen-

to chefiado pelo major Haroldo Veloso, na Amazônia.

O candidato a 2.º vice-presidente é o general de divisão Tharais Cabral de Melo. A 24 de agosto de 1954, quando comandava o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o general Tharais, sabendo do suicídio do presidente Getúlio Vargas, mandou colocar um retrato deste no pátio do quartel e fez a sua unidade desfilar em continência.

Outro candidato ao Conselho Deliberativo é o coronel Aníbal da Rocha Lima que, ao saber do suicídio de Getúlio, no Estado Maior do Exército, onde servia, teve uma crise de nervos e, de revolver em punho, disse aos oficiais presentes que queria matar "os assassinos de Getúlio". Ao Conselho Fiscal também é candidato o general de divisão José Alves de Magalhães que, como diretor do Pessoal no Ministério da Guerra, usa o rádio oficial para pedir adesões à chapa da qual faz parte.

ATIVIDADES POLICIAIS

No Ministério da Guerra, funcionários que estão subordinados aos generais Zenóbio da Costa e Angelo Mendes de Moraes, estão trabalhando na remessa das chapas do MMC para o interior.

O coronel Lana Pedrosa, chefe da Divisão de Ordem Política e Social, não somente está frequentando, com assiduidade as reuniões do MMC como, também, está policiando as atividades da Cruzada, para o que organizou uma equipe formada pelo delegado Feres de Sá e pelos inspetores Celo Mallero, Aléio Fink Nunes, Arlindo da Silva e Joaquim Soares.

Uma viatura do Departamento Federal de Segurança Pública está à disposição da propaganda da chapa do MMC.

OS GÊMEOS BITTENCOURT — O coronel José Alexsandro Bittencourt que é candidato ao Conselho Deliberativo da chapa do MMC, foi um dos cérebros que prepararam o 11 de novembro. Faz parte, também, da comissão executiva que promove a propaganda e o aliciamento em favor da sua chapa. Nessa comissão há notórios membros do MMC, como os coronéis Nelson Werneck Sodré (comandante), Ubiratan Miranda e Rui Moreira Lima — aviador que se apresentou, imediatamente, para perseguir o major Veloso.

Alexsandro é irmão gêmeo do coronel José Alberto Bittencourt, outro organizador do MMC, hoje

diretor dos Correios e Telégrafos, chefe das comunicações civis, no Brasil. Uma das missões de José Alberto é impedir que a correspondência da Cruzada seja entregue com regularidade.

Em boletim distribuído às guardas, o MMC tem recomendado aos seus seguidores que procurem fraudar as eleições, como vem explicado no item II:

— "Mesmo que o associado já tenha votado por inadvertência na outra chapa, conseguir que ele vote também na nossa chapa, porque ao menos terá anulado o voto anterior".

CANDIDATO CONTRA LOTT — Lott decidiu-se a fazer vista grossa às atividades do MMC, no Ministério da Guerra, e apoiá-

las com discreção por causa da composição da chapa da Cruzada Democrática e por achar que uma vitória desta poria em perigo até a posição do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

O general Nicanor, candidato à presidência do Clube Militar pela Cruzada, teve atuação relevante nos acontecimentos de 24 de agosto e foi contrário ao 11 de novembro.

O almirante oSodré, que se opôs a Lott em 11 de novembro, foi o primeiro dos oficiais generais da Armada a conceder uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA e a ser preso por ordem do ministro da Marinha, almirante Alves Câmara.

Candidato ao Conselho Delibe-

rativo, na chapa da Cruzada, é o almirante Haroldo R. Cox, que se pronunciou, isolado e publicamente, contra o 11 de novembro. Entre os suplentes está o coronel Jurandir Bizarria. Mamede, autor do discurso à beira do túmulo do general Canrobert Pereira da Costa, e cuja prisão, negada pelo presidente Carlos Luz, serviu de pretexto para que Lott, Zenóbio e outros dessem o golpe.

Outra figura salientemente contrária ao movimento de 11 de novembro, que está na chapa da Cruzada é o major Flávio Pitagora, que foi da FEB e participou, com destaque, da manobra que causou a rendição da 149.ª Divisão de Infantaria do Exército Alemão. Candidato ao Conselho Fiscal é

o brigadeiro Armando Ferdigão que, no 11 de novembro, comandando a Base de Galeão, foi cercado por tropas que obedeciam às ordens do general Segadas Viana, hoje seu adversário nas eleições para a diretoria do Clube Militar.

Apoiando a chapa do MMC, o general Lott demonstra querer continuar, pelo menos até o dia 22 de maio, a união dos promotores do movimento de 11 de novembro apesar das graves divergências que teve com vários dos seus companheiros, a começar pelo general Zenóbio.

No dia 22 de maio, mais uma vez estarão frente a frente os dois grupos que se definiram aos olhos da Nação, em 11 de novembro de 1955.

JK trai o Brasil com os minerais atômicos

Quem determina o preço do tório é a Comissão de Energia Atômica... dos Estados Unidos, segundo confissão do próprio governo brasileiro — Graves denúncias do deputado Seixas Dória, da UDN, na Câmara

"VOU fazer agora uma denúncia da maior gravidade" — disse, ontem, na Câmara, o deputado Seixas Dória, da UDN de Sergipe, anunciando que, no dia 20 do mês passado, já no atual governo, foi assinado acordo entre o Brasil e os Estados Unidos, pelo qual o nosso país se compromete a enviar, à América do Norte, 300 toneladas de óxido de tório, anualmente.

"A Câmara há de lembrar-se — assinalou o deputado Seixas Dória — da resposta publicada em toda a imprensa do Distrito Federal, dada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, em face das perguntas do Gabinete Militar. Quando este Gabinete, no item II indaga se está sendo vendido o tório a baixo preço, conforme campanha existente nesse sentido, inclusive na Câmara, a resposta foi esta: porque nos põe na situação de imbecis, de povo constituído de idiotas: quem determina o preço do tório,

diz o Conselho Nacional de Pesquisas, é a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos!"

Está invertida e subvertida toda a lei de economia, porque fica reformada a lei da oferta e da procura.

Todo o mundo sabe que só no Brasil e na Índia existe o tório. A Índia não o exporta, porque não exporta seu futuro. Somos o único país exportador. E o país comprador que, no caso, são os Estados Unidos, fixa o preço pelo qual devemos vendê-lo. Vendemos tório a 43 dólares, quando podíamos fazê-lo por muito mais."

TRAÍÇÃO

Em aparte, o deputado Dagoberto Sales, do PSD de São Paulo, e relator na Comissão de Inquérito, declarou que divergia do teor do comunicado fornecido pelo Gabinete Militar e explicou porque:

"Pois paupérrimo em energia continuamos exportando o tório a preços viz, conforme já afirmel, porque não está sendo vendido a 43 dólares o quilo, como foi fixado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, mas a 9,35 dólares o quilo do óxido de tório.

Por tanto, como V. Exa. afirmou, não é ao comprador, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que compete fixar o preço de venda, como diz este comunicado, publicado num folheto que a Orquima distribuiu, de 11 de janeiro de 1956. Nêle

o sr. Lewis Strauss fixa preço para venda limitada.

Não lhe compete, repito, a fixação desses preços, e sim a nós, valorizando os nossos elementos que possuímos e que não podemos esbanjar, sob pena de traírmolos os mais sagrados interesses da Pátria, atingindo fundamento o poderio e a grandeza das gerações futuras. Não devemos dilapidar nossas riquezas dessa forma, pouco inteligente, como se fossemos botocudos que não sabem dar valor aos próprios recursos."

ORQUIMA e ORQUIMA — Nessa altura os debates foram fixados pela taquígrafia e vamos transcrevê-los na íntegra:

SEIXAS DORIA — Nesse folheto em que clinicamente se pretende defender a Orquima contra as graves acusações que lhe têm sido feitas nesta Casa, afirma-se, por exemplo, que só no Brasil e na Índia existe o tório e que quando a Índia fechou seus portos à exportação do tório, os Estados Unidos, fixa o preço pelo qual devemos vendê-lo. Vendemos tório a 43 dólares, quando podíamos fazê-lo por muito mais."

Está declarado...

DAGOBERTO SALES — As páginas 84.

SEIXAS DORIA — ... As páginas 84, cita o nobre deputado Dagoberto Sales. Vou fazer mais uma revelação. DAGOBERTO SALES — Permita-me ainda um esclarecimento. Há alguns meses, o Brasil assinou convênio com os Estados Unidos, segundo o qual a nação americana se prontifica a nos fornecer quantidade limitada de seis quilos de isótopos de urânio. São V. Exa. a que preço? A mais de 25 mil dólares. Sabemos que isótopos de urânio

235 é material físsil, extraído, por processo caríssimo e custoso do urânio natural. Sabemos também que é possível a partir do tório, chegar, por processo muito mais econômico, ao Urânio 235, que é também material de vantagens e qualidades talvez superiores às do urânio 235.

SEIXAS DORIA — Saiba V. Exa. que recebi a seguinte informação, também da maior gravidade: o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, sr. Lewis Strauss é também membro da Diretoria da Klein Saks, que representa a ORQUIMA nos Estados Unidos.

O rubro é combinado, e é preciso que se tenha coragem de afirmar, desta tribuna, custe o que custar, dós a quem doer, acoite o que acoite, a verdade inteira, a verdade total sobre estes negócios que exprimem apenas isto: que o Brasil está sendo explorado bárbara e totalmente.

JOÃO ABDALA — Dá licença para um aparte?

SEIXAS DORIA — Pois não.

JOÃO ABDALA — Acredito que as exportações de tório em tais bases de câmbio ainda mais prejudicam os interesses nacionais. (Muito bem) Porque o produto vem sendo exportado a dez ou doze dólares, quando o seu valor é da ordem de 43 dólares. E fica retido na América do Norte, para ser vendido em câmbio livre, a fim de que o Banco do Brasil não receba, na taxa oficial, a diferença entre o preço de venda e o preço por que é realmente exportado.

As ameaças ao Cônsul de Nova York

Gouthier espera que o homem de sotaque telefone outro vez

A Polícia, à escuta, poderá assim localizar e prender o bandido do ácido — O diplomata atribui as ameaças aos contrabandistas de automóveis — Nota do Itamarati

NOVA YORK, 12 (Condensado do noticiário telegráfico da U.P. e da AFP) — O sr. Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil nesta cidade, repetiu que dá pouca importância às ameaças telefônicas que têm sido feitas por desconhecidos a pessoas da sua família. Diz não ser esta a primeira vez que isso acontece.

Afirmou Gouthier que a campanha de intimidação é consequência de sua campanha para acabar com o contrabando de automóveis deste país para o Brasil, através de portos em que não há controle brasileiro.

— "Efectivamente" — declarou o sr. Gouthier — "recebi ameaça telefônica de atentado contra membros de minha família, em represália às medidas que venho tomando, desde que assumi a direção do Consulado Geral, para evitar o embarque de automóveis sem legalização, feitos nos portos sem controle do meu país".

INVESTIGAÇÕES — A Polícia nova-iorquina continua investigando sobre as ameaças, intervindo na rede telefônica, tanto na residência de Gouthier quanto na sede do Consulado. Espera que a pessoa que ameaçou atirar ácido no rosto da filha de três anos do sr. Gouthier tor-

na a chamar. Neste caso, a chamada poderá ser localizada.

Segundo declarações do cônsul à imprensa, a voz do homem que ameaçava era grossa, falando inglês com sotaque estrangeiro, provavelmente alemão, russo ou polonês. O sotaque não era de brasileiro nem de qualquer outro sul-americano.

REPERCUSSÃO

O assunto tem tido a maior repercussão em Nova York, uma vez que a ameaça à filha do cônsul foi feita poucos dias depois que o jornalista Victor Riesel, do "New Mirror", ter sido vítima por ácido no rosto, atribuído por um desconhecido, o que talvez o faça ficar cego.

A casa do sr. Gouthier está guardada pela Polícia, mas, no Consulado, não foram tomadas medidas especiais. O desconhecido do telefone não fez qualquer alusão à sr. Gouthier nem aos outros filhos do casal. Os detetives encarregados da investigação, agora em colaboração com o FBI, dizem não ter, até agora, qualquer pista.

NOTA DO ITAMARATI

O Itamarati distribuiu ontem, aos jornais a seguinte nota: "A propósito de referências na imprensa sobre a atuação do Senhor Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, Cônsul Geral do Brasil em Nova York, no combate ao comércio ilícito de automóveis, a título de tráfego de bens de pessoas que transiram a re-

sideência em caráter permanente para o Brasil, o Ministério das Relações Exteriores declara que as legalizações consulares feitas pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York obedecem a uma orientação geral do Itamarati, baseada no sistema de consulta prévia à Secretaria de Estado.

No cumprimento dessas instruções, aquele funcionário diplomático tem assumido papel preponderante em coibir o tráfico ilícito de veículos automotores, que tanto vem preocupando as autoridades do país e a imprensa brasileira. Ainda recentemente, graças em grande parte, aos esforços do Cônsul Geral Hugo Gouthier, as companhias de navegação marítima decidiram assinar o compromisso de, a partir de 31 de março findo, não mais transportar automóveis para o Brasil sem a indispensável legalização das relações de bens e respectivos Consulados, o que representa o zelo e a atividade incansável do Cônsul Geral em Nova York na defesa dos interesses econômicos do país."

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Debrét n.º 23, sala 406, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial, a ser importado sem cobertura cambial, de acordo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX) e deliberarem sobre a nomeação de peritos.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ — Diretor-Presidente.

DEJALME LIMA — Diretor-Secretário.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

ROA DO ROSARIO, 98

Das 13 às 18 horas

Thornycroft Mecânica

e Importadora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, no dia 18 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial importado sem cobertura cambial, de acordo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX); e deliberarem sobre a nomeação de peritos.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1956.

W. A. H. May, Diretor-Presidente; J. Spencer Anderson, Diretor.

Leia

"NOSSA CIDADE" um suplemento semanal

da TRIBUNA DA IMPRENSA

Perícia no SESI

BELO HORIZONTE (Sucursal)

— O Tribunal Regional do Trabalho de Minas mandou fazer uma perícia na contabilidade do SESI de Belo Horizonte.

O SESI alegou que não tem dinheiro para pagar aos seus funcionários (que moveram ação trabalhista) uma gratificação que vinha sendo paga desde a fundação da instituição.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças venéreas e urinárias

Rua Buenos Aires, 98 1.º and

De 13 às 18 horas

983 carros no cais 137 estão a caminho

"Mormacstar" chegou ontem com 268 — "Skogland" vai chegar com 137

Funcionário da Prefeitura

mora em Goiás

— "ESTOU informado de que existe um fiel de Tesouro que mora em Goiás, e que faz um grande favor à Prefeitura vindo uma vez por mês ao Rio receber seus vencimentos."

disse a vereadora Dulce Magalhães, ontem, ao apresentar um requerimento de informações sobre a situação do atual "Quadro de Fielis" do tesouro da municipalidade.

CANDIDATO DE JK

— Vários fiéis do Tesouro estão sendo colocados à disposição de gabinetes, inclusive da Presidência da República para proporcionar nomeações dos candidatos de JK.

Dulce Magalhães concluiu, declarando que recentemente JK nomeou o seu piloto fiscal do Tesouro, na vaga de um que está à disposição do Palácio do Catete.

HOJE pela manhã estavam no Cais do Porto, 983 automóveis de passeio importados da América do Norte. Só ontem à tarde, pelo navio "Mormacstar", chegaram de Savannah, 268 carros. E, no próximo dia 16, pelo navio sueco "Skogland", chegarão mais 137.

REGULAMENTAÇÃO DA TAXA

Para regular a taxa de armazenagem interna, o ministro da Viação baixou portaria que determina:

1. Os períodos de 30 dias que antecedem, à portaria 185 e aqueles em curso por ocasião da publicação desta, serão cobrados na base da tarifa revogada;

2. O novo período que se iniciará após o término daquele em curso, quando da publicação da portaria 185, será cobrado com base na portaria 185, como primeiro período. As discriminações acima aplicam-se a automóveis já desembarcados na data da publicação da portaria 185.

Para pagamento da taxa de utilização do porto, a taxa será cobrada pelas novas tabelas, des-

de que os navios tenham iniciado a descarga sob a vigência da portaria 193, que as oficializou.

Para a cobrança da taxa de

capatazia, os preços serão fixados pela nova tabela, desde que o desembarco das mercadorias tenha ocorrido depois da publicação da portaria.

Chuva derruba eletricitista sobre a platéia do cinema

Consertava o fôro, quando despencou — Feriu-se e feriu um espectador — Desabamento em Botafogo — Anormalidades no tráfego

UM eletricitista caiu do fôro do cinema Copacabana, ontem, no final do filme "Marty", sofrendo ferimentos e ferindo um espectador. Esse e mais dois acidentes (em Botafogo) foram causados pelo temporal que se abateu sobre a cidade. Os três fatos ocorreram quase simultaneamente, cerca das 18 horas.

Em consequência da chuva, as cenas costumeiras se repetiram: transbordamento de rios e canais, alagamento das ruas e congestionamento do tráfego.

COPACABANA

O eletricitista que caiu do fôro, num cinema, é Joel Coelho, que teve o crânio fraturado, sendo internado no Hospital Miguel Couto onde recebeu também socorros o espectador atingido: Júlio Moia que sofreu fratura da perna esquerda.

O fôro, minado pela água da chuva, estava sendo consertado pelo eletricitista. Os danos que sofreu foram pequenos, tendo transcorrido normalmente a sessão das 20 horas.

BOTAFOGO

Na praça de Botafogo, 440, parte da parede do banheiro desabou sobre o morador, Carlos Bianchi, causando-lhe diversas contusões. Levado ao Hospital Miguel Couto, Bianchi esteve algumas horas em observação, retirando-se em seguida.

Ocorreu mais um desabamento, nos fundos do n.º 33, da rua da Passagem. Desprenderam-se numerosos tijolos de um edifício em construção, atingindo e teijado da cozinha daquele prédio. Algumas telhas foram arrancadas, caindo sobre dois moradores — Augusto Ferreira e Edgar Pereira Lima — também medicados no Miguel Couto.

TRANSTORNO

Além dos desabamentos, a chuva ocasionou transtorno na vida da cidade, principalmente dificultando o trânsito de veículos e pedestres, em diversas ruas alagadas, nas zonas Norte e Sul.

Nesta última, os bondes ficaram parados cerca de meia-hora, por terem ficado cobertos, pelas enxurradas, as trilhas da Light, na esquina da rua da Passagem com General Polidoro.



"O DIA DO CAFÉ"

COMEMOROU-SE ontem, em Washington, com grande solenidade, o "Dia do Café". Anteriormente, porém, foi realizada uma festa nacional do café durante a qual foi fixado o flagrante. Nele vemos a estrela do cinema Ilona Massey, (esq.) servindo café a Maria Elisa Pinto da Luz, (centro), filha do Adido Naval brasileiro, almirante Luiz Pinto da Luz, e Terezinha Siri, filha do cônsul de El Salvador, em Washington. — (Foto U.P.)

JOSÉ JOAQUIM MOURELA

(Missa de 7.º dia)

A família e colegas de JOSÉ JOAQUIM MOURELA, agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do saudoso esposo, pai e colega, participam que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 14, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa.



Gilmar: é goleiro aqui, em São Paulo, em Lisboa e na Suíça também. Craque de verdade. Antem, a polícia teve que protegê-lo contra a fúria dos fãs que o rapaz já conquistou na Suíça.

Estádio cheio, 3 milhões de renda, Gilmar o "herói"

ZURICH, 12 (Serviço especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Grande assistência compareceu ao estádio do Grasshoppers para presenciar o jogo entre as seleções do Brasil e da Suíça. O público pôde ser calculado em cerca de 40 mil espectadores. A entrada de campo, os suíços foram mais ovacionados que os visitantes. Contudo, ao final do encontro, a polícia teve que intervir, a fim de evitar as manifestações de exaltação da torcida por parte dos brasileiros. Uma das maiores figuras em campo.

Logo após o encerramento do encontro Brasil x Suíça, o presidente da Federação Suíça de Futebol fez entrega ao tesoureiro da delegação brasileira, da quantia de 10 mil dólares, como prêmio de honra ao jogo. Durante o dia de hoje será efetuado o pagamento da importância correspondente à metade da renda de ontem. Esta providência não foi tomada de imediato, uma vez que torna necessário deduzir as despesas naturais do

jogo, bem como a taxa de arbitragem. Pelo empate conquistado ante a representação nacional da Suíça, os jogadores brasileiros receberam — após o encontro a quantia de 2 mil cruzeiros. TURISTAS E "OLHEIROS" Perto de 3 mil brasileiros encontram-se atualmente na Suíça em viagem turística. Todos eles se transformaram em entusiastas torcedores das cores nacionais, na partida internacional de ontem. Também vários observadores de outros países fizeram questão de presenciar o embate, a fim de constatarem o estado atual do futebol no Brasil. O sistema tático dos comandantes do Flávio foi devidamente observado por todos. Entre os "olheiros" presentes ao estádio do Grasshoppers, destacavam-se os cronistas ingleses, que — como se sabe — encaram com certa apreensão o jogo Inglaterra x Brasil, no mês vindouro. PRESENTE JULES RIMET O ex-presidente da FIFA, sr. Jules Rimet esteve em visita à delegação brasileira, antes do jogo. Posteriormente, o veterano esportista ocupou a Tribuna de Honra do estádio, presenciando todo o desenrolar do encontro. (Do noticiário da "Sport Press" e "Aspress").

Viaja para Áustria (3.º jogo) a seleção

ZURICH, 12 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pequena altera-

ção sofreu o roteiro da delegação brasileira. Essa alteração não diz respeito à ordem dos jogos, mas sim à viagem depois do jogo a ser disputado em Praga. A embaixada deverá retornar via Zurich, Roma e Milão, viajando por estrada de ferro. Isto porque, o trajeto por via aérea está se tornando bastante problemático. A viagem por via-ferrea, de Praga para Roma, não deverá trazer desvantagens para os brasileiros, em virtude do espaço de 3 dias que separa o jogo contra a Tchecoslováquia do encontro frente aos italianos.

RUMO A VIENA

Em obediência ao roteiro traçado, os jogadores brasileiros viajarão, hoje, para Viena, em duas turmas, por via-ferrea. Na capital austríaca, os nacionais ficarão hospedados no Park Hotel. O treinador Flávio Costa pensa realizar dois treinos no Estádio Nacional de Viena, como preparativo para o encontro de domingo vindouro. Inicialmente, os jogadores serão submetidos a um individual e depois farão movimentos táticos dentro do gramado.

QUINZE CONVOCADOS

O treinador Carl Geys — da seleção austríaca — convocou 15 jogadores, que ficarão à sua disposição para o jogo de domingo, contra o Brasil. Os convocados são: Goleiros: Schmid (do Viena) e Pelikan (Wacker). Zagueiros: Kollek (Wacker), Kollman (Wacker), Storts (Austria) e Schellinger (Austria). Meios: Owick (Austria), Koeller (Viena) e Hannapf (Austria). Atacantes: Halla (Rapid), Kollek II (Wacker), Burek (Viena), Sabetzer (Austria), Jansosch (Stallau) e Koerner (Rapid).

A seleção da Áustria realizará apenas um treino coletivo no Estádio Nacional, durante o dia de hoje. (Do noticiário da "Sport Press").



Owick será o capitão da seleção austríaca contra os brasileiros. Em toda a Áustria talvez não haja um jogador mais popular e internacional do que o grande centro-médio. Já viajou pelo mundo todo. No Maracanã apareceu duas vezes: sempre craque.

Continua faltando ataque ao selecionado brasileiro

A defesa, pela segunda vez, salvou o time — Como se explica o empate (Brasil, 1 x Suíça, 1) de ontem em Zurique — O ferrolho suíço funcionou de novo e pela segunda vez "surpreendeu" muito o técnico brasileiro — Com a entrada de Evaristo as coisas melhoraram — Gino novamente o artilheiro

ZURICH (Noticiário Especial) — Com uma defesa que reafirmou sua solidez, mas com um ataque que voltou a finalizar mal, a seleção do Brasil empatou ontem com a seleção da Suíça, por 1x1.

Talvez se deva acrescentar às críticas ao ataque brasileiro, que esses mesmos suíços já empataram no Brasil, em São Paulo, em plena "Copa do Mundo" de 1950, não sendo de estranhar o resultado agora registrado, mormente quando a torcida lhes favorecia e o terreno era pesado e a temperatura quase a zero grau.

A realidade, todavia, é que os brasileiros já tinham noção desses obstáculos a uma produção perfeita. Sabiam também, que estavam com uma ofensiva que carecia de maior infiltração, de maior poder finalizador. Afinal, as coisas aí no Brasil, em Belo Horizonte, em Recife, e mesmo na partida de Lisboa, alertavam para essa irregularidade.

A FASE INICIAL

Tão depressa o jogo começou e já se observava a eficiência do "ferrolho" suíço. Eram os brasileiros que dominavam a partida. Sua retaguarda repetia o bom trabalho apresentado contra os portugueses e garantia a alimentação da ofensiva.

O quinteto, porém, ia muito bem do meio de campo para a entrada da área, aliás com exatidão de passes e virtuosismos que arrancavam aplausos mas não produziam perigo para a meta de Permuniam. Quando os atacantes resolviam atuar de primeira, com bola no chão, penetravam bem mas demoravam muito ajeitando ou querendo novos passes, quando a situação pedia o tiro final.

Enquanto isso, aproveitando bem a pouca exploração do jogo pelas extremas, bem como excesso de domínio de bola na área, o "ferrolho" suíço apresentava-se otimamente, dando ao público uma ideia de duelo com o ataque (que não era bem ataque) dos brasileiros. Para ir à frente, os suíços se contentavam com os rápidos contra-ataques, aliás, fator do seu único tento no qual um golpe infeliz do zagueiro central brasileiro foi colaboração decisiva.

O SEGUNDO TEMPO

Flávio Costa sentiu as dificuldades da ofensiva. Percebeu que Váiter não desenvolvia seu habitual jogo de armador e que Didi recuava, não sendo um bom ponto de lança. Lançou então Evaristo para trabalhar com Gino, fez Didi trabalhar com Zózimo e Roberto, para empurrar o ataque, e tirou Váiter.

Houve então mais vivacidade e até mesmo mais perigo nos pés dos atacantes brasileiros. Surpreços, os suíços perderam um pouco da eficiência do "ferrolho", e antes dos 10 minutos Gino igualava o marcador. Compreendendo o perigo que havia no golpe de Flávio Costa, o técnico suíço mandou recuar mais um homem (Pastega) para o "ferrolho", passando a seleção local a defender com alma o empate.

Foram baldados os esforços da equipe brasileira, inclusive na tentativa de jogadas individuais, para obter o tento da vitória. Flávio Costa ainda tentou outra modificação (um pouco tarde), que foi a de colocar Paulinho na extrema direita, onde Sabara não estava muito bem. Melhorou o ataque, mas não teve tempo para qualquer ação mais positiva no placar.

OS DOIS TENTOS

Os suíços fizeram o seu único tento na fase inicial, quando decorriam 20 minutos de jogo. A bola foi rechacada por Dutolt até Pastega que estava em seu próprio campo. Organizou-se o contra-ataque com a bola indo a Ballaman que recolheu bem, avançou rápido e chutou com violência. Gilmar armou-se para defender, todavia, num lance de pouca sorte, De Sordi tentou afastar e acabou servindo de ponto para que a bola mudasse de rumo, traísse o artilheiro e fosse para as redes.

Os brasileiros empataram no segundo tempo, quando apenas sete minutos haviam sido disputados. Evaristo e Gino tinham ordens para avançar ao máximo, pois os extremos, Didi, Zózimo e Roberto procuravam lança-los em profundidade. A trama surtiu efeito e os suíços tontavam com as novas manobras. Foi assim que surgiu a invasão quase maciça dos médios e atacantes brasileiros, pressionando muito. Evaristo e Gino trocaram passes e avançaram. O meia rubro-negro ajeitou a bola e fuzilou para a



Gino joga mal, não convence, é criticado por todos os jornalistas que vêm acompanhando a seleção brasileira na Europa, mas — até agora — é o artilheiro do time. O único que faz gol e decide jogos. O homem providencial para Flávio Costa, o técnico.

meta. Saiu o arqueiro Permuniam, defendeu e soltou. O avanço sampaolino, que acompanhava a jogada, entrou rápido e mandou a bola para o fundo das redes.

A ARBITRAGEM

Calmo, seguro e conhecedor, o juiz alemão Schwemmetzer teve uma arbitragem quase excelente, apesar da rapidez com que se desenvolveu a luta entre o ataque brasileiro e a defesa suíça.

Seu trabalho teve apenas um ponto discutível. Corria o tempo final, com o marcador de 1x1, quando Gino e Evaristo invadiram a área em condições de marcar. Houve uma espécie de sanduiche sobre Gino que perdeu o controle da bola no arremate decisivo. O couro, porém, sobrou para Evaristo que preparou a finalização, para sofrer a mesma sorte de Gino, sem que coisa alguma fosse marcada. Os brasileiros acharam que foi penalidade. Os suíços, disseram que foi tranco legal, coisa que os sul-americanos não empregam e usam como a regra facultativa.

OS DOIS QUADROS

BRASIL — Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalmá Santos, Zózimo e Roberto; Sabará (Paulinho), Walter (Didi), Gino, Didi (Evaristo) e Eusebio.

SUÍÇA — Permuniam, Ferrouchoud e Dutolt; Roesch, Volanthen e Kerner; Chless, Ballaman, Meyer (Scheller), Pastega e Riga. (Sport Press).

Argentino Adrian bate no brasileiro Joaquim em B. Aires

BUENOS AIRES, 12 (UP) — O pugilista argentino Adrian Servin, com 57 quilos e 209 gramas, derrotou à noite pastaga, por pontos, o brasileiro Joaquim de Souza, com 58,100 quilos, em 10 rounds.

Rampla uruguaia faz bonito em Londres

PORTSMOUTH, Inglaterra, 12 (U.P.) — O quadro uruguaio do "Rampla Juniors" derrotou a equipe inglesa do "Portsmouth", da 1.ª Divisão da Liga, por 3x1, no encontro internacional de futebol que disputaram ontem à noite nesta cidade. O primeiro tempo terminou empatado por 1x1.

ONTEM FOI DIA DE ENCHENTE PARA O FUTEBOL BRASILEIRO

4 clubes (do Rio) jogam em 4 cantos do mundo, ganhando todos os 4 jogos

O DIA de ontem foi prodígio de vitórias para as equipes cariocas que estão atualmente excursionando no estrangeiro. Assim, além do bom resultado obtido pela seleção brasileira na Suíça (1 x 1), registraram-se triunfos do Botafogo (na Inglaterra), Vasco da Gama (na Turquia), S. Cristóvão — estreando (na França) e, finalmente, do Fluminense (no Peru).

BOTAFOGO, 3 X 2

Em Plymouth (Inglaterra), o quadro do Botafogo obteve uma boa vitória sobre a representação local do mesmo nome, pela contagem de 3 x 2. A primeira fase terminou também com a vantagem dos brasileiros, por 2 x 1. O Botafogo venceu com relativa facilidade e os seus jogadores dominaram as ações técnicas e territoriais.

Os tentos foram obtidos por intermédio de Alarcon, Wilson Moreira (2) para os alvi-negros, enquanto Langman e Davies (penalty) assinalaram os tentos do Plymouth.

Os quadros: BOTAFOGO — Amauri; Domício e Rubens; Orlando Maia, Pampollini e Juvenal; Nevaldo, Wilson Moreira, Alarcon, João Carlos e Rodrigues. PLYMOUTH — Dyer; Robertson e Jones; Tilley, P. Langman e Netton; Davies, Crawford, Swiggs, N. Langman e Williams.

VITÓRIA DO VASCO

O Vasco da Gama conquistou a segunda vitória de sua atual temporada na Europa vencendo, em Istambul, ao Galatasaray, pela contagem mínima. O gol único da partida foi assinalado pelo meia Pingo, aos 5 minutos do tempo inicial. O primeiro tempo pertenceu ao quadro brasileiro, que dominou as ações, com um jogo bonito e artístico. Na fase complementar, o Galatasaray reagiu, em busca de empate, obrigando o goleiro Hélio a executar diversas intervenções de vulto. Graças à solidez da defesa vascaína, os tucos não puderam concretizar o seu objetivo e o encontro finalizou mesmo com a vitória do Vasco por 1 x 0.

FELIZ ESTRÉIA

O S. Cristóvão estreou auspiciosamente em gramados da França, vencendo o Rouen F.C. pela contagem de 2 x 1. Vitória justa, que pode ser explicada pelas melhores características individuais dos jogadores brasileiros. A contagem foi toda construída no primeiro tempo. Os franceses inauguraram o marcador, por intermédio do avanço Melchior. Paulinho empatou para o S. Cristóvão, enquanto Zé Maria marcou o tento que seria o da vitória para os brasileiros, aos 33 minutos.

Na fase final, os jogadores do Rouen F.C. não conseguiram igualar o marcador graças à atuação do goleiro Geraldo, que — juntamente com o médio Benedito — se constituiu num dos melhores elementos em campo. O quadro do S. Cristóvão jogou assim formado: Geraldo; Jorge e Ivan; Waldir, Benedito e Osminho; Paulinho, Santo Cristo, Zé Maria, Rodrigo e Olivar.

REABILITOU-SE O FLUMINENSE

Ontem à noite, em Lima, o quadro do Fluminense conseguiu reabilitar-se do insucesso da estreia, vencendo o quadro do Alianza, por 4 x 2. Ao terminar o primeiro tempo, o marcador acusava o empate de um tento.

(Do noticiário da UP e AFP)



VIENA — Fase do encontro entre a equipe do Vasco e a Seleção "A" da Suíça, jogo que terminou com a vantagem de 5 a 2 para os locais. No lance o zagueiro Dario, do Vasco, tirando de bicicleta um lance perigoso do centro-avante Gerhard Hanappi, da Seleção austríaca, ante as vistas do goleiro Hélio, do clube da Cruz de Malta. — (Foto UP)

As faixas do tri: serão de cetim custarão mais de mil cruzeiros (cada)

MIL e duzentos cruzeiros custará cada faixa de tricampeão carioca à Rádio Mayrink Veiga que, cumprindo uma tradição, vai oferecê-las outras vezes aos heróis da temporada de 1953.

As faixas estão sendo confeccionadas na "Casa Superball". Serão 33 ao todo: Cr\$ 40 mil de faixa, no global.

DE CETIM

As faixas serão de cetim vermelho-preto e suas inscrições

(tri-campeão — 1953-1954-1955) em letras douradas. Serão entregues por padrinhos escolhidos pelo Fluminense e pela "Rádio Mayrink Veiga" a todos os que participaram direta ou indiretamente na campanha do Fluminense que

terminou com mais um tricampeonato. Jogadores, técnicos, médicos e "cartolas" ganharão faixa de cetim de tricampeões no domínio, antes do jogo com o Internacional.



NELLY GOMEZ é a campeã chilena de salto em altura, e também uma grande ginasta. E por causa da ginástica anda longe de sua melhor forma. De qualquer forma é uma das grandes esperanças chilenas para o campeonato sul-americano que se iniciará dia 31.

FALAM OS CATEDRÁTICOS SOBRE O PRÓXIMO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

OS ARGENTINOS SÃO OS FAVORITOS OS BRASILEIROS MUITO DESFALCADOS MAS OS CHILENOS ANDAM "TININDO"

SANTIAGO, 11 (De Alejo Garretón, para Sport Press) — Com os desfalques anunciados na equipe brasileira que participará do próximo certame continental do esporte base, a ser iniciado sábado vindeiro no Estádio Nacional, tornam-se mais acentuadas as possibilidades dos argentinos, que estarão presentes, com uma equipe capaz e repleta de homens tecnicamente arrolados como em estado atlético excelente, maxime nas provas de arremesso e nas corridas dos 400 metros para cima. Nos parecem mais fracos os velocistas portenhos.

No entanto, em que pese a ausência de Reinaldo Gorno, afastado por antecedentes de origem política, os argentinos somarão muitos pontos em meio fundo e fundo, citando-se os nomes de Oswaldo Suarez, Juan Doroteo Miranda, Ricardo Bralo, Eduardo Balducci e Armando Pino, como elementos de relevo. Nas provas de arremesso — Ricardo Heber, Ruben Scarafía, Manuel Echepare, Elvio Porta, são figuras salientes, ao passo que nas provas de veloci-

dade, o nome de Gerardo Bonhiof, glória do atletismo sul-americano ainda se destaca, sem que possamos nos esquecer de Estanislau Koucorak nas barreiras altas.

Pela homogeneidade de sua embaixada, a Argentina, parece seriamente capacitada a arrancar o título, que pertence extra-oficialmente em Santiago ao Brasil e oficialmente em São Paulo, na temporada de 1954. No setor feminino, segundo os cálculos, a luta se desenvolverá entre Argentina e Chile, estando esplendidas as argentinas nas provas de campo.

Ramon Sandoval obteve para os 1.500 metros, o resultado de 3' 53"4, recorde do Chile e resultado de bela expressão técnica.

Alguns dos registros do certame chileno, que foi vencido de forma brilhante pelo Club Atlético de Santiago, com 154

pontos merecem citação. Entre eles, destacamos: os 14,21 de Leonardo Klitschiner no peso; os 12", 6 de Silvana Gaete nos 100 metros, a qual obteve também 11"8 nos 80 com barreiras; os 3,90 de José Infante no salto com vara; 1,45, de Nelly Gomez no salto em altura; 14'54" de Jaime Correa para os 5 mil metros; 46,06 de Hernan Hadad no disco; os 11,86 de Eliana Bahamondez no lançamento do peso; os 5,22, de Marien Hyslop no salto em distância; os 39,10 de Pradella Delgado, no disco.

Pelas observações gerais, dos encarregados da preparação da equipe atlética chilena, a representação andina para o 19.º Campeonato Sul-Americano, está sem dúvida alguma, muito melhor preparada do que em 1954 em São Paulo e mesmo quando do último certame nesta capital, extra-oficial.

Calcula-se que, sendo um campeonato, com pontos preciosos a serem divididos entre brasileiros, argentinos e chilenos, o que não aconteceu no último campeonato, quando se verificou o "forfeit" da Argentina, que por esse mesmo motivo, esteja brilhantemente dotada a seleção nacional do Chile. Exponentes são encontrados nos três setores — das provas de pista e campo, ou seja — nos arremessos, saltos e provas de pista. De Theodoro Blaske, o melhor velocista do momento, até Jaime Correa, fundista campeão sul-americano, existe equilíbrio na distribuição dos homens. E' voz corrente e generalizada, que as provas de meio fundo oferecerão espetáculos brilhantes a assistência que comparecer ao campeonato. Os nomes de Ramon Sandoval (Chile), Juan Miranda (Argentina) e Argemiro Roque (Brasil), são os que se apontam, para duelos monumentais nas pistas de Santiago a partir do próximo sábado.

O programa

A FEDERAÇÃO Atlética do Chile confeccionou o programa para a disputa do campeonato sul-americano de atletismo que será realizado em seis etapas. O programa é igual ao realizado no torneio anterior disputado no Chile em 1953.

Sábado — 14 de abril — Solenidade de inauguração do campeonato com o desfile de todas as delegações, hasteamento dos pavilhões correspondentes aos países participantes e execuções dos hinos de cada nação.

As provas serão as seguintes: 100 metros rasos — para homens — séries; lançamento



Ramon Sandoval, outra grande figura da equipe chilena. Tem excelentes performances nos 1.500 metros.

do dardo — homens; 100 metros rasos — moças — séries; salto em altura para homens; lançamento do disco, para moças; 5.000 metros e 400 metros rasos, séries.

Domingo — 15 de abril — 100 metros rasos — final — homens; 100 metros rasos — final — moças; lançamento do peso, homens; salto em distância — homens; 110 metros com barreiras — séries; 1.500 metros; salto em distância para moças; 400 metros final.

Terça-feira — 17 de abril — Salto com vara: 110 metros, com barreiras, final; 200 metros rasos, séries, para homens; lançamento do martelo, 200 metros — séries — para moças.

Quinta-feira — 19 de abril

— 200 metros — homens — final; lançamento do peso, para moças; salto triplice; 800 metros para homens; 200 metros rasos — final — moças; revezamento de 4 x 100 para moças; séries; 400 metros com barreiras, séries.

Sábado — 21 de abril — 100 metros decathlon; salto em altura, para moças; salto em distância, decathlon; 3.000 metros com obstáculos; 400 metros com barreiras — final; lançamento do peso, decathlon; 80 metros com barreiras, para moças — séries; lançamento do disco, para homens; salto em altura, decathlon revezamento de 4 x 100 — homens — final; 400 metros decathlon; revezamento de 4 x 400 metros, séries.

Domingo, 2 de abril — 110 metros com barreiras, decathlon; lançamento do disco, decathlon; salto com vara, decathlon; lançamento do dardo, para moças; meia maratona; 80 metros com barreiras — final — para moças; lançamento do dardo, decathlon; revezamento de 4 x 100 metros — final — para moças; revezamento de 4 x 400 metros, final; 1.500 metros, decathlon. Solenidade de encerramento do certame com todas as delegações presentes e proclamação do campeão.

Este ano ainda: uma Olimpíada só para dentistas

ROBERTO Fernandes — Odontologia (UNEO) — e presidente da União Nacional dos Estudantes de propaganda daquela entidade,



compareceram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA (foto) para comunicar que a UNEO promoverá este ano a primeira Competição de Estudantes de Odontologia, com uma disputa esportiva entre três Faculdades, sendo uma do Distrito Federal e duas de Niterói. Quatro modalidades esportivas farão parte do programa: futebol, Basquetebol, Voleibol e Tênis de Mesa. Os jogos serão realizados no Rio e em Niterói. Para o ano vindouro, os dirigentes da UNEO contam aumentar o âmbito da competição, com a inclusão de outros esportes, o que não foi possível desta vez, em virtude de dificuldades financeiras. As despesas com a primeira competição serão custeadas por um concurso que elegera a Realidade dos Jogos. Serão vendidos votos e toda a renda reverterá para a cobertura das despesas. Até o presente momento, já estão acordadas as locais para os jogos de basquetebol e voleibol, que serão efetuados no ginásio da Faculdade de Direito de Niterói. Quanto ao futebol e o tênis de mesa, ainda dependem da designação dos locais respectivos, embora se saiba que os jogos de futebol terão lugar nesta capital. São as seguintes as faculdades inscritas para a disputa da primeira C. E. O.: Faculdade Nacional de Odontologia (D. F.), Faculdade Fluminense de Medicina Curso de Odontologia e Faculdade Fluminense de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Os chilenos

SANTIAGO, 11 (De Alejo Garretón, para a Sport Press) — Durante o treinamento no Estádio Nacional, no sábado, 31 de março, e no próprio campeonato nacional a 17 e 18 de março, os atletas andinos demonstraram todo o seu apuro, que mais tarde seria evidenciado pelo recorde sul-americano dos mil metros, obtido por Ramon Sandoval, nossa grande esperança para os 300, 800 metros e a "posta" de 4 x 400 metros. Igualmente, outra figura já agora no naipes feminino, foi a lançadora do dardo — Marlene Ahrens, que obteve 47 metros e 84 centímetros, no sábado 17 — resultado este que constitui novo recorde continental. Mais tarde também Alejandro Diaz, com 52,65 obteve recorde do Chile para o lançamento do martelo, sendo ultrapassado no novo piso de cimento.

TRIBUNA DA IMPRENSA CADERNO 2

O MENINO hoje está na Europa defendendo o Vasco da Gama, numa excursão até agora pouco brilhante. Por isso mesmo, ninguém sabe até agora se Artoff está fazendo boa figura no quadro vascaíno. Seu nome, entretanto, sempre figura nas escalões que as agências telefônicas enviam e que dizem respeito aos compromissos dos cruzmaltinos.

Mas Artoff — de qualquer maneira — já é famoso. Não porque tenha sido considerado "o futuro Ademir do futebol brasileiro". Mas sim, pelo "caso" que já criou, com a sua transferência do S. Cristóvão para o Vasco da Gama. Transferência que por pouco ocasionou o rompimento de relações entre os tradicionais gremios da zona norte.

Portanto, esta é a história de um jogador que iniciou a carreira futebolística (juvenil) com o nome nas manchetes dos jornais.

Garoto levado

Artoff Gomes da Costa Miranda Filho teve uma infância difícil e agitada. As dificuldades vinham das posses precárias de seus pais, que sempre lutaram muito pela vida. A agitação sempre foi uma característica do seu gênio. Aquê garoto de nome esquisito era um dos mais endiabrados entre os que já nasceram e viveram no longínquo Campo Grande. Seus pais — operários humildes — tudo faziam para orientar o filho pelo caminho do bem. Artoff foi mandado para o colégio mas não queria saber de estudo. Não gostava de geografia e não podia ouvir falar em História do Brasil.

A escola só tinha uma utilidade para ele. Lá havia umas "peladas" formi-

Surge a oportunidade

Certo dia de 1952, o zagueiro Ivan (São Cristóvão) deu um pulo a Campo Grande e casualmente assistiu a um jogo do Filhos de Campo Grande F. C., clube local. Ivan teve a sua atenção despertada para um jovem elemento daquela equipe e que se sobressaía dos demais. Era

JÁ FOI CHAMADO "FUTURO ADEMIR" MOSTRA-SE HOJE NA VELHA EUROPA

Reportagem de WILSON DE SÁ

Artoff. Convite feito, convite aceito e, no outro dia, Artoff apresentava-se ao João Luiz Meirelles — técnico dos juvenis sancristóvenses.

Campo Grande ficou triste e o São Cristóvão ganhou um craque. Em 1953 e 54 Artoff jogou no primeiro quadro juvenil, em Figueira de Melo. Na temporada de 54, foi o artilheiro do certame, conquistando 18 tentos. Seu jogo melhorava sempre e já era oido com interesse pelos dirigentes alvos. Tanto assim que ao terminar o campeonato de 54, Artoff foi convidado a participar da excursão que os "catedráticos" empreenderiam por diversos países da América do Sul. Não tinha ordenação. Apenas uma gratificação de 500 cruzeiros.

Ernani, o "aliciador"

Neste ponto, principia a novela "São Cristóvão-Artoff-Vasco da Gama". Tudo começou quando Artoff encontrou-se com Ernani, na porta do São Cristóvão, em Figueira de Melo. Depois de um "o que há" e um "onde vai", Ernani ficou sabendo que se ia aquela "o dia mais feliz da minha vida" de Artoff. O garoto mostrava-se satisfeito com a chance que o São Cristóvão lhe iria proporcionar. 1.500 cruzeiros "era um bocado de dinheiro" e Artoff vibrava com a melhoria que poderia proporcionar aos seus pais.

Mas Ernani conhecia bem o valor de Artoff. Já vira o ga-

roto jogar no Peru e sabia o quanto ele poderia produzir se fosse bem orientado, jogando num grande clube. E o Vasco estava na conta para Artoff, pensava Ernani. Ernani fez do pensamento palavra. Explicou para Artoff que ele valia muito mais do que 1.500 cruzeiros e que se fosse para o Vasco, poderia ter um futuro mais promissor.

Já fiz o rifão popular que "de uma boa conversa ninguém escapa" e Artoff não seria exceção. Naquele mesmo dia — enquanto os diretores do São Cristóvão aguardavam inutilmente a presença de Artoff para a assinatura do contrato que já estava redigido, — o jogador era apresentado a Flávio Costa, em São Januário.

Zico não era Zico

O Vasco estava treinando coletivamente naquele momento. Flávio entregou uma camisa verde para Artoff e o mandou para o campo. Dois tentos magníficos do garoto resolveram a questão. Flávio gostou e imediatamente foi providenciado um "contrato de gaveta" para Artoff, pelo qual ele iria perceber 5.000 cruzeiros mensais. Se havia um problema: e se o S. Cristóvão descobrisse que um jogador do seu quadro de amadores estava atuando pelo Vasco, sem autorização? Flávio achou uma solução transitória para o caso. O nome do rapaz seria mudado. Em vez de Artoff, seria tratado por Zico. Artoff virou Zico.

Acorda o São Cristóvão

O alibi era interessante, mas transitório, como tudo que é falso. O "desaparecimento" repentino de Artoff colocou o São Cristóvão em polvorosa. A princípio houve apreensão. Depois desconfiança. E a desconfiança acentuou-se com o passar dos dias. Bastou o S. Cristóvão colocar "olheiros" em ação e o mistério deixou de existir.

A réplica veio imediata por parte dos alvos. Artoff foi suspenso por 90 dias. Fim do período, como o jogador não se apresentou em Figueira de Melo, aplicaram-lhe nova punição. Desta vez 60 dias e mais a ameaça de eliminação do futebol.

Temendo sua sorte, Artoff procurou se aconselhar com Flávio Costa. O veterano treinador — homem experiente da vida — ponderou calmo: "Se você é amador eles não podem fazer nada. E' só conversa fiada".

Vida nova

O resto da história já é por demais conhecida. Depois de vários julgamentos e outros tantos recursos o São Cristóvão permaneceu incoformado, mas o Vasco da Gama teve ganho de causa.

Hoje, Artoff não precisa mais ser Zico. Pode ser Artoff mesmo. Seu contrato já está devidamente registrado e ele é um moço feliz. Feliz porque sempre sonhou ser vascaíno. Desde os tempos em



que jogava pelo Filhos de Campo Grande F. C. Afirma com orgulho que já participou de várias excursões com o Vasco pelo interior do Brasil, sem conhecer uma derrota sequer.

Não guarda ressentimento ao São Cristóvão, embora lá o tenha deixado dois verdadeiros amigos: Ivan e João Luiz Meirelles. Ivan, que lhe proporcionou a oportunidade de aparecer, e João Luiz, quem lhe ensinou realmente a jogar futebol.

Quando soube que seu nome figurava entre os componentes da delegação do Vasco que iria à Europa, Artoff deu vaza à sua alegria: "Espero corresponder à expectativa e conseguir um póto titular no ataque do Vasco". Os dirigentes do Vasco também estão confiantes no futuro do apaz. Julgam que Artoff será "o futuro Ademir do futebol brasileiro". Um Ademir tão barato como o verdadeiro, por sinal.

ARTOFF MENINO LEVADO DE CAMPO GRANDE

VECLANTA VIRÁ CORRER O G. P. "BRASIL"

A égua argentina será acompanhada do treinador Alberto Larrandart — Chegará quinze dias antes da realização da prova

Já começam a ser movimentadas as notícias a respeito do próximo Grande Prêmio "Brasil", a ser realizado no primeiro domingo do mês de agosto. Embora pareça cedo, já estão sendo providenciadas a vinda de bons parceiros do turfe sul-americano.

Segundo notícias chegadas da Argentina, deverá vir tomar parte no Grande Prêmio "Brasil" a égua Veclanta, uma ganhadora de sete provas, inclusive clássicas. Veclanta tem apenas quatro anos e já possui este acervo de triunfos.

Quiproquó fará sua despedida das pistas

QUIPROQUÓ, segundo já anunciamos tempos atrás, deverá fazer suas despedidas das pistas, intervindo no G. P. "Gervásio Seabra", domingo vindouro, enfrentando na milha, Encore, Rumor, Hotspur, Cadl, Ron-sard, Mistério e Tio Capataz.

PRIMEIRO PAREO — 1.000 metros — As 14,10 horas — Cr\$ 65.000,00
 1-1 Itapajá, J. Portillo 55 30
 2-2 Patr. Gloom, J. Ramos 54 30
 3-3 Fariete, M. Silva 54 40
 4-4 Minaz, A. Portillo 54 30
 5-5 Comodoro, N. Pereira 54 30
 6-6 Panfarrão, J. Marinho 54 40
 7-7 Housemaster, A. Caceres 54 40

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — As 14,35 horas — Cr\$ 75.000,00
 1-1 Livadia, J. Baffica 55 30
 2-2 Diadema, M. Silva 55 30
 3-3 La Ballerina, D. P. Silva 55 40
 4-4 Cerrilha, J. Marchant 55 30

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — As 15 horas — Cr\$ 75.000,00
 1-1 Oxford, E. Castillo 55 30
 2-2 El Mambo, M. Silva 55 40
 3-3 Tio Chico, G. Almeida 55 30
 4-4 Mercury, J. Barros 55 30
 5-5 Curare, F. Irigoyen 55 30
 6-6 B. de Lacer, J. Marinho 55 30

QUARTO PAREO — 1.000 metros — As 15,30 horas — Cr\$ 55.000,00
 1-1 Banki, N. Pereira 55 30

DR. JULIO MOURA

Acaba de ser empossado nas funções de oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Henrique Fleury, o sr. Dr. Julio Moura, que tem sido muito cumprimentado, não somente pelos consócios e amigos do Jockey Club Brasileiro, de que é benemérito e diretor da Biblioteca, como também pelos seus companheiros da imprensa.

Aos sócios do Jockey Club Brasileiro

Os sócios do Jockey Club abaixo assinados, num espírito de cooperação e concordância, isentos de facciosismo, de rivalidade ou de luta, vêm conchamar os demais associados para um movimento renovador, conduzido com isenção de ânimo e elevação de fins, sob a inspiração exclusiva dos interesses e finalidades dessa grande e tradicional agremiação.

Como todas as instituições, o Jockey Club tem conhecido momentos de fastígio e períodos de declínio. Sem o menor propósito de imputar culpas a correntes

Não é só no campo estritamente esportivo que se delineia essa situação. O convívio social e prestígio do Jockey Club vêm declinando, por deficiência — geralmente reconhecida da sede e de suas instalações, perdendo o clube a frequência de muitos de seus associados, em proveito de outras agremiações.

Ao mesmo tempo é de reconhecer-se que uma instituição influente e poderosa, como o Jockey Club, deve desenvolver cada vez mais a sua colaboração com as instituições de assistência social e cultural, levando na medida em que o permitam suas finalidades, o seu apoio a tudo que possa contribuir para a elevação cultural do país, e para a melhor assistência aos trabalhadores diretamente ligados às suas atividades.

Muitas causas próximas ou remotas podem ser atribuídas à presente situação do turfe na Capital Federal e especificamente do Jockey Club, mas não haverá quem duvide que uma delas, e talvez a maior, é o espírito faccioso, que infelizmente tem prosperado no seio da organização, contrapondo grupos e personalidades, e rompendo a unidade de espírito essencial ao engrandecimento, senão à estabilidade, de qualquer instituição. Tiveram, por isso, os signatários do presente manifesto, a ideia de ir buscar nos quadros sociais do Jockey Club,

ou pessoas, é lícito dizer-se que ele atravessa atualmente um destes últimos, assumindo as proporções de uma crise passageira, mas de um processo prolongado senão de decadência, ao menos de desvitalização. Basta comparar o crescimento do turfe no Rio de Janeiro e em São Paulo nos últimos cinco anos, e os níveis a que chegaram, numa e noutra cidade, os movimentos financeiros das corridas, para concluir-se que estamos enfrentando, na Capital da República, uma fase de desencorajamento e de inação.

tão ricos de autênticos valores da sociedade brasileira, um nome que pudessem apontar ao sufrágio dos seus consócios nas próximas eleições, e que fosse espírito de isenção, de independência moral e de comprovada capacidade, com que se deve abrir um movimento renovador de grandes proporções, capaz de restaurar a concordância e a cooperação irrestrita no seio do Jockey Club.

Fixaram-se propostadamente no nome de um sócio até aqui alheio às práticas esportivas, sem atitudes anteriormente assumidas ao lado desta ou daquela corrente, e que pela sua reputação como profissional, como homem de cultura e co-

mo homem público, está à altura das mais altas figuras que até hoje honraram a presidência do Jockey Club.

O nome do Dr. San Tiago Dantas, é assim trazido pelos signatários à consideração de seus consócios, como um penhor de paz, de concordância, de restabelecimento da unidade espiritual no seio do clube e como um convite ao bom entendimento de todos pela grandeza da agremiação.

Certos de exprimirem um pensamento de muitos, senão de todos os sócios, os signatários lançam o seu apelo pacificador, formulando o triplice anseio de que a candidatura do Dr. San Tiago Dantas será a expressão:

Esses pontos constituem o compromisso da candidatura ora lançada e servirão de rumo à diretoria, em que ela pelo voto dos sócios se transformará.

Oficialmente resolvido:

Timão afastado do G.P. "S. Paulo"

Próxima apresentação do craque: Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — Declarações de Peixoto de Castro à TRIBUNA

NÃO haverá o anunciado e esperado encontro entre Adil e Timão, no Grande Prêmio "São Paulo", a ser disputado em maio próximo. Essa notícia nos foi dada, oficialmente, pelo sr. Peixoto de Castro, na tarde de ontem.

Timão não correrá o Grande Prêmio "São Paulo", como pensava e queria o seu treinador Mário de Almeida. Revelou-nos ainda o titular da coudelaria da blusa estrelada que o campeão do "Outono" reaparecerá no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", marcado para o dia 3 de junho próximo e que

constituirá a segunda prova da triplice-coroa.

Ainda desta feita, Timão virá para o Rio nas vésperas da corrida, devendo ser preparado em Cidade Jardim.

Com a ausência de Timão, Adil ficará absoluto, já que Mangangá e Tatan também não participarão daquele importante clássico.

Leia sexta-feira em NOSSA CIDADE

1. Vida e morte do Passeio Público.
 2. Das cinco marrecas, duas bateram as asas.
- E mais outras sensacionais reportagens sobre a LAPA

Faça uma assinatura de DA IMPRENSA TRIBUNA

ÚLTIMAS PARA HOJE

"FIRST BOY PODE REPETIR" (IMPRESSÃO DE ERNANI)

O TREINADOR Ernani de Freitas, segundo apurou a nossa reportagem, acredita que seu pupilo First Boy possa ganhar novamente, pois o defensor do "stud" Paulo Machado continua em grande forma e a turma nada oferece de especial.

Achamos, entretanto, que First Boy terá que correr muito para derrotar Escaler, que sob a direção de J. Baffica passou a correr certo, sem as suas costumeiras balanças.

Outros animais depositários de fé, são Isomero e Fire-Demon, anotados, respectivamente, nos 5.º e 8.º pares.

Abaixo, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 14,10 HS.

1-1 Aluete, A. Ribas 54 30
 2-2 Franja, L. Acuña 54 30
 3-3 Tucumana, A. Reis 54 30
 4-4 Brilhantina, A. Castro 54 45
 5-5 Catuca, L. Leite 54 30

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 14,35 HS.

1-1 Ginetta, M. Silva 56 30

Forum reaparece em turma fraca

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para a sabatina

FORUM anotado no 3.º páreo de sábado, reaparece enfrentando adversários camaradas, e deve vencer em previsão normal. O piloto de Castillo é um dos mais viáveis ganhadores da sabatina, cujo programa damos abaixo, com montarias prováveis, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.000 Metros — Cr\$ 65.000,00 — As 14,10 Horas — (GRAMA)

1-1 Siciliana, O. Ulião 54 30
 2-2 Berçete, G. Almeida 54 35
 3-3 Ciza, E. Castillo 54 25
 4-4 Utriza, J. Marchant 54 20
 5-5 Myrtil, U. Cunha 54 30
 6-6 Lourinha, O. Moura 54 50

2.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 65.000,00 — As 14,35 Horas — (GRAMA)

1-1 Lorient, U. Cunha 55 15
 2-2 Evidência, N/C 55 30
 3-3 Odraco, D. P. Silva 55 30
 4-4 Hannah, H. Rebelo 55 30
 5-5 Tili, G. Almeida 55 60
 6-6 Hospodar, J. Baffica 55 40
 8-8 Ojavião, J. Marinho 55 40

3.º PAREO — 1.600 Metros — Cr\$ 75.000,00 — As 15,00 Horas

1-1 Forum, E. Castillo 55 30
 2-2 Aliança, J. Marinho 55 30
 3-3 Heleno, M. Silva 55 40
 4-4 Tarasca, W. Andrade 55 40
 5-5 Ipê-Roxo, D. Moreira 55 40
 6-6 Bacchante, F. Irigoyen 55 35

4.º PAREO — 1.500 Metros — Cr\$ 70.000,00 — As 15,30 Horas

1-1 Senda, E. Castillo 55 30
 2-2 Encantado, F. Irigoyen 55 30
 3-3 Hipico, U. Cunha 55 50
 4-4 Aurora, M. Silva 55 40
 5-5 Insana, A. Baffica 55 60
 6-6 Chiza, D. P. Silva 55 40
 7-7 Lakmé, A. Cardoso 55 40

5.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 70.000,00 — As 16,00 Horas

1-1 Rosemarie, O. Ulião 55 30
 2-2 Tala, O. Moura 55 40
 3-3 Blue Bird, D. P. Silva 55 30
 4-4 Rainette, A. Araújo 55 40
 5-5 Iapana, A. Portillo 55 40
 6-6 Toulouse, E. Castillo 55 30
 7-7 Joniwa, O. Fernandes 55 30

6.º PAREO — 2.200 Metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,30 Horas — (BETTING)

1-1 El Negroito, D. P. Silva 56 30
 2-2 Marmid, M. Silva 56 30

7.º PAREO — 1.600 Metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,00 Horas — (BETTING)

1-1 Garrancho, J. Portillo 55 30
 2-2 Régio, M. Chirino 55 30
 3-3 Tucano, M. Henrique 55 50
 4-4 Rapiñero, A. Reis 55 30
 5-5 By Pass, L. Lina 40 40
 6-6 Ciofoas, X X 56 30
 7-7 Jolia, A. Cardoso 56 30
 8-8 Magista, J. Marinho 56 30
 9-9 Gomo, J. Ramos 56 40
 10-10 Bietor, L. Acuña 56 30
 11-11 Airflow, N. Pereira 56 30
 12-12 Golden Gate, M. Silva 56 30

8.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 70.000,00 — As 17,30 Horas — (BETTING)

1-1 Tio Luis, J. Portillo 55 30
 2-2 Monte Polar, A. Araújo 55 30
 3-3 Torino, A. Reis 55 30
 4-4 Argumento, U. Cunha 55 40
 5-5 Tino, J. Marchant 55 35
 6-6 Expresso do Sul, N. Per. 55 30
 7-7 El Triton, M. Silva 55 30
 7-7 Arceira, D. Moreira 55 35

ESPORTES AMADORES

E. C. Alvorada x Castro Alves

O E. C. Alvorada fará sua estreia no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA enfrentando em seu campo o time do Castro Alves, do Meier.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

O Alvorada, que vem de fácil vitória sobre o "Onze Cançados" terá desta feita um adversário mais credenciado, devendo o equilíbrio de forças dar feição de maior destaque ao jogo.

E. C. Brasileiro venceu R. Branco

4x0 O ESCORE

O ESPORTE Clube Brasileiro, de Brás de Pina, derrotou domingo em seu campo o time do Rio Branco F. C. pela contagem de 4x0 depois de um jogo bem disputado.

DETALHES

Na preliminar venceu ainda o Brasileiro por 3x1, formando o conjunto principal assim composto: Matos, Bené e Eurico; Caraca, Zequinha e Valzinho; Motorinho, Vado, Zesé, Amâncio e Amauri.

Futebol de salão

PINGUINS da Tijuca e A. A. Vila Isabel disputaram um amistoso segunda-feira última, na quadra da Avenida 28 de Setembro, tendo o Pinguins levado a melhor por 2x0. O time vencedor formou assim: Muriel, Honorato, Hélio, Renato, Buraco, Neném e Anibal.

Vinte e quatro clubes no campeonato do D. A.

VINTE e quatro clubes disputarão o Campeonato do Departamento Autônomo, cujo primeiro início será realizado dias 21 e 22 nos campos do Cocotá, Olaria e Campo Grande.

AS SÉRIES

Os clubes foram divididos em três séries, de acordo com a localização de seus campos: Série "Júlio Neves" (Rural) — Campo Grande, Oriente, Cruzeiro, São José, Oiti, Unidos de Ricardo, A. C. Nacional e Realengo.

Série "Walfredo Lopes" (Suburbana) — Manufatura, Irmãos Goulart, Diana, União, Anchieta, Rolai, Oposição e Nacional dos Pilares.

Série "Arlindo Monteiro" (Urbana) — Atília, Canadá, Cocotá, Janeiro, Palestrino, Del Castillo, Primeiro de Maio e Sampaio.

Correspondência

ENCONTRAM-SE em nossa redação, à disposição dos interessados, alguns ofícios destinados aos seguintes clubes:

Vila P. C. (Honório Gurgel) Curupaiti, F. C. E. C. Engenharia Leal Navarrinho, F. C. G. E. Cordovilense A. E. Rodoviária

Os ofícios poderão ser procurados durante o dia, na Portaria, com o Sr. Mário ou na redação, das 20 às 22 horas com Arthur Parahyba ou Júlio Neves.

A chamada corrente de oposição não apresentará uma cnapa de luta, integrada exclusivamente por seus filiados, mas uma chapa que oportunamente será dada a conhecer, cujos componentes em sua maioria serão apatridários e reconhecidamente pacificadores. Isto, com o nobre objetivo de possibilitar um clima de concordância em benefício do Jockey Club Brasileiro, do desenvolvimento da criação do puro sangue e, sobretudo, do bem-estar dos consócios, dos profissionais do turfe, dos servidores da instituição, enfim, de todos aqueles que têm atividade vinculadas ao turfe carloca.

Assim agindo, objetivam os signatários ir ao encontro dos legítimos desejos e anseios dos dignos consócios, honrando as gloriosas tradições da Sociedade e colaborando com honestidade de propósitos para a harmonia e restabelecimento do espírito desportivo, indispensáveis para que o Jockey Club, na hora que passa, continue sua trajetória mantendo as condições de existência que têm determinado sua prosperidade.

Rio de Janeiro Abril de 1956.

- Adhemar de Faria
 Antônio Rodrigues Tavares
 Alípio Salles
 Richard T. Monsen
 Eurico Souza Leão
 Antônio Sanchez Larragotti Júnior
 Oswaldo Aranha
 Antônio Ceppas
 Israel Pinheiro
 Carlos Telles da Rocha Faria
 João Borges Filho
 Apolônio Salles
 Cyro Riopardense Resende
 Assis Chateaubriand
 Ricardo Xavier da Silveira
 Arthur Hermann Lundgren
 George Hime
 Fernando Cicero Veloso
 José Bastos Padilha
 Leopoldo Cunha Mello
 Ernani Amaral Peixoto
 Dinarte Mariz
 Juracy Magalhães
 Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior
 Abrão Jabour
 Francisco de Paula Pinto
 João Daudi de Oliveira
 Geraldo Rocha
 Jadir Gomes de Souza
 Rubens Antunes Maciel
 Edmundo Lins Netto
 Domingos Pontes Vieira
 Cláudio de Almeida Rossi
 Draulir Ernani
 João Dieciattee
 Eduardo Bergallo
 Hercílio Aldo da Luz Colaço
 João Borges Netto
 João Jabour
 João Pinheiro Neto
 Maurício Jabour
 Milton Lodi
 Naja Koury
 João Emilio Ribeiro
 Octavio Guerrero
 Reynato Sodré Borges

Labiens Salgado Santos

- José João Abdalla
 Luiz Honold Reis
 Manoel Aguiar Melgaço
 Carlos Florencio de Abreu e Silva
 Euclides Aranha Neto
 Miguel Jabour
 Alberto Soares Sampaio
 Luiz Aranha
 Nelson Brant Maciel
 Oscar Berber Tavares
 Waldyr Alves
 Othon Júlio de Barros Mello
 Alberto Torres
 Nery Kurts
 Paulo Cesar Bastos de Oliveira
 Paulo Ferraz
 Fred L. Anderson
 Alfredo Goulart de Castro Filho
 Eurico Solanés
 Walther Moreira Salles
 Gilberto Solanés
 Manoel dos Santos Bartholho
 Jacob João Issa
 Ricardo Seabra de Moura
 Carlos Alberto da Rocha Faria
 Aloysio Salles
 Gustavo Adolpho de Carvalho
 Octavio Lourenço Jorge
 J. A. Nova Monteiro
 Nelson Chamma
 Carlos Ivan da Silva Leal
 Aloysio S. Moraes Rego
 Benedito Azevedo Barros
 Washington Chamma
 Ayres Ferreira dos Santos
 José de Oliveira Machado
 Ary de Freitas
 Rômulo Olivieri
 Carlos Mac Dowell da Costa.
 Armando Mayardo.
 Fuad Merheb.
 José Rocha Vaz.
 Heilado Coimbra Bueno.
 Peregrino de Oliveira.
 João Ferreira Braga.
 Paulo Neves Coelho.
 Dreifus Caitan.
 Oyama Pereira Teixeira.
 Henrique Abdalla Chamma.
 Alpheu Ribeiro.
 Abelardo Accetta.
 Joaquim Salles.
 Saraiva Vieira de Souza.
 Roberto Grandmasson Salgado.
 Moyses Lupion.
 José Paulo de Toledo.
 Aderbal de Souza Bastos.
 Sabi Barki.
 Luiz de Castro Dodsworth Martins.
 Joberto Abdalla Chamma.
 Sylvio Miranda Freitas.
 Antônio Sanchez Galdeano.
 Adolpho Becker.
 Renato Bonaparte de Freitas.

Laurits Iachmann.

- Jorge Coelho Bouças.
 Adriano Seabra Fonseca.
 Agripio dos Anjos.
 Josio Tavares Ferreira de Salles.
 Zólimo Barroso do Amaral Filho.
 Artur Pinto Novais.
 Amílcar Turner de Freitas.
 Agila Lobo Sobral.
 Jordano Leitão Laport A. Sodré.
 José Salles.
 Américo Campello.
 Nelson Ferreira dos Santos.
 Jorge Souza Gomes.
 Jorge Abdalla Chamma.
 Bento Soares Sampaio.
 Arnaldo Souza Gomes Borges.
 Amílcar Vasconcelos.
 Mário dos Reis Ferreira.
 Manoel de Tefé.
 Sérgio de Lima e Silva.
 Carlos Martins Pereira de Souza.
 Benjamin Vargas.
 Clovis Christostome de Oliveira.
 Henrique Abdalla Chamma.
 Raphael Borges Dutra.
 Jerônimo Coimbra Bueno.
 Francisco Mac Dowell da Costa.
 Asarias Martins Vilela.
 Maurício Borges Dutra.
 Carlos Souza Gomes Borges.
 Henrique de La Roque e Almeida.
 João Ferreira Braga.
 Brás Rodrigues Teixeira.
 Gilda Guimarães Azevedo.
 Decioleto Dantas Duarte.
 Francisco Pereira dos Santos.
 Erico Joaquim de São Paulo.
 Egberto Assis Silveira.
 Alvaro Soares Sampaio.
 Eduardo Chermont de Brito.
 João José de Figueiredo.
 Ernani Glover Bastos.
 Armando Rodrigues Teixeira.
 Eurico Corrêa Salgado.
 Benjamin Albagil.
 Edmundo Barbosa da Silva.
 Armin Berhardt.
 Eurico Raja Gabaglia.
 Carlos Gilberto da Rocha Faria.
 Joaquim Mello Cunha.
 Arnor de Nello.
 Luiz Cândido de Araújo Penna.
 Joaquim Fiuzza Ramos.
 Luiz Dodsworth Martins.
 Roberto Seabra.
 Nelson Seabra.
 Manoel Moraes Barros Netto.
 Thomas Othon Leonardos.
 Vicente de Paulo Galliez.
 Victor Guilhem.
 Vergniaud Wanderler.
 Gustav Philadelpho de Azevedo.
 Roberto G. de Faria.
 José Joaquim Seabra Neto.

A classificação final da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

	Futebol Salão Infanto-Juvenil	Futebol Salão Infantil	Basquetebol Infanto-Juvenil	Basquetebol Infantil	Tênis de Mesa Infanto-Juvenil	Tênis de Mesa Infantil
Campeão	Minerva	Vila Isabel	A.A.B.B.	A.A.B.B.	A.A.B.B.	Minerva
Vice-campeão	Jacarepaguá	Jacarepaguá	Vaz Lobo T. C.	Madureira T. C.	Madureira T. C.	A.A.B.B.
3.º colocado	Madureira T. C.	A.A.B.B.	Minerva	Jacarepaguá	Minerva	Jacarepaguá

Acre F. C., de técnico novo joga domingo com Ponto Chic

Savio Ferreira, novo treinador do time rubro — Com quatro jogadores acredita que armará um bom conjunto

COM novo técnico (Savio Ferreira), o Acre F.C. enfrentará domingo, o Ponto Chic, esperando iniciar nova fase no Campeonato de São Cristóvão.

O NOVO TÉCNICO Savio Ferreira, que assumirá domingo as funções de treina-

dor do time rubro, militava no São Cristóvão de Futebol e Regatas, como auxiliar do técnico Índio. Tomou conhecimento da necessidade do Acre, por intermédio de uma nota publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA e ofereceu seus serviços, como

outros desportistas, esperando ser útil ao Acre. Ganhou a primeira parada, merecendo a preferência dos diretores do clube. QUATRO JOGADORES Savio assistiu ao jogo de domingo entre o Acre e o União. Gostou do time mas fez quatro restrições. Precisa de um ponta direita, um ponta esquerda, um zagueiro e um médio. Com esses elementos acredita que armará o time e o colocará em condições de enfrentar qualquer quadro do futebol amador.

Uma vitória e um empate

Ganhou nos amadores (2 x 1) e empatou nos aspirantes, o E. C. Centenário, no confronto com o Juventude A. C., de Ipanema

O E. C. Centenário, atuando em seus próprios domínios, conseguiu derrotar a equipe do Juventude A. C. de Ipanema, num jogo bem disputado e duríssimo, mas, que a vitória de 2 x 1 fez justiça ao clube vencedor.

Na preliminar, quando se defrontaram os aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de 2 tentos.

FORMENORES DO ENCONTRO A equipe do E. C. Centenário (amadores), atuou com a se-

guinte formação: Zeca; Aureo e Evaril; Benilson, Jorginho e Walter; Eugênio, Henrique, Nascimento, Souza e Juracy. Os tentos foram marcados por Henrique e Juracy.

Na equipe de aspirantes, o Centenário atuou com a seguinte formação: Manoel; Antônio e Jorge; Walter, Nilo e Aloisio; Beto, Babá, Altamir, Evaril e Rudevaldo. Os tentos foram marcados por Altamir (2).

Combinou com um, jogou com outro

O JOGO PROGRAMADO ERA COM O PIEDADE, MAS, ACABOU JOGANDO COM O ACADEMICO — 2 x 0, ESCORE DO SEGUNDO TEMPO, O RESULTADO EM FAVOR DA A. A. UNIVERSAL —

QUADRO E MARCADORES A A. A. Universal tinha um jogo marcado, para domingo, contra o Leblon F. C., no campo deste, mas, na hora do encontro a equipe que se apresentou para o jogo foi a do Acadêmico F. C., da mesma localidade. Isso porém não impediu que o Universal jogasse e conseguisse um bom triunfo, por 2x0.

QUADRO VENCEDOR O quadro do Universal atuou com a seguinte formação: Ney, Carlinhos e Carrasco; Jairo I, Joffe e Jairo Barreto; Plínio, Milton, Gino (Vadinho), Naldo e Rodolfo. Os tentos foram marcados por Plínio aos 8 minutos e Jairo Barreto aos 25, combinando uma penalidade máxima. Ambos os tentos foram marcados na etapa complementar do encontro.

O diretor e jogador abandonaram o Campo

TORPEDO, diretor e jogador do Costa Barros F. C., da localidade que lhe empresta o nome, retirou-se do campo, quando o AGE F. C. consignou o seu quarto tento, o tento que lhe deu a vitória, no encontro que travaram amistosamente, no campo do primeiro. Embora essa anomalia, a vitória do AGE F. C. foi justa e merecida, pois os vencedores atuaram desde o início, melhor que seu antagonista. Nos aspirantes venceu o Costa Barros, com inteira justiça, por 3 x 1.

LEIA O Boletim da Gávea Assinaturas pelo telefone 32-0325 Preço: Cr\$ 70,00

TRIBUNA DOS ESPORTES AMADORES

Caminhão enguiçado à causa da derrota

Os aspirantes do Costa Barros foram só espectadores — Derrotado o quadro (que o caminhão enguiçou) por 1 x 0 — O nervosismo foi fatal

UM caso pouco comum aconteceu com o Leblon, de Costa Barros. Os seus dois quadros rumavam para Nova Iguaçu, em caminho, para enfrentar as equipes do União F. C., quando no meio da viagem, o caminhão enguiçou, tendo a

equipe de aspirantes, ficando sem jogar, pois o adiamento da hora, não permitiu a realização do encontro preliminar.

DERROTADOS NOS AMADORES Já meio nervosos com o atraso (não gostam de faltar aos compromissos), os jogadores do Leblon (amadores), não conseguiram conter as investidas dos locais e cederam um tento, na primeira etapa, tento esse que foi o marcador final, do encontro em que o caminhão, na viagem, enguiçou, e foi o motivo, justificado aliás, que não deu ao União F. C., de Nova Iguaçu.

Sporting treinou

PREPARANDO-SE para seu jogo de domingo com o Trator F. C., o Sporting realizou um treino entre seus quadros de amadores e aspirantes, vencendo os titulares por 3x1. O treino foi levado a efeito no campo do G. O., em São Cristóvão e o time titular formou assim: Paraíba, Mateus e Rui, Charuto, Jesus e Biqui; Carlinhos, Ivan, Galego, Pachola (Cardoso) e Mazinho Tentes de Galego (2) e Ivan.

Reabilitou-se o Estréla

ABATIDO O ROIAL F. C., POR 5x1 — QUADROS E MARCADORES EMPATE NA PRELIMINAR, CONTRA O BARAO DE UBA F. C. REABILITANDO-SE dos últimos insucessos, a equipe da A. A. Estréla, do Rio Comprido, abateu, em seus próprios domínios, o quadro de amadores do Roial F. C., por 5x1. Escorreu justo, que não deixa dúvidas quanto à equipe que agiu melhor dentro da cancha.

QUADRO E MARCADORES A equipe da A. A. Estréla, a vencedora do encontro, alinhou com a seguinte formação:

Darcy II; Wilson e Nilton I; Paulinho, Ary e Ivan; Jorge, Darcy I, Waldemir, Zeca e Manuel. Os tentos foram marcados por: Paulinho, Darcy I, Manoel, Jorge e Zeca.

No encontro preliminar, travado contra a equipe do Barão de Uba F. C. e os aspirantes do Estréla, registrou-se um empate de 2 tentos.

Querem jogar domingo

OS clubes abaixo mencionados aceitam jogos para domingo próximo, nos campos dos adversários:

SETE DE SETEMBRO F. C. — do Leblon — Entendimentos com Sr. Almeida Neto pelo telefone 28-8878 das 13 às 16 horas ou com Padilha pelo telefone 26-1155 das 8 às 10,30 ou das 13 às 16 horas.

PAULA FREITAS F. C. — de Copacabana — Entendimentos com Sr. Jorge, pelo telefone 37-5485 depois das 20 horas.

E. C. VIDAL DE NEGREIROS — Correspondência para Rua Vidal de Negreiros 75, ou entendimentos pelos telefones 43-6180 e 23-4851, das 20 às 21 horas.

E. C. Centenário joga no Galeão

DOMINGO, CONTRA O CRUZEIRO

O E. C. Centenário irá domingo à Ilha do Governador para enfrentar o time do E. C. Cruzeiro, num amistoso de boas perspectivas.

OS TIMES Para esse jogo a direção do Centenário deverá contar com os seguintes times: Amadores — Zeca, Aureo e Osmar; Wilson, Jorginho e Salvador; Eugênio, Henrique, Nascimento, Souza e Juracy. Aspirantes — Manoel, Antônio e Jorge; Walter, Nilton e Raimundo; Beto, Babá, Miquimba, Evaril e Evarildo.

Todos deverão comparecer às 12 horas na sede.

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Actionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria n.º 40-50, nesta Capital, no dia 27 de Abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1956. J. L. Blanco, Diretor-Presidente; Tomasso Cirelli, Diretor-Tesoureiro; Fernando Cicero Veloso, Diretor-Secretário.

FESTIVAL em CINEMASCOPE Warner Bros.

UM SUCESSO EM CADA DIA NESTES CINEMAS: AZTECA • CARUSO • PAX • PATHE • SAO JOSE • IMPERATOR • COLISEU • SAO PEDRO

AR CONDICIONADO PERFEITO! HOJE "UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO" com GREER GARSON e DANA ANDREWS IMP. 14 ANOS (STRANGE LADY IN TOWN)

AMANHÃ "MARES VIOLENTOS" com JOHN WAYNE e LANA TURNER IMP. 10 ANOS (THE SEA CHAS)

SABADO DIA 14 "TAVERNA MALDITA" com JACK WEBB e JANET LEIGH (PETE KELLY'S BLUES)

DOMINGO DIA 15 "TERRA DOS FARAOS" com JACK HAWKINS e JOAN COLLINS IMP. 14 ANOS (LAND OF THE PHAROHS)

2.ª FEIRA DIA 16 "MISTER ROBERTS" com HENRY FONDA e JAMES CAGNEY JACK LEMMON (VENCEDOR DO OSCAR DE 1955)

3.ª FEIRA DIA 17 "VOANDO PARA O ALÉM" com ALAN LADD e JUNE ALLYSON (TIGER IN THE SKY)

4.ª FEIRA DIA 18 "VIDAS AMARGAS" com JAMES DEAN e JULIE HARRIS JO VAN FLEET (VENCEDORA DO OSCAR DE 1955) (EAST OF EDEN)

TODOS OS FILMES NUM MARAVILHOSO COLORIDO!

Atenção para o horário de "UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO" Azteca, Caruso, São José e Imperator: a partir de 14 horas — Pax: a partir de 13,15 — Pathé: a partir de 11,20 — Coliseu: a partir de 14,30 — São Pedro: a partir de 14,40

EM SUA NOVA EMBALAGEM



Lincoln

CONTINUA SENDO

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

Dupla vitória Rio-São Paulo

Derrotado o América Júnior nas duas equipes — Detalhes do encontro — Domingo, contra o Milionários da Vila da Penha

DUPLA vitória conseguiu o Rio-São Paulo, domingo em seus próprios domínios, derrotando as equipes principal e secundária, do América Júnior, por 6 x 2 e 2 x 0 respectivamente, no encontro amistoso que havia programado.

O JOGO O encontro desenrolou normalmente, sendo que a vitória do Rio-São Paulo foi justa, pois os locais se mantiveram sempre senhores das ações dentro da cancha, durante os 90 minutos.

DETALHES DOS ENCONTROS Os pormenores técnicos, dos dois encontros foram:

AMADORES: E. C. Rio-São Paulo — Hélio; Elcio e Mauro; Waldir, Ivan e Lionea; Flávio, Tião, Nilo, Enlo e Jorge. Os tentos foram mar-

cados por Tião (2), Nilo (2), Jorge e Enlo. ASPIRANTES: Rio-São Paulo — Hélio; Valter e Jansen; Romano, Isair e Ligido; Edson, Nilton, Dino, Aguiinaldo e João. Os tentos foram marcados por Romano e Edson.

O PRÓXIMO JOGO Domingo o Rio-São Paulo, fazendo o seu primeiro jogo pelo Campeonato promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentará a equipe dos Milionários da Vila da Penha. Esse jogo valerá ponto, para o campeonato.

Belfort Roxo Confirmou

NOVAMENTE DERROTADO O MANUFATURA: 3 x 1.

O BELFORT ROXO confirmou sobre a vitória obtida pelo Campeonato promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentará a equipe dos Milionários da Vila da Penha. Esse jogo valerá ponto, para o campeonato.

UM OTIMO TIME O time do Belfort Roxo demonstrou ser possuidor de ótimo conjunto. Está em condições de enfrentar qualquer quadro do D. A. sem o menor susto. Isso o confirmaram seu empate com o Imãos Goulart (3 x 3) a vitória sobre o Vila, campeão de Honório Gurgel (7 x 3) e os dois triunfos sobre o Manufatura (3 x 0 e 3 x 1).

A. C. Nacional em boa forma

DERROTADO O IRMAOS GOULART NO CAMPO DO OLARIA — ESCORE: 3 x 2

BONITA vitória obteve o Nacional, de Ricardo de Albuquerque sobre o Imãos Goulart (3x2) no jogo disputado domingo no campo do Orlaria.

EM BOA FORMA Nesse jogo o Nacional demonstrou que será adversário difícil, na série "Suburbana". Jogou de igual para igual com o Imãos Goulart e obteve uma vitória que muito o credencia.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Concertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Os grandes problemas da cidade:

Setenta veículos fazem o papel de 160, na coleta do lixo — Alim Pedro evitou a crise, em outubro — Média diária de recolhimento — Há 25 anos que o lixo não vai para a Sapucaia — Esclarecimentos do eng. Edgar Soutelo, diretor da Limpeza Urbana



Mais 90 caminhões iguais a este e a cidade ficaria limpa.

Com a falta de 90 caminhões o Rio está virando monturo

O RECOLHIMENTO diário do lixo, que tem de ser feito por 160 viaturas, está sendo executado, no momento, por 70, conforme revelou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Edgar Soutelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, a bordo sobre a irregularidade do serviço, que se está transformando em calamidade pública.

— "Há 122 caminhões esperando conserto, nas garagens da Superintendência dos Transportes, sendo necessários uns Cr\$ 7 milhões para a sua recuperação".

"Deficit" permanente

Disse ainda o engenheiro Soutelo que o serviço de recolhimento de lixo vem há muito tempo sendo feito em regime de "deficit" de veículos, afirmando que, além dos 160 caminhões fechados, para coletar lixo domiciliar, necessita ainda de 40 outros, abertos, para recolher detritos nas ruas.

— "Acontece que a Superintendência só nos dá 96 veículos. Pergunto: assim, como fazer para atender às necessidades?"

Confirmação

Mapas e boletins internos da Limpeza Urbana, consultados por nós, confirmam as afirmações do sr. Edgar Soutelo.

Verificamos que, do dia 1.º ao dia 10 do corrente, o D.L.U. teve à sua disposição reduzido número de caminhões. Eis a quantidade exata de veículos que lhe foi entregue pela Superintendência de Transportes:

Dia 1.º, 59; dia 2, 67; dia 3, 68; dia 4, 68; dia 5, 72; dia 6, 73; dia 7, 79; dia 8, 57; dia 9, 67; e dia 10, 61.

Origem da crise

Segundo o diretor da Limpeza Urbana, a crise no recolhimento do lixo se iniciou em fins de outubro, só não eclodindo em face da visão do ex-prefeito Alim Pedro, que forneceu uma verba de Cr\$ 1.500 mil para o aluguel de caminhões particulares. Essa providência manteve normal até 31 de dezembro o serviço de coleta.

Esclareceu o sr. Soutelo que só na zona urbana o recolhimento do lixo oferece dificuldades. Nas zonas suburbanas e rurais, a coleta é feita com carroças de tração animal, desenvolvendo-se nor-

de que os caminhões de lixo voltassem ao seu Departamento, como acontecia antes de o general Mendes de Moraes ter criado, em 1948, a Superintendência dos Transportes.

Média diária

No ano passado, a média diária da coleta de lixo foi de 1.613 toneladas. De 1946 a 1955, essa média foi a seguinte:

Em 1946, 1060 toneladas; em 1947, 1164; em 1948, 1237; em 1949, 1316; em 1950, 1233; em 1951, 1342; em 1952, 1499; em 1953, 1601; em 1954, 1592; e, em 1955, 1613 toneladas.

O aumento do volume do lixo acompanhou o crescimento da cidade. As baixas verificadas em 1950 e 1954 foram ocasionadas por crises semelhantes à presente.

Tração animal

Disse-nos ainda o sr. Edgar Soutelo que as 500 carroças de tração animal recolhem, diariamente, 536 toneladas de lixo, ou sejam, 50% menos que a quantidade coletada pelos caminhões. Informou também que seu Departamento dispõe de 6.580 operários (238 dos quais emprestados à Superintendência de Transportes, como motoristas), 1.500 muaras e 900 carrocinhas de mão.

Encerrando suas declarações, esclareceu qual o lugar em que o lixo é vasado:

— "Há mais de 25 anos que o lixo não vai para a ilha de Sapucaia, ao contrário do que pensa a maioria da população. Estamos aproveitando todo o lixo para recuperar mangues e charcos. Atualmente, estamos aterrando a ponta do Caju".



BOIS, CAVALOS E CABRITOS PARA A CRIANÇA CONTAR

Tabuada revolucionária descoberta por antigo educador de Bauru — Audição e visão, as chaves do método — Primeiras experiências: sucesso absoluto — Vai para a Itália

SÃO PAULO (Sueursal) — Antigo professor primário de Bauru (noroeste do Estado) descobriu um método revolucionário de ensinar a tabuada às nossas crianças.

O método é fácil: consiste no emprego de gravuras sugestivas (bois, cavalos, galinhas), das quais "brotam" os números. O método é essencialmente visual.

Segundo o antigo professor, seu método é empregado com o maior sucesso em Bauru.

— "E, mesmo, revolucionário, e poderá resolver um dos mais velhos problemas do ensino primário" — diz ele.

Quem é

O prof. Francisco Antunes é o descobridor do novo sistema de ensinar tabuada. É professor primário e educador há 40 anos. Há pouco, aposentou-se como inspetor escolar.

Desde estudante no curso normal se dedicou à tarefa de simplificar o ensino escolar. Seus trabalhos estão em dois livros: "A Tabuada Popular" e a "Coletânea de Problemas" (ambos editados em Bauru, em edições de milhares de exemplares).

Agora descobriu o método visual, que tacha de revolucionário. Já o editou com o nome de "Ensino Rápido da Tabuada".

A tabuada

— "O ensino da tabuada em nossas escolas — diz ele — sempre constituiu um problema de difícil solução. Como professor, diretor e inspetor escolar, pude constatar as dificuldades dos nossos professores para ensinar essa coisa tão simples".

— "A verdade é que, porém, faltava um método que o tornasse fácil e agradável, ao mesmo tempo. Acho que foi o que consegui, com o meu trabalho. E a minha contribuição para a solução desse grande problema, a preocupação constante do magistério".

O método

O revolucionário ensino de tabuada do prof. Francisco Antunes



O autor do método — Quer que as crianças brasileiras aprendam a contar mais depressa.

tunes está dividido em três partes. Todas apelam ao esforço auditivo e visual (mais a este) da criança. São elas:

a) — reconhecimento de grupos até 100, num simples golpe de vista, feito em 23 lições, com o emprego de gravuras sugestivas (bois, cavalos, etc.), das quais "brotam" os números;

b) — fixada pelo aluno a idéia do número, far-se-á o ensino propriamente dito da tabuada, precedido de ensino da soma, subtração, multiplicação e divisão, com o auxílio de representações gráficas, entrando em jogo a audição e a visão;

c) — é reservada à verificação do aprendizado da tabuada, com o emprego de quatro fichas convenientes, através das quais se verifica o progresso do aluno (esta, é a chave do êxito do sistema).

Resultados

Aplicado nas escolas primárias de Bauru, o método do prof. Antunes foi provado (ótima-mente) na prática. Alunos que usaram o "Ensino Rápido da Tabuada" aprenderam mais depressa e com mais facilidade do que os que empregaram o sistema antigo.

— "Tenho esperança de que as autoridades adotem oficialmente meu sistema" — diz o prof. Francisco Antunes.

O prof. Antunes entregou exemplares de seu ensino revolucionário de tabuada a legisladores da capital. Em Bauru ela está praticamente oficializada. E há mais: o vice-consul italiano, daquela cidade, mandou os livros do prof. Antunes para a Itália.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

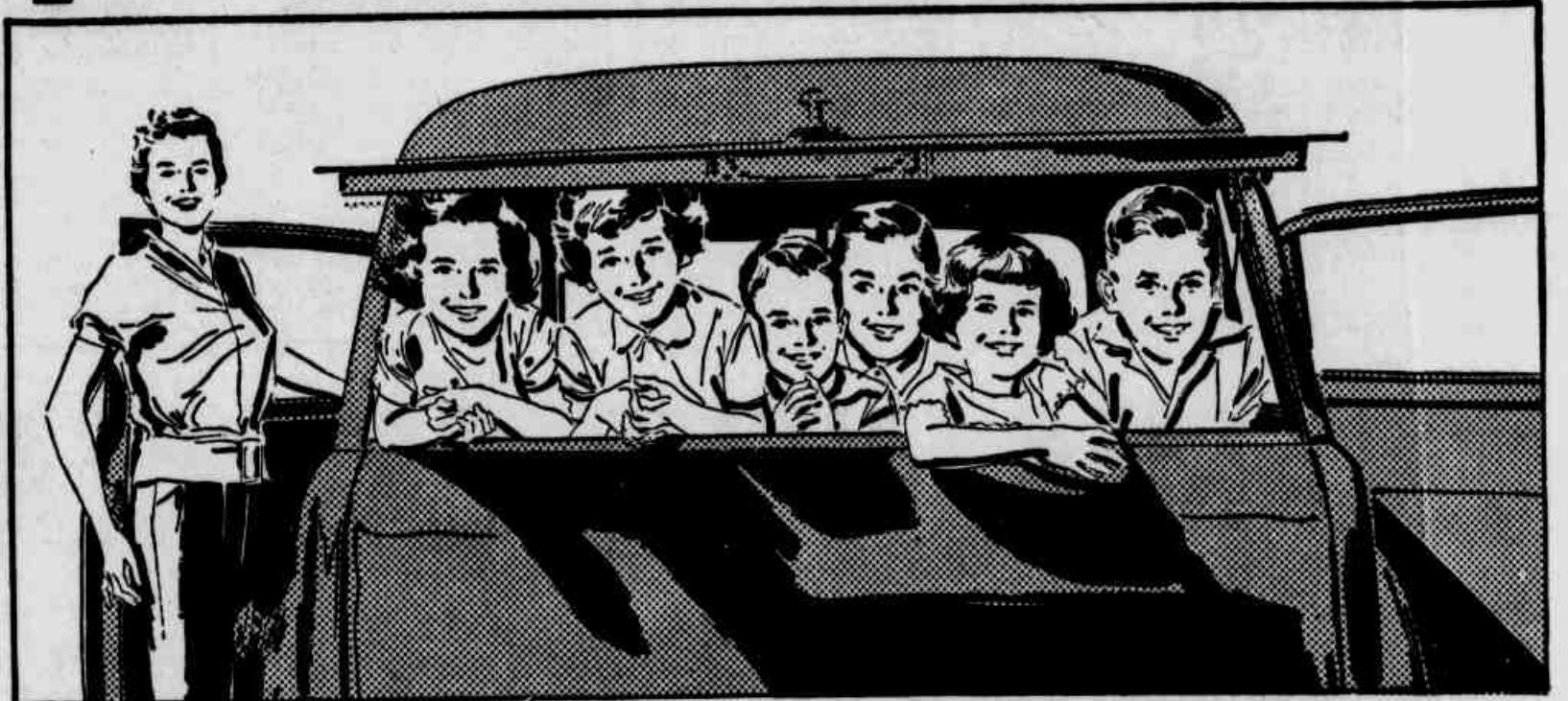
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956.
GIL SEQUEIRA - Diretor-Secretário.

primeira em gasolina e lubrificantes!

Esse prazer que V. tem, ao dirigir o seu carro, torna-se mais prolongado quando V. prefere Esso, a primeira marca em serviços e produtos para o seu carro!



última palavra em serviços!

O Seu Revendedor Esso está sempre em dia com os serviços e os produtos que dão vida ao seu carro: Esso! O Seu Revendedor Esso realmente conhece o assunto e nele V. pode confiar sempre!



sempre a melhor parada!

...é a parada no Seu Revendedor Esso onde V. recebe serviços perfeitos, como o Serviço Esso de Lubrificação, que fazem V. dirigir sempre satisfeito!



PROGRESSO



A simplicidade do conjunto da Firestone, de pneu sem câmara para caminhão e aro côncavo de uma peça (em cima) é contrastada com o conjunto atual, de seis peças, consistindo de pneu, câmara, protetor, base de aro, flange e aro de segurança (em baixo). O conjunto simples de pneu sem câmara e aro de uma peça é mais fácil de montar e de cuidar, tem menor peso e permitirá aos proprietários de caminhões transportar mais carga útil por quilômetro.

BRASIL: 2% DE POPULAÇÃO APENAS 0,8% A ELETRICIDADE

O general Carlos Berenhauser fala (S. Paulo) sobre energia elétrica — Prossegue a Semana do Instituto de Engenharia

SAO PAULO, 12 (SUCURSAL) — "O Brasil possui 2% da população do globo. Mas produz apenas 0,8% da eletricidade gerada no mundo" — declarou o gal. Carlos Berenhauser Júnior, abrindo a Semana de Energia Elétrica, promovida pelo Instituto de Engenharia.

O gal. Berenhauser é o atual presidente da Hidrelétrica de São Francisco. Suas palavras, sobre (especialmente) produção e consumo de energia elétrica no Brasil, obtiveram sucesso. O eng. Lucas Lopes, presidente do BNDE, presidiu os debates.

Durante esta semana, falarão sobre energia os srs.: Eugênio Gudin, W. R. Marinho Lutz (ex-diretor da Noroeste), Otávio Marcondes Ferraz, B. P. de Barros Barreto ("Light"), Antônio Deviate, Alvaro de Souza Lima e o eng. Plínio de Queiroz, presidente do Instituto de Engenharia.

Informações

O gal. Carlos Berenhauser, na sua conferência, analisou im-

portantes aspectos do problema de energia elétrica no Brasil. Destacamos estas informações principais:

- o valor "per capita" da produção de energia elétrica alcança, no Brasil, apenas 37% da média de produção noutros países;
- entre 1950 e 1955 a produção aumentou de 87,3% e o consumo de 94,3%;
- para abastecer-se totalmente, o Brasil deverá produzir em 1960 cerca de 22 milhões de kw/h;
- torna-se indispensável a fabricação, no país, de grandes equipamentos para as fases primárias dos serviços de eletricidade;
- a indústria de eletricidade exige elevadíssimos investimentos: para aumentar de 3 para 8 milhões de KW a capacidade instalada, seriam necessários, no decênio de 1950-1960 cerca de Cr\$ 35 bilhões de cruzeiros.

A "Semana" prosseguirá hoje, devendo falar o eng. da "Light" B. P. de Barros Barreto.



FIM-DE-SEMANA

Cabo Frio

Passe suas férias e seus fins-de-semana, na mais bela praia do Estado do Rio — 22 quilômetros de praias maravilhosas — Ótimo local para pescaria. Clima maravilhoso — Para maiores detalhes, dirija-se à Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar — Rosa M. Cunha, de 12 às 18 horas, diariamente.

BARBANTES

CORDAS
TODAS
ESPESURAS
E
QUALIDADE



CABOS
VENDAS
ATACADO
E
VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA DA BANDEIRA

Carta Econômica de São Paulo

Whitacker (ainda), Eletrificação, Lucas promete, Motonetes, Confisco cambial e a inflação (sempre)

SAO PAULO, 13 (SUCURSAL) — O sr. José Maria Whitacker continua (ainda) favorável à reforma cambial. Numa conversa há 10 dias com o sr. José Maria Alkimim, emitiu sua opinião sinceramente.

O sr. Whitacker, com a maioria dos banqueiros e dirigentes das classes produtoras, pensa desta maneira sobre a viabilidade da reforma:

a) A reforma cambial, nas condições atuais, é ainda mais viável que à época em

que deixou o ..Instituto da Fazenda;

b) Com a reforma haverá de pronto aumento substancial da exportação de café, acarretando acréscimo do volume de divisas, principalmente dólares;

Outro argumento do sr. Whitacker para justificar a reforma é a atual paralisação do comércio brasileiro com a Argentina (principais produtos atingidos: banana e madeira). Com a reforma o comércio seria revitalizado.

Segundo apuramos, defendem a tese do sr. Whitacker o sr. Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Carvalho Pinto, gestor das finanças do governo paulista.

Os pontos alegados pelo sr. Alkimim, para não fazer a reforma de imediato, são estes:

a) O incremento da inflação, originário da própria reforma, que iria oficializar a desvalorização do cruzeiro;

b) Existência de enorme quantidade de taxas (mais ou menos 1.600 tipos diferentes),

Eletrificação

O sr. Dagoberto Sales, ex-candidato a ministro de JK e a secretário estadual (Vilação) continua contrário ao plano de eletrificação do Estado. Reptou o sr. Jânio Quadros para um debate público.

Deputado federal (PSD) o sr. Sales vai, por isso, denunciar as "falhas do plano de eletrificação do sr. Jânio Quadros".

Tratores

A Intramag S/A iniciou as obras do levantamento de sua fábrica de tratores em "Taubaté, E" a primeira fábrica de tratores e máquinas agrícolas da América do Sul.

O empreendimento obteve auxílio do governo federal: taxa de câmbio preferencial para a importação de maquinaria. O custo das obras deverá se elevar a US\$ 9 milhões.

A Intramag está associada, ao empreendimento às usinas "Renault" (francesas). Os

tratores fabricados serão do tipo "Renault".

Empréstimos

— "Dentro de dois meses o governo paulista será o maior sacador do BNDE" — disse, nos Campos Elísios, o sr. Lucas Lopes, presidente do Banco.

— "Daremos sob forma de empréstimo Cr\$ 12 bilhões a Sorocabana e Cr\$ 500 milhões a Araraquara. Tais importâncias se destinam ao resgate das dívidas das ferrovias do governo paulista".

Confisco

Falando ao "Correio Paulistano" o deputado federal (PSD) Pacheco e Chaves disse que vai denunciar, da tribuna da Câmara, várias fraudes atualmente existentes na exportação de café.

Diz ser necessária a reforma cambial para se extinguir o confisco cambial atual. — "E outros abusos também importantes" — diz ele.

Cr\$ 85 milhões

No mês de janeiro, segundo dados da Federação das Indústrias, os Estados Unidos adquiriram no Brasil mercadorias no valor de Cr\$ 85 milhões.

Vêm em seguida os países: Iugoslávia (Cr\$ 11 milhões), Inglaterra (8 milhões), Alemanha (3), França (3), Argentina e Venezuela (2, cada) e outros países.

A exportação se refere a produtos manufaturados (não entra o café).

Motonetes

Em matéria de transportes, os paulistanos usam tudo. Desde o ônibus (centos), bonde, lotações, etc. até os... pés. Mas agora a fisionomia da cidade mudou: milhares de pessoas viajam em motonetes (motocicletas de fabricação nacional de 2 lugares).

As motonetes são fabricadas em Vila Anastácio (bairros), pela Lambretta do Brasil S/A. A produção mensal é de 300 unidades, 60 por cento das motonetes são de mate-

rial nacional. Cada uma custa Cr\$ 40 mil (cerca).

Inflação

O relatório do Banco Bandelantes do Comércio (ativo: Cr\$ 3 bilhões 774 milhões 67 mil e 637 cruzeiros) diz que "toda política de combate à inflação (governo federal) pode ser resumida nisto: consumir menos, produzir mais. Mas tal política, como é óbvia, contraria as tendências expansionistas de cada um, já que representa maior esforço e menor satisfação. Daí a necessidade de apropriada intervenção estatal quer direta, quer por meio de estímulos, destinada a corrigir essa tendência que é incompatível com uma política anti-inflacionária".

A título exemplificativo o Banco aponta medidas aconselháveis no combate à inflação. As principais se referem ao equilíbrio orçamentário, à contenção de salários, à disciplina de crédito e à disciplina de lucros (apoiar o projeto Quirino Ferreira Neto, dep. federal da UDN, ex-diretor do Banco).

Escândalos de ABRIL

AMISAS BRANCAS
Em superior cambrinha, tecido leve e resistente. Mangas compridas, de 150,00 por

139,00

Mangas curtas, de 148,00 por

125,00

Em ótima cambrinha, colarinho trubezinado. Mangas compridas, de 189,00 por

158,00

Em excelente cambrinha, tecido leviníssimo. Mangas compridas, de 208,00 por somente

179,00

Em leviníssima tricolina confecção esmerada. Mangas compridas. De 215,00 por

185,00

E MAIS:
GRANDE BANCA COMPOSTA DE SOROTIMENTO. Mangas compridas, de 188,00 — 165,00, etc., por **105,00**

Mangas curtas, de 148,00 — 129,00, etc., por **95,00**

Meias soquete em fio de escócia. De 19,00 por

16,80

Lenços brancos, cambrinha lavrada, de 17,50 por

15,00

CUECAS BRANCAS
Em superior cambrinha, modelo anatômico e confortável. De 29,50 por

24,50

Em superior madapolan, fundo chato. De 34,50 por

28,50

Camisa esporte em ótimo tecido, de cores lisas. De 258,00 por

205,00

Grande BANCA de vários tipos e tecidos: em um só preço **139,00**

Cintos em couro liso, todo forrado, sem costura. Fivela dourada. De 129,00 por apenas

109,00

PIJAMAS
Em resistente tecido liso, todo debruado. De 148,00 por somente 118,00. Em superior cambrinha lisa, tecido leve. Todo debruado. De 245,00 por

215,00

Em ótimo Tobral, padronagem em listras. Côres garantidas. Grande oferta. De 298,00 por

248,00

Camisa esporte em ótimo tecido, de cores lisas. De 258,00 por

205,00

Grande BANCA de vários tipos e tecidos: em um só preço **139,00**

Camisa esporte em ótimo tecido, de cores lisas. De 258,00 por

205,00

Grande BANCA de vários tipos e tecidos: em um só preço **139,00**

Camisa esporte em ótimo tecido, de cores lisas. De 258,00 por

205,00

Grande BANCA de vários tipos e tecidos: em um só preço **139,00**

Cinto em legítimo couro de crocodilo, várias tonalidades. De 189,00 por

165,00

Porta-niquéis em crocodilo. De 48,00 por

39,50

Porta-notas em plástico. De 28,50 por

21,50

Cinto em couro liso, fivela dourada. De 88,00 por

75,00

Short em gabardine Bangu, de 148,00 por

138,00

Grande variedade de lenços, desde

7,50

Camisa esporte, vários modelos e padrões, desde

68,00

Porta-chaves em couro-cromo. Para 6 chaves. De 48,00 por

38,00

Porta-niquéis em couro liso, de várias tonalidades. De 48,00 por apenas

38,00

Porta-niquéis em couro liso, de várias tonalidades. De 48,00 por apenas

38,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela "CRUZLAR"

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 a 60 — RUA DA QUITANDA, 15 e 17 (CASA DA ESQUINA)

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS INCRÍVEIS NOS "ESCÂNDALOS DE ABRIL"

CONDICIONADO PERFEITO

METRO PRESS TIGER

Marujos e Sereias

HIT THE DECK

JANE TONY ORBIE WALTER VIC

POWELL MARTIN REYNOLDS PIGEON DAMONE

GENE ANN RUS

RAYMOND MILLER TAMBLYN

RAYMOND MILLER TAMBLYN

NÚMEROS QUE TRADUZEM O DESPOLICIAMENTO DA CIDADE

ROUBOS E FURTOS: MAIS DE 37 POR DIA EM 1955



NO ano que passou, a Delegacia de Roubos e Furtos registrou

13.726

casos no Distrito Federal. Mais de 37, em média, por dia. E quase dois por hora. Os ladrões agiram em todos os cantos da cidade. Arrombaram e assaltaram. E a maioria deles continua por aí. Assaltando e roubando.

O roubo em números

Os ladrões visaram especialmente residências: 5.396. Mais de 14 por dia, em média.

Ainda em média, mais de nove pessoas foram assaltadas na rua. Todos os dias. No ano: 3.588.

As casas comerciais também são muito visitadas pelos ladrões: 1.779 casos foram registrados.

Os 1.904 casos restantes cabem às "boites", cafés, bares, escritórios, paradas de bonde e ônibus e no interior de bondes, ônibus e trens. E tanta coisa mais.

"Deslocamento de cilindro" é o nome curioso que os ladrões criaram para o arrombamento de portas pela fechadura. Pois os deslocadores de cilindro trabalharam bastante em 1955. Deslocaram

2.492

cilindros.

Os assaltos acontecem assim quando a gente menos espera. Geralmente na rua. A mão armada ou a tapa mesmo. Pois no último ano foram registrados 1.740.

Mais 1.867 arrombamentos diversos. E pelo menos 1.600 furtos praticados pelos "ventanistas". "Ventanistas" são ladrões que não podem ver janelas abertas. Entram mesmo.

Objetos visados

Assim como existe gente para fazer tudo, existe ladrão para roubar de tudo. Mas suas preferências se concentram em jóias, automóveis, bicicletas, roupas, rádios e aparelhos domésticos: 3.521 coisas diferentes. Galinhas também. E os números aumentam cada ano.

A cidade continua despolicada. E este ano, sendo biss exto, dá aos ladrões mais um dia para bater as estatísticas de 1955

A POLÍCIA-SUICIDA DA CENTRAL É IMPOTENTE PARA CONTER ASSALTOS

ASSALTANTES à mão armada, punguistas, mendigos (verdadeiros e falsos) meretrizes, doentes mentais e até leprosos desafiam a ação da Polícia, na estação da Central. Diante dessa perigosa presença, a precaríssima Guarda Ferroviária não pode senão pôr as mãos na cabeça, sem saber o que fazer. De dia eles se confundem com a massa trabalhadora que vai e vem. Mas, à noite, aparecem ostensivamente: uns contam a "fêria" enquanto outros descançam e outros ainda se preparam para agir, num desafio à ação da Guarda.

Meretrício

Depois dos assaltantes, o perigo maior está no meretrício. São mulheres sagazes, de grande utilidade para os malandros. Em sua maioria, prestam-se à preparação da "punga" e do chamado "suador". Insinuam-se e, quando os incautos, geralmente bêbedos, se deixam prender, os ladrões, que lhes seguem os passos, controlando os à distância entram em ação.

Mulheres como Marlene, Cofap, Paulista, Balaninha e Taradinha têm incontáveis entradas no quadro da Central e do 10.º Distrito. Agem livremente, mancomunadas com conhecidos vigaristas e punguistas. O "trottoir" é intenso. Quando presa, uma mulher começa logo a gritar, espreme, atraiendo-se com um militar (fuzileiro, marinheiro ou soldado do Exército), dizendo-se sua companheira. Quase sempre a mulher, presa em flagrante, é arrancada às mãos dos policiais, em cuja cara ri, no dia seguinte.

Maconha

O tráfico da maconha, antes mais intenso no Campo de Santana, transferiu-se para os arredores da Central: no antigo local, Cosme e Damião não dão tréguas aos maconheiros. Certas barracas de frutas são conhecidas da polícia ferroviária como de traficantes de maconha. Não só o comércio, mas também o uso, da "erva malida" preocupa os policiais. E sob seus efeitos que os criminosos reagem contra a Polícia semo constantes as cenas de pugilato. No "Café Brandão", a alguns passos do Posto Policial, fuma-se maconha, joga-se e bebe-se a noite inteira.

Punguistas e assaltantes

Não só nos trens elétricos o subterrâneo sofre a ação dos "ratos de trem". Quadrilhas organizadas e bem distribuídas operam nas plataformas. São os chamados "baleiros" (roubam durante o sono da vítima) e assaltantes dos mortos da Providência e da Favela. Alguns deles: Russo, Colaba, Gaguinho, Teresa, Capiau, Espingarda e Sueli (13 anos) Reünem-se, de noite, ao pé do morto. Outros fizeram seu "quartel-general" da "lixeira" da estrada de ferro. Qualquer passageiro que se afaste da estação, à noite, seguindo os trilhos, será fatalmente assaltado.

Nenhum dos assaltantes se esconde da Polícia da Central. Ficam todos bem à vista. Conhecem as necessidades do precário Posto Policial e reagem sistematicamente, a tiros, cada vez que caçados pelos guardas. Se um é preso e condenado, logo aparece quem o substitua. O célebre Fantasma (seviçeu e matou

uma criança que vendia balas) foi preso, há cerca de seis meses. Não faz falta à "gang", já havendo outro em seu lugar.

Balano, Maria Gorda e Sabá, presos uma vez, não mais voltaram à estação. Exceções raríssimas, pois sempre voltam. A escada de cimento da Favela é utilizada pelos criminosos, nas fugas. A Polícia os segue até o pé do morro, mas não resiste à sua cobertura à bala. O perigoso Teresa, preso de madrugada, em presença do repórter, escapou aos policiais, a dentadas, e invadiu o Quartel-General do Exército Escoteiro, foi entregue, pouco depois, à Polícia. Fazendo pose de "gangster" de cinema, declarou:

— "Não reagi porque estava desarmado. Na última batida do 10.º Distrito, não cai porque estava armado. Dei a roupa, mas preferi fechar o paletó".

Isso queria dizer que tentara roubar, mas preferia fugir. Nessa hora, batedores de cartelas, considerados "desfibrados" pela Polícia (perderam a agressividade), dormiam numa

Os mendigos (falsos ou não) são vistos, nos restaurantes próximos, comendo bem para "trabalhar" melhor. A Polícia já verificou que muitos são mendigos de dia e ladrões de noite. Um débil mental, junto às filas, passa um pano nos sapatos dos passageiros. Faz isso por loucura mesmo e, embora não peça nada, sua fêria é das melhores, pois todos se comovem com seu gesto.

Infância abandonada

Dzzenas de crianças dos mortos se espalham pela Central. Pedem esmolas, batem carteiras, furtam

Nove revólveres para 100 homens — Mendigos (falsos e verdadeiros), meretrizes, punguistas, assaltantes e maconheiros, população diuturna da estação — Escola de crime para as crianças — A Guarda Ferroviária não pode dar conta do serviço

frutas e brigam. Aprendem a ser criminosos, nas barras da Polícia. Enquanto umas agem nos tabuleiros, para matar a fome, outras enveredam pelos trens e plataformas, punqueando passageiros tresnoitados. Mais tarde, cansadas, dormem um sono a 100 km por hora, num vagão. Seu vai-e-vem só acaba de manhã, quando são enxotadas pelos passageiros que vão trabalhar. Em geral, são utilizadas como "baleiros" pelos marginais.

Joel Moreira Serra, pretinho de 13 anos, de Mangueira, não rouba. Dá duro, apesar de um grande desgosto. Era aluno da Escola Pública Ocila Damorante, naquele morro. Um dia, a professora se zangou com ele, por uma travessura.

— "Trabalhando, com meu irmão. Trabalho para seu Nenê".

— "Sabe ler?"

— "Não. Eu estudava na Escola Rural de Tinguá. Não aprendi nada. Seu Antônio me batia, com uma palmatoria. Ele deixava a gente na aula e ia passear com a mulher, que também é professora. Não aguentei e fugi da escola, com a mão inchada. Agora, vou para casa. Minha mãe deve estar apereçada".

Mais tarde, o repórter soube que a escola a que José se referia é do Ministério da Agricultura.

Doentes

infecção-contagiosos. Cerca de 50 doentes, entre leprosos, aleijados, débeis mentais, tuberculosos



Eis aí mãe e filho sadios, dormindo tranquilamente na estação da Central. A "fêria" do dia não está na conta ao lado, mas escondida sob o corpo.

expulsando-o da escola. Não podendo terminar o terceiro ano, resolveu trabalhar, ajudando a mãe, que lava roupa. Desceu o morro, vindo vender balas na Central, até de madrugada. Foi encontrado no banco de um elétrico, pelo repórter, candidatando-se a um sono de 100 km horários.

Noutro vagão, estava José Rosa de Oliveira, caboclinho de sete anos, inteligência viva e "hom papo", falando com desembaraço. Respondia com presteza e bons modos.

— "Que faz você, José?"

— "Vendo jornal. Sou jornalista".

— "Onde mora?"

— "Longe, em Tinguá, com meu pai e minha mãe".

— "Que faz aqui, a esta hora?"

Reportagem de LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO

Fotos de

MILTON SANTOS



Casal de pedintes, dormindo na "gare". Brevemente ela poderá ajudá-lo. Será mãe.



A mendicância dorme na Central. No flagrante, uma mulher dorme a sono sóto, cercada por duas crianças, que tanto podem ser seus filhos como crianças alugadas. Estão todos robustos e bem vestidos.

a extensão da estrada no Distrito Federal, a Guarda Ferroviária só dispõe de 100 homens e um jipe "ferro-velho". São poucas as armas do Posto. Escassa é também a munição. Por isso, os guardas declaram que não têm eficiência seu trabalho de pegar ladrões e as outras tarefas. O serviço na estação, envolvendo vários setores e modalidades de policiamento, é feito, em geral, por 50 guardas, que trabalham durante 24 horas, revezando-se.

O armamento do Posto são nove revólveres, calibre 38, com uma carga de seis balas para cada um. Assim, vários guardas ficam desarmados, em serviço. A turma volante das plataformas, constituída pelos guardas João, Roberto, Aloísio e Carlinhos, não tem armamento correspondente ao efetivo, muitos cumprindo suas missões armados de simples "cassete".

A outra turma, de Vigilância (à paisana), conta com os guardas Maneco, Miguel, Zézinho e Camilo, destacando-se Maneco dos mais eficientes policiais da Central e que, entretanto, também se resente da falta de armas e munição. Apesar de suas dificuldades, a Guarda tem cooperado eficientemente na prisão de criminosos com diversas delegacias especializadas: Polícia de Costumes, Técnica, de Vigilância, etc. Numerosos crimes misteriosos foram desven-

dados pela Polícia da Central.

A moral da Guarda é, atualmente, muito baixa, conforme disseram ao repórter vários policiais, que se sentem mesmo desmoralizados. Aparentam, entre outros, os seguintes motivos:

1 — A carteira de identidade, expedida em cartolina imprópria, mal datilografada, não tem qualquer aspecto que credencie um policial (e muitos trabalham à paisana).

2 — Quando prendem meretrizes, em flagrante de roumaltados por militares de fôlego (e mesmo de serviço), que não os consideram coisa alguma, embora, por força de lei, tenham os guardas de intervir em todos os fatos delituosos ocorridos na estação.

3 — Ao prenderem, em batidas policiais, elementos perigosos, em flagrante de roubo tornam a vê-los, despreocupados, no mesmo local em que, dias antes foram detidos.

4 — A comprovada falta de apoio moral e material dos escalões superiores, que até hoje não dotaram a Guarda de meios próprios para sua existência, os desanima.

5 — Há uma dupla e mal definida subordinação (a direção do Posto e ao 10.º Distrito), que, não raro, tem provocado choques entre as duas autoridades, em detrimento da Chefia do Posto.

O xadrez do Posto vive permanentemente cheio. As vezes, 14 presos o superlotam, sendo ainda efetuada mais meia dúzia de prisões. Os guardas estão sempre cansados, cada o esforço que despendem. Lembrem que, se os passageiros não são assaltados, não é porque não existam assaltantes nas proximidades, mas porque os guardas, com risco de vida e às vezes desarmados, agem como um dique, repressando, ao pé-do-morro da Providência e noutros locais, as investidas diárias dos criminosos. Ali ocorrem, quase todo dia tiroteios que são a ação suicida da Polícia da Central, para sossego dos que viajam nos trens elétricos.

Se os guardas chegarem à exaustão ou ao desânimo, a vida dos passageiros estará por um fio, à noite, dentro dos trens ou nas plataformas.

6 — Finalmente, existe a incompreensão dos passageiros, que, quando vêm um guarda prender um marginal, supõem tratar-se dum honrado operário passando a apurar o policial e mesmo a apedrejá-lo.

Necessidades

O comandante do Posto é o fiscal Abreu, com 11 anos de serviço. Louva o esforço do delegado Henrique de Melo Moraes, que vem tentando recuperar, moral e materialmente, a polícia ferroviária.

— "Como se não bastassem tão pesados encargos, vem um jornal e nos tacha de orientadores de batedores de carteira, confundindo-nos com certos investigadores subordinados à direção da Central, com os quais nada temos".

E' desejo do pessoal da Guarda ver o Posto transformado numa Delegacia Ferroviária, com um delegado, um escrivão, um efetivo próprio e, sobretudo, uma finalidade específica. Atualmente, para atender ao policiamento da estação e da estrada, o Posto necessita, segundo seu chefe, de uma camionete para a turma de repressão, para a de vigilância, um carro-choque e um tintureiro, sem falar no armamento, que tem de aumentar à proporção que aumenta o índice de criminalidade do Rio.



Punguistas "dos mansos" (no dizer da polícia), travestidos de espanhador de papel. Dormem neste local, em uma área dos fundos da "gare" da Central, esperando um novo dia para agir

Precaução



AQUELE carpinteiro deve estar lendo os capítulos da "Recordações da Minha Primeira Vida", sabendo, portanto, que Stefan Baciu veio da Romênia para o Brasil. Pois, chamado para um serviço em casa deste, pediu: — O senhor me dê o endereço. Mas escreva o endereço em português.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"NAGASAKI"

RECEBO a seguinte nota:

"Procurando dar força ao movimento tendente a criar laços mais fortes entre os escritores e os artistas plásticos, a Galeria Nagasawa e a Livraria José Olympio Editora apresentam, na sexta-feira, 13, às 21 horas, uma exposição das ilustrações de Levy Meneses para o poema de Antônio Olinto, "Nagasaki". A festa, que constará também de um coquetel, se realizará na Galeria Nagasawa, à rua Constante Ramos, 43-A. "Nagasaki" é um poema longo, dividido em três partes, que mostra o impacto que a realidade da bomba atômica vem causando ao homem de nossos dias. As ilustrações de Levy Meneses, de impressionante beleza, serão expostas de modo a que se acentue o conseqüente, que todos desejam, entre os cultores das diversas artes".

A nota deve ter vindo com endereço errado, pois o "Desfile" não trata de coisas sérias. A não ser que se queira chamar a atenção do público para o fato de uma festa da bomba atômica realizar-se numa sexta-feira, 13. Enfim, três grandes praças como Olinto, Nagasawa e José Olympio merecem toda e qualquer divulgação de seus feitos. De mais a mais, a notícia serviu para me lembrar de uma coisa: o dono da Galeria é um pintor japonês que se chama Eisaburo Nagasawa e, depois de naturalizado, passou a chamar-se José Nagasawa.

Das outras vezes

HOJE de manhã, vindo para a redação, nas asas de um "Uelma-Copacabana" ouvi o diálogo, logo depois de o lotação quase ter atropelado um cidadão. Disse o motorista ao passageiro do banco mais próximo: — Está vendo como são esses pedestres? Eu tinha ou não tinha razão? O interpelado, evidentemente pedestre nas horas vagas, respondeu: — Desta vez, tinha. O motorista franziu a testa. — Por que "desta vez"? — Porque, das outras vezes, eu não vi.

Centro de Pesquisas Biológicas

O CENTRO de Pesquisas Biológicas realizará um curso de formação de pesquisadores no ramo da Biologia. O curso terá a duração de dois anos e se dividirá em Botânica, Zoologia e Biologia Geral.

SOCIAIS

M. AREOSA

Casamentos

* Casaram-se, hoje, às 9.30 hs., no Convento de Santo Antônio, Aracella da Costa Cotrin, filha do sr. Eleodoro da Costa Cotrin e sra. Maria Pereira da Costa Cotrin, e Rubens Xavier, filho do sr. Alvaro Xavier e sra. Hortência dos Santos Xavier.

tadas as primeiras edições da obra.

Diplomáticas

A BORDO do "Alcântara" deverá chegar, hoje, a esta capital, o sr. H. A. Scaraboto, ex-cônsul do Brasil em Londres.

Conferência

"PANORAMA da Literatura hispano-americana" — eis o tema da conferência do professor e poeta Manoel Bandeira, a realizar-se dia 21, às 16.30 horas, no Palácio Universitário, dando início ao "Ciclo de Conferências sobre Assuntos do Continente".

Coquetel

AMANHÃ, às 21 horas, será realizada, na Galeria Nagasawa, a exposição das ilustrações de Levy Meneses para o poema "Nagasaki" de Antônio Olinto. Nessa ocasião, será oferecido um coquetel e apresen-



Enriqueça seu lar!

A decoração em gesso acrescenta nova beleza a seus interiores

Grátis e sem compromisso peça em nossa loja orçamentos para a completa renovação de seu lar com decoração em gesso. É o modo mais prático de ganhar novos interiores. E seu lar fica valorizado! Venha hoje mesmo a nossa loja ver a infinita variedade de modelos exclusivos — criados para seu bom gosto!

EMPREENHEIRA DE REVESTIMENTOS E ALVENARIA

visite nossa exposição permanente

Av. Prádo Junior, 257 - Tel. 57-7418 - loja

Sen. e Sen. até 22 horas

Sen. e Sen. até 22 horas

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- Ana Fernandes Cardoso, viúva do general Espírito Santo Cardoso.
- Maria Cristina Fleituss Carneiro, mulher do almirante Carlos da Silveira Carneiro
- dr. Petrarca Maranhão, dr. Antônio Borges Leal Custódio Branco
- José Calheiros Bonfim
- Alvaro Lins e Silva
- Maria Aparecida Sampaio
- Wilma Borges
- Emília da Cruz André
- Antônio Bizarro Fernandes
- Evangelina Lisboa Alves
- Coaracy França da Silva

Banquete

POR motivo de ter sido investido no mais alto cargo do Supremo Tribunal Federal, amigos e colegas do sr. Ary Franco vão homenageá-lo com um banquete, que se realizará dia 20, às 17 horas, nos salões de festas do Botafogo de Futebol e Regatas.

Curso de Psicologia Infantil

PARA pais e educadores em geral, será realizado, a partir de sexta-feira, um curso de "Psicologia Infantil", constando de seis palestras, que estarão a cargo da dra. Fernanda Barcellos, livre docente da Universidade do Brasil e catedrática de Psicologia no Instituto de Educação do Estado do Rio e autora de numerosas obras educacionais.

Informações e inscrições, no Consultório de Psicologia da professora Fernanda Barcellos, na rua México, 11, sobreloja, das 13 às 16 hs.

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS

— EM COPACABANA — O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de Maio, uma turma noturna deste Curso, em Copacabana, das 20.15 às 21.45 — uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202.

NOVA REVISTA

Editada pela Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, de São Paulo, já está circulando uma revista especializada em assuntos de bebidas, alimentação e conexos. "Brasil, Bebidas, Alimentação e Conexos", que recebeu por gentileza do comércio A. Gonçalves de Sousa, possui ótima feição gráfica.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!! Limpa, amacia e renova a cutis. Marca Registrada. A venda nas Farmácias e Perfumarias. AMÉRICO — 25-2837

Um Giro em Sociedade

A SENHORITA lide Garavaglia vai comemorar sua nova idade no próximo domingo. Ela ainda não tem planos, mas ao que tudo faz crer o acontecimento será devidamente comemorado. Parabéns lide.

PETER

O QUERIDO e grande figurinista José (Juca) Ronaldo casou-se com uma linda moça: Maria da Glória Muller. Loura, olhos azuis e de uma suavidade encantadora. O casamento realizou-se no Outeiro da Glória, numa tarde bonita e bem carrega, e com muita gente elegante. A noiva usava um vestido bordado, e os padrinhos foram o senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira e o senhor e senhora Manuel Bernades Muller. José Ronaldo e sua noiva (agora esposa) partiram para São Paulo, onde ficaram até o dia sete de maio, quando então partirão para a sua-de-mel na Europa. Boa viagem e muitas felicidades.

A ESCOLHA de "Miss TV" nos pareceu bastante acertada, isso porque Adalgisa Colombo era realmente a mais forte candidata, a mais calma e, na minha opinião, a mais bonita. Ela nos faz lembrar a suave Pier Angeli — e isso já é uma coisa agradável. O Juri que escolheu a "Miss TV" esteve presidido pelo senhor Herbert Moses, pela jornalista Elsie Lessa, Carlos Machado, o poeta Vinícius de Moraes, o escritor Guilherme Figueiredo, pelo sr. Harry Stone e pelo artista Anselmo Duarte. Foi uma vitória bonita, justa e que fez de Adalgisa Colombo a verdadeira representante da mulher brasileira em terras estrangeiras. Ela ganhará uma viagem à Europa e temos a absoluta certeza de que saberá

manter o alto conceito da mulher brasileira. Meus parabéns aos organizadores deste concurso. Tudo foi muito bem arranjado e bem dirigido. Nós precisamos de programas assim.

O SENHOR Jorge Guinle convidou um pequeno grupo de amigos para um "cocktail", no seu bonito apartamento da praia do Flamengo. Entre as pessoas presentes encontravam-se o senhor e senhora Miguel Alencar (ela a estréia Leonora Amar), que se exibiu com uma fabulosa coleção de jóias, a senhora Dayse Quental, o senhor e senhora João Miranda Jordão, o senhor e senhora Ary de Castro e Casal Manuel Bernades Muller. Depois seguiram todos para o Copacabana.



Senhorita Adalgisa Colombo. Ela tem um "quê" de Pier Angeli.

cabana, para ouvirem Edith Piaf.

E JÁ que falamos em Jorge Guinle, devemos informar que este senhor, juntamente com o colunista Ibrahim Sued, representante o Brasil no Festival Internacional, a realizar-se em Cannes.

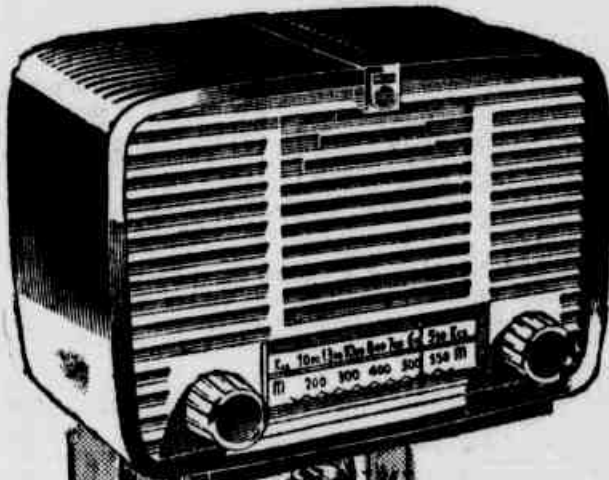
NO "Teatro Alhambra", de Paris, Josephine Baker deu o seu adeus aos palcos que lhe tornaram mundialmente famosa. Parte uma grande artista, mas fica em nossa lembrança a sua extraordinária vivacidade, o seu jeito de cantar, a sua luta pela discriminação racial. Tudo isso nos fará lembrar por muito tempo ainda, essa fabulosa artista.

CONFORME informe a vocês, em minha coluna do dia 3, o senhor Archimedes Lator (um dos famosos aquilões), está planejando levar esses endiabrados rapazes do trampolim a Buenos Aires. Seu intento é realizar um espetáculo em benefício das vítimas da poliomielite. Seria um "show" com a participação das moças do "Ballet-Aquático da senhora Crispa Jane Cotton. Pretende, ainda, o meu amigo Archimedes, acertar uma entrevista com o embalador argentino, para que o mesmo possa lhe fornecer maiores detalhes. Afirma o aquilão Archimedes que tanto o seu grupo como o do Ballet-Aquático nada cobrarão, pois sempre foram amadores. É uma ótima idéia.

MUITO boa a coleção de vestidos que a Casa Canadá apresentou ontem à sociedade carioca. Muitos mais femininos, salientando ainda mais as formas de quem os vestem.

DIA 28 será o dia do casamento do senhor Roberto F. ... com a senhorita Daisy Munhoz da Rocha, filha do ex-governador do Paraná.

TODOS O ESPERAVAM



PHILIPS

MOD. BR 115-U

...e com razão, pois é, realmente o rádio ideal...

De fato, o modelo BR 115-U é o rádio "extra" da casa, porque é portátil e de peso levíssimo. Seu preço é justo para a sua alta qualidade. E foi feito para durar como duram os rádios Philips! O mod. PHILIPS BR 115-U, da Linha SUPER M, possui as seguintes características: linhas atraentes, ideal para o nosso clima, extraordinária potência sonora, excelente seletividade, esmerado acabamento, apresentado em caixa de baquelite, que resiste ao calor e não deforma.

Para o papai na sala de trabalho

Para a mamãe no quarto de costura

Para o rapaz em seu quarto

Para a senhorita em seu dormitório

E para a empregada na cozinha ou no quarto.

Lembre-se O nome PHILIPS é uma garantia de melhor recepção



Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

OPTICA MODERNA ARTHUR JACINTHO RODRIGUES LONGE PERIO LONGE PERIO RUA MÉXICO, 98 C

AGATEAGA — JÓIAS — Vendas a vista e a prazo Jóias, Relógios e Bijuterias Rua Lucido Lago, 96 6.º — n.º 608 — Méier

Sapataria LÊTE RUA DA CARIOCA, 31 Variedade sortimento de calçados calçados SOUTO

Exposições NA "Petite Galerie", na Avenida Atlântica, 2964, será inaugurada, dia 16, às 21 horas, uma exposição de pintura do pintor belga Wan Roger, que ora se encontra em Paris, depois de haver residido vários anos entre nós.

A exposição ficará aberta diariamente das 16 às 23 horas, até ao dia 30.

Hydro-Véne Alours os cabelos escuros e lhos dá os mais lindos tons dourados

Televisão de 21" a prazo

(SEM JUROS) Vende-se a partir de Cr\$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Elétric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR



DIPLOMA EM 4 MESES R. Raimundo Corrêa 27/101 — Copacabana — 57-2362 Direção da Pintora e Decoradora Joana d'Áro Paiva Theophilho Turmas pela manhã e à tarde

O embaixador da Itália visita a F.N.M.



A Fábrica Nacional de Motores recebeu, nesta semana, a visita do embaixador da Itália, Marquês Blasco Lansa D'Arjeta, (foto) que é um entusiasta do programa de cooperação industrial entre os governos italiano e brasileiro. Eternou o visitante seu aplauso por aquela obra industrial e social e manifestou, especialmente, seu entusiasmo pelo ritmo de produção dos caminhões FNM-Alfa Romeo (caminhão que, brevemente, será com por cento nacional) — que atinge presentemente a cifra expressiva de 300 unidades por mês.

Ponte cultural "Brasil-Estados Unidos"

Cursos intensivos de Inglês para brasileiros. Sete semanas de aulas. Passagens aérea e de ônibus, alojamento, comida, curso, lavanderia, enfermagem e assistência social, tudo incluído no preço. Passeios de fins de semana. Acomodações para casais.

14 de Junho a 4 de Agosto

Número limitado de candidatos

PREÇO: CR\$ 54.700,00

Inscrições

Prof. Ruy Esteves de Azeredo

AVENIDA RIO BRANCO, 81, SALA 1605

TELS.: 43-3698 e 28-4067

HOJE NAS LETRAS

ERICO DESEJA PORTUGAL

O ESCRITOR Erico Veríssimo vai deixar a União Pan-Americana, em meados deste ano, embora insistido para permanecer nesse posto cultural em Washington. Pretende, após alguns meses no Brasil, passar vários anos em Portugal, a fim de completar, ali, seu ciclo "O tempo e o vento".

O LEITOR LERÁ EM BREVE

LIVROS anunciados para este ano: "A cidade e a roca", crônicas de Rubem Braga; "Um pouco de Camões", ensaio de Augusto Meyer; "História da literatura gaúcha", de Guilherme Cesar.

POESIA EM DESFILE

NUM volume, o leitor terá as obras poéticas completas dos seguintes poetas: Manuel Bandeira ("Poesias Completas"), Carlos Drummond de Andrade ("Fazendeiro do Ar & Poesia até Agora"), Guilherme de Almeida ("Toda a Poesia"), Ascensão Ferreira ("Poesias Completas"), João Cabral de Melo Neto ("Duas Águas"), e Mário de Andrade ("Poesias Completas"). Em breve, terá as poesias completas de Olegário Mariano e Augusto Frederico Schmidt. E para o ano de Murilo Mendes e Augusto Meyer.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

- 1 — O poeta Antônio Rangel Bandeira vai ter editado pela Livraria Martins seu volume de ensaios "Espírito e Forma", que mereceu o Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras, o ano passado.
- 2 — O poeta Jamil Almansur Haddad, está escrevendo um livro de sonetos.
- 3 — O Clube de Poesia vai editar seu 11.º caderno de poemas — "O estranho", de João Mesquita Valente, antigo diretor do jornal literário "Café", de Marília.
- 4 — A poetisa Cecília Meireles esteve em S. Paulo a semana passada, tendo sido homenageada na residência do arquiteto Gregori Warchawski.
- 5 — O crítico Osmar Pimentel iniciou nova temporada crítica na "Folha da Manhã". Escreve aos domingos, no suplemento literário.
- 6 — O ensaísta Carlos Burlamaqui Kopke está escrevendo, no "Diário de S. Paulo", uma série de artigos sobre romancistas.
- 7 — O escritor Sérgio Milhet embarcou para a Suíça, a serviço do Museu de Arte Moderna e da próxima Bienal. Está preparando uma antologia de poetas brasileiros em francês.
- 8 — Já estão prontos os dois novos livros de poemas

de Cassiano Ricardo, "Eu no barco de Ulisses" e "O arranha-céu de livro".

9 — Para a Livraria José Olympio, Pericles Eugênio da Silva Ramos traduz um punhado de poemas ingleses.

10 — Domingos Carvalho da Silva está traduzindo, por encomenda da Editora Sarai, os sonetos de Elizabeth Barrett Browning.

11 — O escritor João Acioli, secretário da Educação da Municipalidade, incumbiu a Comissão Municipal de Literatura de organizar um cancionário da cidade, reunindo os melhores poemas escritos sobre S. Paulo. Os poetas serão de todos os países.

O Clube do Bom Livro

ACABA de ser fundado nesta Capital o Clube do Bom Livro, destinado a selecionar apenas 6 livros por ano. As obras selecionadas compreenderão: 1 livro de ficção (romance, contos, etc.), 1 biografia, 1 livro sobre temas sociais, 1 livro de formação cultural, 1 livro de espiritualidade e um — o último do ano — cujo assunto ficará a critério do Comitê Editorial. Esse Comitê é constituído pela redação da revista "Leitores e Livros" e pela livraria AGIR, sendo o critério da escolha rigoroso quanto à qualidade intelectual e moral das obras, que se destinam a um público cultivado e cristão, apreciador da boa leitura.

Para este ano, estão em cogitação os seguintes livros: "Introdução à Literatura Brasileira", de Alceu Amoroso Lima; "Catarina de Siena", de Siegfried Undset; "Um amor aos vinte anos", de Irene Tavares de Sá; "A Igreja e a questão social", de Van Gestel S. J.; "Imitação de Cristo", em tradução do padre Leonel Planca; "Jornal de um Convertido", do padre Van der Meer de Walcheren; "Educação Moderna", do padre Gaston Courtois; e "Filosofias em luta", de Fulton F. Sheen.

Entre as pessoas que têm influência na seleção das obras do Clube do Bom Livro, figuram dom Helder Câmara, padre Alvaro Negromonte, Alceu Amoroso Lima, Andrade Murici, Tasso da Silveira d. Virginia Côrtes de Lacerda.



TASSO DA SILVEIRA: guia do bom leitor

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe

SE você é aluno de escola primária (pública ou particular) do Distrito Federal, escreva à TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe dois mil cruzeiros para dar um presente à sua mãe, no Dia das Mães.

Para ganhar, basta escrever uma carta. Juntamente com outras de colegas seus de várias escolas, a sua carta será julgada por uma comissão. Se a sua carta for escolhida, você ganhará o prêmio. Procure escrever aquilo que você acha que deve escrever e não aquilo que alguém mandar você escrever. Não se impressione com os possíveis erros que sua carta possa ter. Muitas vezes o que você escreveu, mesmo errado, será o suficiente para que a comissão julgadora aponte a sua carta como a vencedora.

Para escrever, leia com atenção as instruções abaixo:

- 1) Todo aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe".
- 2) Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até as 18 horas do dia 7 de maio.
- 3) O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por figuras conhecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.
- 4) Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admisso, além de dezenas de prêmios menores.
- 5) As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o tur-

no, turma, nome da professora e nome da diretora.

6) As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem conter qualquer número de palavras.

7) TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professoras cujos alunos tenham sido premiados.

8) Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vencedor seja aluno matriculado em escola primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

A comissão julgadora será

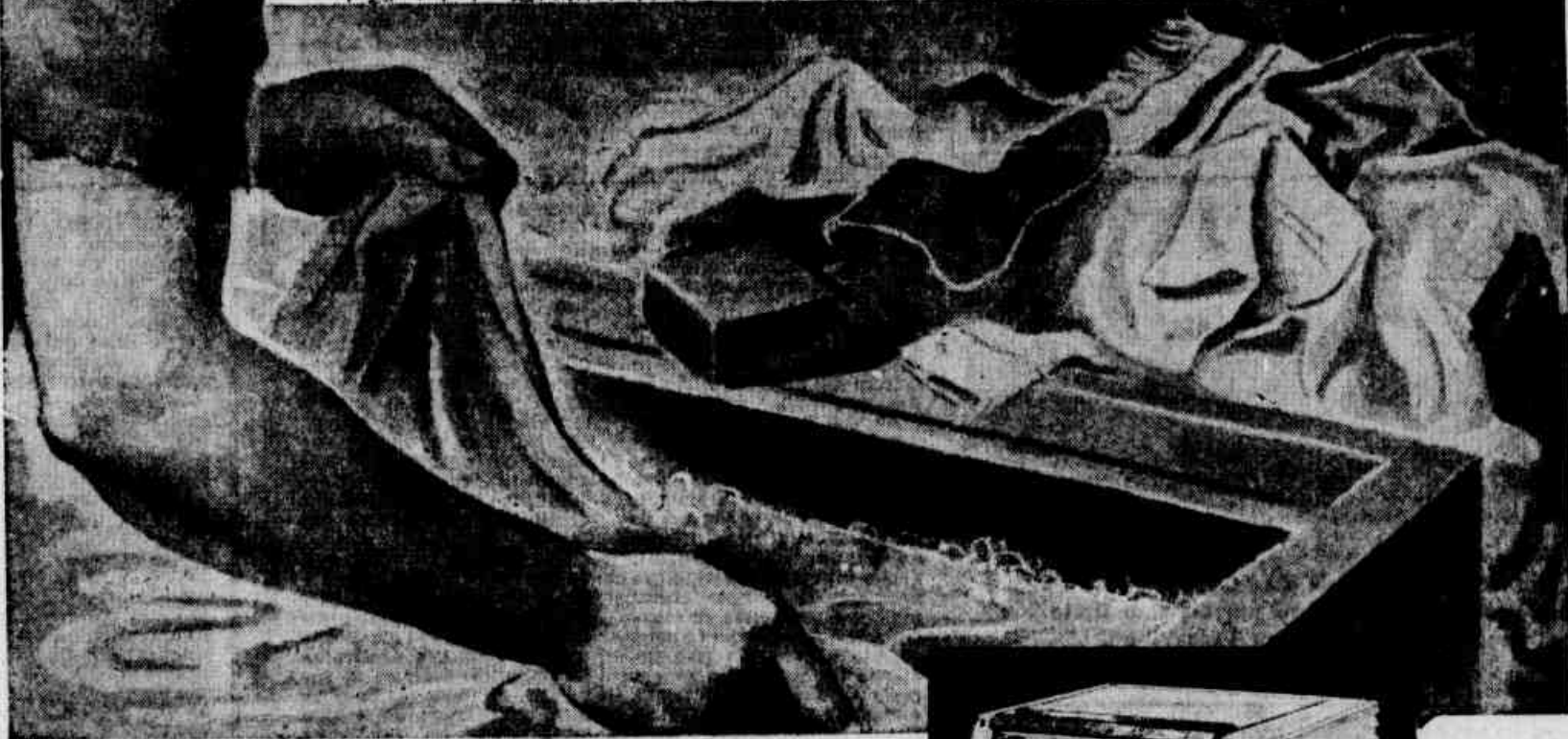
composta das seguintes pessoas: — Manoel Mendonça, Lúcia Benedetti, Rubem Braga, Eduarda Duvivier, Dinah Silveira de Queiroz e Léo Ivo.



Os graves problemas da lavagem de roupa

Veja a que você se expõe dando sua roupa para **LAVAR FORA**

Sua lavadeira lava em conjunto a roupa de todos os fregueses. As peças íntimas de seus entes queridos entram em contato com roupas de desconhecidos. Grave perigo, pois há parasitas e micróbios resistentes à água, ao sabão e à passagem a ferro, como certas micoses e herpes. A lavadeira usa geralmente o método da batida, que cedo destrói a resistência dos tecidos, obrigando à constante e dispendiosa renovação de toda a roupa de seu lar.



BENDIX

faz a lavagem individual da roupa

é higiene
conforto
economia

comprovadas em 3 milhões de lares

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX
Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 — Telefone 9-1151 — Endereço Telegráfico "BENHOME" — Moóca — S. Paulo

FILIAL NO RIO: AVENIDA CHURCHILL, 60 — GRUPO 203 — TELEFONE: 42-8004 — RAMAL 5

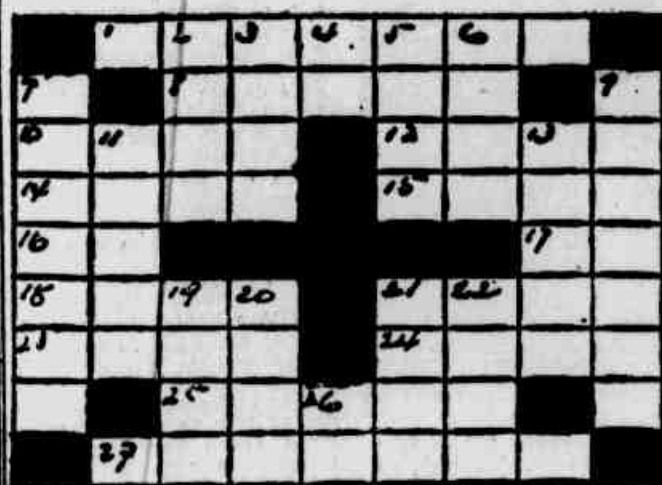
CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

Passatempo

DIOFRAN



6.º CONCURSO "TRIBUNA" — Rm 12-4-34 (quinta-feira)

Horizontais: 1 — indivíduos jactanciosos; 8 — alface; 10 — espécie de pequena cogumelo; 11 — nome vulgar da mosca da oliveira; 14 — fruta feita de tabaco; 15 — suplicam; 16 — artigo; 17 — símbolo químico do cobre; 18 — batina sacerdotal; 21 — leve; 22 — empunhar; 24 — ignorante; 25 — povo da África Oriental; 27 — a agitação ordinária da água do mar (pl).

to: 4 — terminação de uma das conjunções de verbos; 5 — estar enclacado; 6 — grande quantidade de líquido acumulado no solo; 7 — estalido (pl); 9 — servidores; 11 — espécie de jogo de dados (pl); 13 — claro; 19 — espécie de neoplasma; 20 — arbusto leguminoso; 21 — a cor azul; 22 — ferro que sai dos altos forno, moldado em barras grossas e curtas; 26 — letra grega.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

O ente que tomou posse do governo 18:

um discurso que foi um verdadeiro libelo contra as tubarões — 1-1. Ficou acobardado quando viu o seu assessor único e incrível, no qual não acreditava — 2-1.

SOLUÇÕES Problema 1.484 — Hort: rapam — abade — papos — afeita — solas. Ver: rapam — abade — papam — adota — mras

CHARADAS

MUSICAS PARA PIANO, CANTO INICIAÇÃO MUSICAL

Av. Nilo Peçanha, 195-78 — T. 22-0219

Curso de Extensão Universitária para Aperfeiçoamento de Oficiais Militares

A Secretaria do C.E.P. informa que estão abertas as matrículas para o curso de extensão universitária de Técnica Diretiva e Psicologia Social. Trata-se de curso especialmente indicado para os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, cujo programa está exposto na sede do C.E.P., à Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar, E. Mal. Deodoro. O programa compreende a psicologia da emoção, liderança, análise didática, relações humanas e relações públicas.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSA TAVNA

Cabelo branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR



EM BELO HORIZONTE BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

LEIA SEMPRE NOSSA CIDADE

UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER

"SENSACIONAL" PLATO NOVIDADE

FRANCISCO ARMANDO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

Os italianos em Cannes

"Il Ferroviero" ("O Ferrovieiro") e "Gli Innamorati" ("Os Namorados"), representando a Itália no Festival de Cannes. "O Ferrovieiro", interpretado e dirigido por Pietro Germi, com Sylvia Koshina, Luisa Della Noce, Siro Urzi e Carlo Giuffrè.

"Os Namorados", do jovem diretor Mauro Bolognini, tem nos papéis centrais Antonella Lualdi, Franco Interlenghi, Gino Cervi e Costia Greco. (U.I.F.)

"O Juízo Final"

"Il Giudizio Universale" ("O Juízo Final") é o argumento de Cesare Zavattini que Vittorio de Sica dirigirá para Dino de Laurentis, com Silvana Mangano e Gina Lollobrigida. Os contratos já foram assinados.

De Laurentis pretende produzir um segundo filme com direção do cineasta de "Milagre em Milão". (U.I.F.)

A freira Magnani

ANNA Magnani, que acaba de conquistar o "oscar" pela "Rosa Tatuada", vai trabalhar sob a direção de Mario Camerini em "Quando gli angeli non volano" ("Quando os anjos não voam"). É a história de Soror Maria, uma freira que, após 20 anos de missão na África, espera um merecido repouso, mas é enviada a uma ilha próxima de Nápoles, para providenciar o fechamento de um convento sem meios de subsistência.

A freira atleca-se a um menino que vai ser abandonado pela mãe, esta de malas prontas para partir para os Estados Unidos com o amante. Soror Maria hospeda este e outros meninos pobres e, com grandes sacrifícios, consegue manter aberto o convento. Finalmente, ela se convence de que não pode substituir a mãe do menino, e decide que esta se case com o amante e conserve o filho. (U.I.F.)

Visconti, Miller & Sartre

TRES grandes nomes serão reunidos se for realizado um filme em estudo atualmente na Itália: a versão cinematográfica de "The Crucible", a peça de Arthur Miller. Sartre seria o adaptador, e Luchino Visconti o diretor. Visconti, recentemente, encenou a peça no palco italiano. (U.I.F.)



CARY Grant exibe uma das telas de sua coleção que aparecem em "Ladrão de Casaca" ("To Catch a Thief"), de Hitchcock. Grant aparece com Grace Kelly nessa produção Paramount em Vista-Vision.

O TABLADO

Volta a apresentar

"PLUFT, O FANTASMINHA" de MARIA CLARA MACHADO

Todos os domingos às 15.30 e 17 horas.

Reservas a partir de quinta-feira — Tel.: 26-4555.



ELAS GANHARAM O "OSCAR" — Eis os principais responsáveis pelo sucesso de "Marty" colhido num intervalo de filmagem (da esquerda): Paddy Chayefsky, o autor, Harold Hecht, o produtor, e Delbert Mann, o diretor. Hecht formou com Burt Lancaster uma das companhias mais inteligentes de Hollywood, atualmente ligada à United Artists. Chayefsky e Mann ganharam o prêmio de TV e, agora, do cinema. Chayefsky, hoje, é um autor disputado: a Menção honrosa de sua produção "The Caddyshanks" (com Borge e Bette Davis), enquanto a Hecht-Lancaster prepara "The Bachelor Party".

Vida de Dom Bosco

A PRODUTORA Cines, de Turim, prepara novo filme sobre a figura do educador e apóstolo Dom Bosco que, em 1933, já inspirou uma cinebiografia do diretor Goffredo Alessandrini. Este recentemente em Turim o argumentista Gaspare Cataldo que manteve várias conversações com os salesianos da casa matriz de Valdocco, onde o santo exerceu sua prodigiosa atividade e onde morreu. (U.I.F.)

CINEMA

ELY AZEREDO

"MARTY"

COM Ernest Borgnine, Betsy Blair, Esther Minciotti, Augusta Cluett, Joe Mantell, Karen Steele, Jerry Paris, Frank Sutton, Walter Kelley, Robin Morse. Produção de Harold Hecht para Hecht-Lancaster. Produtor associado, autor e cenarizador: Paddy Chayefsky. Direção: Delbert Mann. Música: Roy Webb. Em preto-e-branco. Distribuição: United Artists.

Os prêmios e honrarias de "Marty" desconcertaram os "big-shots" de Hollywood, mais do que os 16 "oscars" de "A Um Passo da Eternidade" e "Sindicato de Ladrões (On the Waterfront)". A nova política da Meca do Cinema, filha da necessidade de oferecer ao espectador americano o que escapa aos recursos da televisão, tem sua expressão máxima no "cinemascope" de som estereofônico magnético com baterias alcalinas, "color by DeLuxe", pletora de estrelas e riqueza cenográfica. Ela que uma história escrita e apresentada no vídeo (onde levou o grande prêmio de 1954), sem estrelas, quase sem enredo, filmada em preto-e-branco e "três por quatro", com meia dúzia de cenários paupérrimos, ganha para Hollywood pela primeira vez um Grande Prêmio de Cannes, empolga os críticos, ganha o principal "Oscar" (e mais três) da Academia e, tendo custado apenas 347 mil dólares, candidata-se a uma renda mundial de quatro milhões.

"Marty" foi quase inteiramente rodado no Bronx, o bairro italiano de Nova York, e suas personagens são a gente simples que povoa os quarteirões modestos das grandes cidades: Marty Piletti (Ernest Borgnine), agenciador e já conformado no celibato; Clara (Betsy Blair), professora de Brooklyn, acanhada e sem atrativos; a sra. Piletti (Esther Minciotti), mãe de Marty, viúva, que se esforça em casar o último filho, sem avaliar a vida solitária que a aguarda, semelhante à da irmã Catarina (Augusta Cluett); esta, exageradamente apegada ao filho (Jerry Paris) e ao netinho, vive em permanente guerra de nervos com a nora (Karen Steele); Angie (Joe Mantell), amigo íntimo de Marty, o que se encarrega de providenciar mulheres nas noites de sábado, mas não se conforma quando é preterido pelo romance do azeiteiro com a professorinha; e, finalmente, a "rodinha" de amigos (Frank Sutton, Robin Morse), todos sem assunto, todos entusiasmados de Mickey Spillane e das revistas de "nós artísticos".

"Procurei ver as cenas como se a câmara estivesse focalizada em personagens inconscientes de sua presença, e os colhe num momento autêntico de sua vida", diz o autor Chayefsky, no prefácio de sua tele-história publicada em "Television Plays" (Simon and Schuster, 1955). Mais adiante: "Quarquer parcela das relações humanas é digna de um estado dramático. É possível encontrar elementos dramáticos em qualquer situação da vida, e os que levam um homem ao casamento, do que nas que o fazem assassino. O homem que não está satisfeito com seu trabalho, a mulher que deseja um amante, a jovem que sonha em trabalhar na televisão, etc., são ocasiões dramáticas melhores que as de Iago".

Não admira, portanto, que, ao escrever "Marty" e ao fazer a cenarização, Chayefsky realizasse nos ambientes sofisticados da TV e de Hollywood o ideal dos neo-realistas italianos: o drama do cotidiano. O filme revela também um diretor de grande sensibilidade em Delbert Mann (diretor da versão televisiva), que extrai interpretações humaníssimas do elenco quase inteiramente anônimo, onde brilham intensamente Borgnine e Betsy Blair.

"Marty" deverá influenciar a vanguarda do cinema americano, onde Zinnemann, Kazan e Wyler empenharam prestígio e talento na "desglamorização" de personagens e ambientes. E ainda que isso não aconteça, os cineastas autênticos e os que admiram um cinema capaz de produzir obras, como "A Um Passo da Eternidade" e "Os Melhores Anos de Nossa Vida", recordarão sempre esta produção Hecht-Lancaster como o momento em que Hollywood se aproximou com mais candura e humildade da condição humana.

MAURICE VANEAU EMBARCA PARA A EUROPA

O CONHECIDO diretor belga, que o TBC contratou e fez sua estréia dirigindo o grande sucesso que é "A Casa de chá do Luar de Agosto", embarca, no próximo dia 15, para a Europa, onde ficará três ou quatro semanas. Irá diretamente para a Bélgica — e mais tarde a Paris. Há dias, o conselheiro geral da Bélgica ofereceu-lhe um coquetel. Quando voltar, Maurice Vaneau iniciará os ensaios de nova peça, a ainda não escolhida.

Um nome em cartaz:

Paulo Padilha

NASCEU em Pelotas, onde passou a infância. Veio para o Rio trabalhar como aprendiz de alfaiate, que era, e acabou frequentando as aulas do Conservatório Nacional de Teatro. Estreou na peça "Pedro e o Lobo", logo ingressando no grupo "O Tablado", onde se desenvolveu e foi descoberto por Carlos Brand, seu atual empresário. Padilha abandonou seu emprego de escritório e ingressou no profissionalismo. Destacou-se como amador em "Nossa Cidade". Firmou seu prestígio em "Diálogos das Carmelitas", onde fazia o Capelão do convento de Compiègne. Nos Artistas Unidos, teve um papel sem destaque em "E preciso viver", e acabou substituindo Graça Melo, que era o principal. Em "A Folia de Parreira" seu "Jerome Cazalis" deu-lhe o prêmio de maior revelação de ator de 1955 pela ABCT. Entre os gêneros de teatro prefere o drama. Acha que um ator deve ter acima de tudo espírito de humildade, obediência ao diretor e respeito ao público. Acredita que o maior problema do nosso teatro é a falta de casas de espetáculo, pois acha que o público melhora de dia para dia. Por isso acredita muito no teatro infantil. Gostaria que se fizesse mais teatro no interior e que as nossas melhores companhias saíssem, uma vez por ano, dos grandes centros. É fã de Sérgio Cardoso, Paulo Autran, Cacilda Becker, Morineu e Iracema de Alencar. Aprendeu muito com todos os diretores com os quais tem trabalhado. Acha o teatro de vanguarda passadista e sem razão de ser. Não acredita em escolas ou modismos. O'Neill é um dos seus autores preferidos. Gostaria de estudar teatro na França. Dos espetáculos que viu entre nós, os do Pícolo de Milão, mais do que os de Barrault, impressionaram-no muito. Dos nacionais "Pega-Fogo", "Assim é se lhe parece" e "O Canto da Cotovia" foram os melhores. Acha que o teatro profissional precisa ser comercial e deve fazer concessões ao público. Gostou muito do "Oleio de Cell". O papel que mais trabalho lhe deu até hoje foi o de "Jerome Cazalis" e é o que mais lhe agrada. Em música popular acha que dificilmente aparecerá outra Carmen Miranda. No cinema é fã de Greta Garbo e Bette Davis. O lugar que mais gostaria de conhecer é o Egito. Atualmente prepara, sob os ordens de Graça Melo, o papel de "Boutin", o falso médico de "Mademoiselle". Paulo Padilha é um nome que estará muito em cartaz no futuro.



TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Calendário de estréias

Estreou ontem — "ANASTASIA", de Marcelle Maurette, pela Cia. Eva Todor, no Serrador.

Estreia hoje — "APERTA O CINTO", revista de J. Maia, Max Nunes e M. M. Guimarães, no Carlos Gomes.

Dia 18 — "MADEMOISELLE", de Jacques Deval, pelos Artistas Unidos, no Copacabana.

Dia 20 — "PAPAI FANFARRÃO", de Jos. Vanderlei e Mário Lago, pela Cia. Oscarito, no Glória.

Dicionário de notícias

HERMILO BORBA FILHO — Parece que foi "descoberto" este ano. Sua peça "João sem terra" está em cartaz em São Paulo montada pelo Teatro Experimental do Negro. O grupo Teatr' de Santos prepara sua "Vento do mundo" para concorrer ao I Festival Brasileiro de Teatro Amador. E o Movimento Brasileiro de Arte ensaia "O Circo", também de sua autoria.

LUCIA BENEDETTI — Seu livro "Três Soldados", romance baseado no diário de um pracinha, acaba de sair do prelo. Está escrevendo uma peça de teatro para adultos. O título não podemos ainda apurar. Também gravará outro conto infantil na série para Natal.

PASCHOAL CARLOS MAGNO — Parece que já está de volta ao Brasil. Acaba de dar instruções à direção do Teatro Duse para sua programação deste ano. O teatrinho de Santa Teresa apresentará seis peças que serão lidas à maneira do famoso Pícolo de Milão. Isto é, leitura dirigida, com efeitos de luz, música e a participação do público como crítico.

MARIO DA SILVA — Traduziu "Leonice e Lena" de Buchner e o Teatro Lote Sileira, que apresenta sempre obras do repertório alemão, pretende montar ainda este ano.

AGOSTINHO OLAVO — Viga-mestra do Movimento Brasileiro de Arte, terá sua peça "Mensagem sem rumo" representada na televisão paulista, numa adaptação de Sérgio Brito que também dirigirá o espetáculo. Tomarão parte, Fernanda Montenegro, Wanda Kosmo, Oscar Fellpe, Córdula Reis, Maria Helena. "O Anjo" também de sua autoria será a segunda peça do MBA.

EUGENIO KUSMET — Impressiona a todos com sua "pontinha" na "Casa de chá do luar de agosto". Traduziu,

diretamente do russo, "O Jardim das cerejeiras" de Tchekhov. Talvez o TBC aproveite a tradução.

GIANNI RATTI — Começará, no fim do mês, os ensaios de "Euridice" de Anouilh, que o TBC montará logo após "Volpone". Guilherme de Almeida é o tradutor. Estão no elenco Fernanda Montenegro, Diana Lisboa, e Walmor Chagas, entre outros.

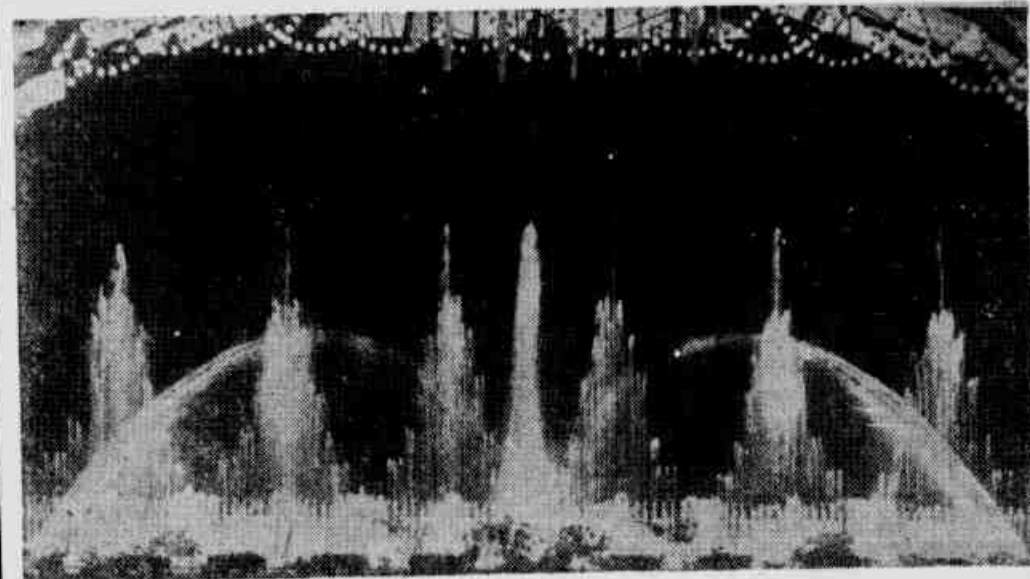
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — Publicará, em colaboração com a Fundação Brasileira de Teatro, uma coleção das grandes mestres do teatro universal. Foram incluídos autores gregos e troianos. Gonçalves Dias e Antônio José da Silva figuram no elenco.

SARAH CERAL — Atualmente em Paris, concedeu uma entrevista sobre o movimento teatral à Radiodifusão Francesa. Na primeira entrevista ele tratou da "Renovação do atual teatro brasileiro desde 1943". Na próxima, trata dos autores brasileiros e das peças mais expressivas do nosso repertório, que têm possibilidade de êxito internacional.

SILVEIRA SAMPAIO — Entregou a Iercy Gonçalves os originais de uma comédia que a popular atriz talvez apresente na atual temporada paulista que está começando. Não sabemos se a peça é de sua autoria, ou se é uma indicação sua, como no caso da peça de Miguel Mihura. Esperamos, se for, que desta vez ele seja mais feliz.

"O peddo de casamento"

"VIDA e Fantasia", programa de Allan Lima, que a Rádio Ministério da Educação transmite todas as quintas-feiras, às 21 horas, finalizada, em sua audição de hoje, o escritor russo Anton Tchekhov, apresentando a conhecida página "O Peddo de Casamento", na interpretação de elementos do "cast" de radioteatro da PRA-2.



"As Águas Dançantes" continuam fazendo sucesso no República, agora em 3 versões por semana, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Amanhã, as "Folias" darão um espetáculo especial em homenagem ao Flamengo, com a presença de seus jogadores e da diretoria do tricampeão.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

SCOPE = "Cinemascope"

A = Filme americano

B = Britânico

F = Francês

I = Italiano

M = Mexicano

N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Italo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FILHA DE MATA-HARI ("La Fille de Mata-Hari") (I), em "terrificadora" com Lucimila Tcherina, Erno Cris e Frank Lattimore. Direção de Carmine Gallone e Henry Merus. Plaza: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20. Primor: Colonial, Haddock Lobo e Mascote. Inimigos: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20. Inimigos até 14 anos.

A NOITE CONSPIRA COM A MORTE ("Life in the Balance") (A), dirigido por Harry Horner, com Ricardo Montalva, Anne Bancroft, Préto-branco Odeon, Leblon, Moca Bonita, Floriano e Tijuca: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20. Inimigos até 14 anos.

chell, Côres "DeLuxe", Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 18 anos.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Nacional), dirigido por Roman Vignoly Barreto, com Cyl Parne e Inalda. Preto-e-branco. Império: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20. Censura: livre.

MARUJOS E SEREIAS ("His Deck") (Scope/A), dirigido por Roy Rowland, com Jane Powell, Gary Martin Reynolds, Walter Pidgeon, Ann Miller, Vic Damone. Cines Metro: 1.40 (Passelo) - 1.45 - 3.33 - 5.53 - 8 e 10 (Circulo). Censura: livre.

* MARTY (A), dirigido por Delbert Mann, com Ernest Borgnine e Betsy Blair. Em preto-e-branco. Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Abolição: 2 - 4 - 6 - 8 e 10. Censura: livre.

O GRANDE GUERREIRO ("Chief Horse") (Scope/A), dirigido por George Stevens, com Victor Mature e Susan Ball. Em "tecnico". São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 - 4 - 6 - 8 e 10. Proibido até 14 anos.

QUEM NÃO TIVER PECADO... ("Chi è senza peccato...") (I), dirigido por Raffaello Matarazzo, com Yvonne Sanson e Amadeo Nazzari. Preto-e-branco. Matuz: 2 - 3 - 5 - 7 - 9 Para Rivoli, Art Palácio, Presidente, Todos, Rivoli, Art Palácio, Presidente, Palácio-Higienópolis e Esky: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 18 anos.

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("Strange Lady in Town") (Scope/A), dirigido por Mervyn Le Roy, com Greer Garson e Dana Andrews. Em "vanguardismo". São hoje, no Festival Warner.

CINELANDIA

CAPITULO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "Chico Viola não morreu" (N).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

PATHE (22-7795) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PALACIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

PLAZA (22-1077) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

REX (22-6337) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

RIVOLI — "Quem não tiver pecado..." (I).

VITÓRIA (42-9020) — "Marty" (A).

CENTRO

CINEAS TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

FLORIANO (43-5074) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Demônio das Selvas" (A).

MEM DE SA (42-2233) — "Fora do Planeta" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Quem não tiver pecado..." (I).

PRIMOR (43-6681) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

RIO BRANCO (43-1639) — "Flechas em Chamas" (A).

SAO JOSE (42-0592) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — "Meu Destino é sofrer" (I).

ART PALACIO (57-2795) — "Quem não tiver pecado..." (I).

ASTORIA (47-0466) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

AZTECA (45-0613) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

CARUSO — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

COPACABANA (37-3134) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).

FLORESTA (26-6237) — "Uma Viúva em Trindade" e "Golpe Tralcoelro" (A).

GUANABARA (26-6339) — "Banquete de Vitória" e "Obsessão Fatal" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Demônio das Selvas" (A).

LEBLON (27-7803) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

LEME (37-4412) — "O Morto Vivo".

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PIRAJA (47-2668) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

POLITEAMA (28-1143) — "Homens Pervertidos" (A).

RIAN (47-1144) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

ROXY (27-6245) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Marty" (A).

AVENIDA (48-1677) — "A Cruz do meu Destino".

CARIACA (28-8178) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

ESKYE (28-5513) — "Quem não tiver pecado..." (I).

ESTACIO DE SA (32-2923) — "Grito de Guerra" (A).

HADDOCK LOBO (48-3610) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

MADRID (48-1184) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

TIJUCA (48-4518) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7735) — "Pela Senda do Mal" e "A Perdida".

BEIMAR — "A Cruz do Meu Destino" (A) e "A Volta de Cruz Diabla" (M).

CATUMBI (22-3681) — "O Monstro da Lagoa Negra" (A).

CORLEO NETO — "A Ronda da Vingança" e "Dominado pelo Crime" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Loba" (I).

MARACANA (48-4010) — "A Cruz do meu Destino" (BA).

NATAL (48-1480) — "Torturada Pela Paixão" (BA).

PALACIO VITÓRIA (481971) — "Robinson Crusoe" (AM).

SANTA ALICE (38-9992) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

VILA ISABEL (33-1310) — "A Doça do Diabo" e "Fora do Planeta".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Marty" (A).

ALFA (29-2215) — "Houdini, o Homem Miraculoso" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Julietta" (F).

BENTO RIBEIRO — "Angu de Carão" (N).

CACHAMBI — "Todos os Irmãos Eram Valentes" (A).

CAMPO GRANDE (COE 828) — "Ardida como Pimenta" e "Uma Trágica Aventura" (A).

COLISEU (29-8753) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

IMPERATOR — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

IRAJÁ (29-8330) — "A Gaiivota" (M).

MADUREIRA (29-3733) — "Demônio das Selvas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

MEYER (29-1222) — "Esquadrão Heróico" (A).

MOÇA BONITA — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

MODERNO (BNO 842) — "Homens Pervertidos" (A).

MUNTE CASTELO (29-8250) — "A Lança Partida" (Scope/A).

PALACIO SANTA CRUZ — "Casa-te e Verás" e "O Derradeiro Assalto".

ROULIEN (49-1691) — "Investida de Bárbaros" (A).

RYDAN (49-1638) — "Pago para Matar" e "Inocência Criminal" (A).

TODOS OS SANTOS (48-0300) — "Cleopatra".

VAZ LOBO (JPA 242) — "Os Mistérios de Marrocos" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Demônio das Selvas" (A).

LEOPOLDINA — "Casa de Bambu" (Scope/A).

MAUA — "Quem não tiver pecado..." (I).

MELLO (30-3070) — "O Príncipe Valente" (Scope/A).

ORIENTE (30-1131) — "O Inimigo Público N.º 1" (F).

PARAISO (30-1060) — "Elena dos Mares" (A).

PENHA (30-1121) — "Diablos do Céu" (A).

RAMOS (30-1094) — "Jornada Heróica" (A).

ROSARIO (30-1839) — "Segredos de Violência" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Rifles para Bengala" (A).

SANTA HELENA — "Os Irmãos Corsários" (A).

SÃO GERALDO (30-2923) — "Os Mai Encantados" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).



MÚSICA

MARIO CABRAL

Adiada a inauguração da temporada da Cultura Artística

POR motivo de força maior, a inauguração da temporada da Cultura Artística, que vinha sendo anunciada para o dia 12, foi transferida para sexta-feira, 13, às 21 horas, no Teatro Municipal. Constará de um concerto a cargo do Quarteto Vocal Sodca, dirigido pelo maestro Leo Schwarz e integrado pelos cantores Maria Kallay (soprano), Noemi Souza (contralto), Sante Rosolen (tenor) e Juan Carlos Ortiz (basso). Do seu programa para o dia 13, constam as seguintes peças: Oito Quartetos, de Mendelssohn; Cinco Trios, de Brahms; Quatro Canções, op. 92, de Brahms, e Jogos de Amor, op. 101, de Schumann. São válidos os ingressos até agora distribuídos com a data de 12 de abril.

Markova inaugura exposição de ballet

O TEATRO Municipal inaugurou na semana passada, no Asirio, uma exposição de material de ballet, organização de d. Stela Werneck. São livros, fotos, souvenirs, autógrafos, etc. Além do acervo do teatro, a maior contribuição para a mostra é do pintor Nilson Penna, cuja valiosa exposição é toda ali apresentada. Na foto, Alicia Markova ao entrar no recinto da exposição, acompanhada por seu partner, Oleg Brinsky, recebendo as flores que lhe oferece Nilson Penna. Markova está adoentada e o espetáculo de hoje foi adiado.

Ouviram?

A NOTICIA de que Flórida no Falsal deixaria a direção do rádio-teatro da Nacional, cargo que há muito vem ocupando e com absoluta eficiência. O pedido foi enviado à direção geral daquela emissora que não parece querer aceitá-lo.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

E o museu?

ESTA coluna levantou a lebre do caso do Museu Carmen Miranda, que está com toda a marca de seguir para a glória. Neste país, morrer não é bom negócio e talvez por isso, muitos em vida têm feito as suas próprias estátuas. A verdade é que tudo o que pertence à grande artista brasileira falecida vai ficar mesmo num museu permanente na Califórnia — que aliás já fizera o pedido a David Sebastian. A nossa nota parece ter feito algum rebulhão no caso, pois algumas providências oficiais foram tomadas. Mas logo depois, com o correr das horas, tudo esfriou novamente. Cerca de três semanas atrás ter vindo um comunicado de Los Angeles de David Sebastian — dizendo que aquele órgão do Hamarati se recusava a dar "vise" de embarque do que pertenceria à estrela. Pediu aquela diplomacia uma autorização do Hamarati. Foi feito um requerimento contendo uma lista dos haveres, e este papel até então não ganhou nenhuma resposta. Foi para a gaveta.

Edith Piaff

FOI marcada a estreia de Edith Piaff. Muita gente esperou no rádio a voz da estranha cantora de Paris, que acabava de fazer sucesso grande no Copacabana Palace. O público do rádio a esperou com ansiedade mas a estreia não surgiu, não porque ela não quizesse, pois tem contrato para atuar dia e noite sem parar, mas só e simplesmente porque o seu programa não foi vendido. O Sr. Santos Vahlis está neste páreo comercial e também uma famosa companhia de Seguros. Ao que parece o "forfait" foi desta última. O preço de Edith Piaff está estipulado em 100 mil cruzeiros... por audição. E' barato ou não é? Há grande esperança de que a qualquer momento a estreia da cantora francesa vá para o ar.

Stelinha e Gaia

DEPOIS de um tempo vindo o mundo retornou ao Brasil o casal de artistas Gaia e Stelinha Gaia. Estiveram em todas as praças da Europa tendo também passado a corte de ferro e chumbo até Moscou.

Renato no Norte

TEM notícias lá de cima que faz sucesso seguro Renato Murce e os que formam a sua caravana. São os astros do cinema: Cyl Farney, Pádua Santoro e Eliana.

Movimento

LUIS Bandeira fez um novo samba: "Meus Olhos". — Dirceinha Batista gravou de Nestor de Holanda e Hélio Guimarães: "Só". — Realizada no Copacabana a festa da entrega dos "Discos de Ouro". Ideia de Silvio Tilio. — Cardoso e patrocinada pelo "O Globo". — Jackson do Pandeiro vai deixar as "associadas". — Na "Continental". — Nora Ney fará um novo Lang Playing. — Em Buenos Aires Anne Carol.

Aniversário

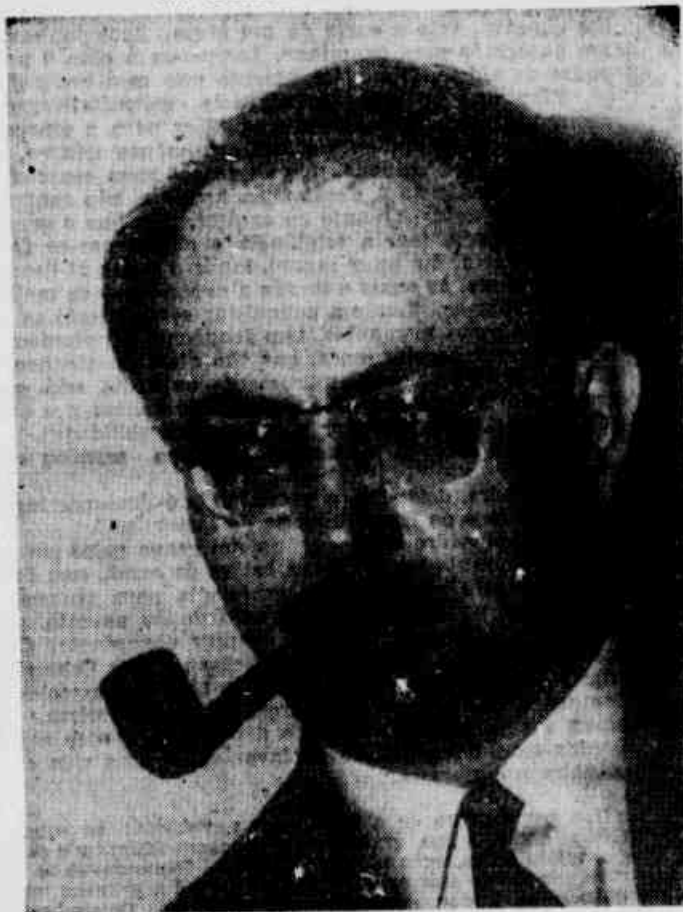
OS "Festivais G. E.", transmitidos às quartas-feiras, às 20.35 pela Nacional completaram esta semana o seu décimo aniversário de irradiações. Desde o seu lançamento os "Festivais G. E." vêm sendo regidos e organizados pelo maestro Léo Perachi que neles tem feito desfilar os mais famosos e aplaudidos concertistas nacionais e estrangeiros. O programa da última quarta-feira que assinalou mais um aniversário do programa nos deu a "Suite Para Balletto" de autoria de Léo Perachi, número sem dúvida de grande beleza e forma.

Acabaram de ouvir!

O SEGUNDO programa da série: "Se a Lua Contasse", com Aurora Miranda, Aloísio de Oliveira, às 22 horas na Mayrink Veiga (terças-feiras). Na última apresentação tivemos como convidado especial Lamartine Babo.

O retrato do dia

E do maestro Léo Perachi, que quarta-feira última ascendeu a décima vela do bôio de aniversário do seu magnífico programa "Festivais G. E." (Rádio Nacional)



TEATROS e BOITES

eva SERRADOR
REFRIGERADO 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA
ANASTASIA
DIREÇÃO DE J. J. CAU
UM GIGANTE NO MUNDO DO CINEMA

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELLO
de W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5847
TEATRO DULCINA PERFEITA
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE, ÀS 21 HORAS

40 **TEATRO COPACABANA**
Semanal de Despedida
a folha de Parreira
200 ARTISTAS UNIDOS
DIA 18, "MADEMOISELLE"
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21,30 HORAS

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

ANDRÉ VILLON
MARIO BRASINI
TEREZA AUSTREGESILIO
TRES MEIA LUZ
COM DIA DE NIGUEZ ATUADA POR DI GIOVANNI E P. JACOB
Teatro de BOLSO
HOJE, ÀS 21 HORAS
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-3122

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
SOMENTE ATÉ DOMINGO, DIA 15
"A Fôlha de Parreira"
QUARTA-FEIRA, DIA 18, ESTREIA DE "MADEMOISELLE"

SILVA FILHO
SIWA
agora a coisa vai
MODERNO DE SOUZA-HELENA AMARAL
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

5ª FEIRAS
SABADOS
DOMINGOS
FOLIAS DOS PATINS
AGUAS DANCANTES
TEATRO REPUBLICA
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Apoteótica despedida dos
STOCK CARS
SABADO, ÀS 21 HORAS
CAMPO DO FLUMINENSE

ALDA
OS FILHOS DA BIRUA
TEL. 22-2721
Hoje, às 16 e às 21 hs. - Poltronas a Cr\$ 50,00 - Ar refrigerado

Marfa e Stuart
De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMINSKY
Elenco permanente do T. B. C.
2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO - Av. Graça Aranha, 187 - Telefone 42-4521
(Ar refrigerado perfeito) - Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. - Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DIA 25: "ESTREIA DE "VOLPONE"

SUCESSO DE **ANKITO** **TEATRO JARDEL**
27-3712
IRIS DELMAR-ARISTON
ROSEMARIE SUDQUER
NANCY MONTEZ
CARMEN LAMARR
MOACIR DERIGUEM
NO MUNDO DA LUA
SABADOS VESPERAL INFANTIL ÀS 16 HS COM A PEÇA "ANKITO, O DETETIVE"
HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS - SABADO E DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

O show dos Milhões! **ULTIMAS SEMANAS**
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANCANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO REPUBLICA
Diariamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. - Vespertais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

ACADEMIA DE ARTE DRAMÁTICA DE ROMA

NAO muita gente, entre nós, conhece a atividade dessa escola de arte dramática, das raras que funcionam, com a regularidade e continuidade necessárias, e o reconhecimento oficial, nos países europeus: a Academia de Arte Dramática, de Roma.

Foi ela fundada nos anos de 1935-36, na base de um projeto do saudoso crítico e historiador do teatro, Silvio D'Amico, que foi seu primeiro diretor e cujo nome, atualmente, passou a ser o da instituição: Academia Silvio D'Amico; e é a primeira escola moderna criada na Itália para a formação de atores e diretores artísticos de teatro dramático. Existiam, até então, várias e modestas escolas particulares para atores de teatro dramático (em diretores, nem se falava) e duas governamentais, também modestas (uma em Roma, outra em Florença). A atual Academia Silvio D'Amico foi concebida nos modernos critérios: é, ao mesmo tempo, escola e teatro; depende, administrativamente, do Ministério da Instrução Pública, da Direção Geral das Belas Artes e acha-se, também, sob o controle da Direção Geral do Espetáculo, que, por sua vez, está diretamente subordinada à Presidência do Conselho de Ministros. O presidente e o diretor da Academia são assistidos, em suas tarefas, por uma comissão artística de 5 membros, indicados pelas respectivas categorias de artistas plásticos, autores, atores e diretores artísticos.

Didaticamente, subdivide-se a Academia em dois grandes ramos: o curso para atores no qual pode inscrever-se um número limitado de alunos, e o curso para diretores artísticos, com número limitado de admissões, que, em geral, não ultrapassam duas ao ano. Para a inscrição ao "Curso de Atores" exige-se título de escola média (Curso ginásio ou similar) ou prova equivalente de italiano e de história; os candidatos devem, entretanto, submeter-se a uma prova de admissão: diction, leitura e recitação. O limite de idade vai do mínimo de 15 anos ao máximo de 25, para as atreizes, e do mínimo de 17 anos ao máximo de 28, para os atores. O curso tem três anos de duração. Partindo da educação da voz e dos exercícios de mímica ou de simples diction chega, paulatinamente, à recitação de diálogos e à representação de pequenas cenas, que podem ser improvisadas sobre tema livre ou obrigatório, e a interpretação de autores clássicos e modernos. Outras matérias do currículo, no curso de atores, são a maquiagem e a história do teatro e mais, para as atreizes, a dança e, para os atores, a esgrima. Todos os alunos participam, ainda dos exercícios práticos, realizados pela escola de direção.

Dos candidatos ao "Curso de Direção", exige-se diploma de maturidade clássica (o nome pré-universitário clássico) ou título equivalente em letras italianas, latinas, gregas e história da arte. Além de se sujeitarem a uma prova de recitação, devem os candidatos, no exame de admissão, ser aprovados em prova oral de história da arte e prova escrita sobre temas de cultura teatral, a cujo respeito, depois, se desenrola uma discussão oral. Para os inscritos nesse curso, foi fixada a idade mínima de 21 anos; não há idade máxima.

O curso tem a duração de 3 anos, aos quais se segue um quarto ano de prática de direção. Além das matérias comuns com o curso de atores, especial importância assume, no curso de direção, o estudo da história do teatro, da cenotécnica, da história da indumentária e da cenografia. O currículo é tanto teórico como prático

estrangeiro. Por fim, a atividade da escola desenvolve-se mediante constante passagem dos exercícios particulares para os públicos. Nos exercícios públicos de recitação, que se realizam no "Studio Eleonora Duse", os alunos atores, sob a guia de seus professores, representam peças de todos os tempos e de todas as tendências. De maior empenho são as provas dos alunos-diretores, que, para conseguirem o diploma, devem encenar, usando, como intérpretes, os colegas do curso de atores, obras dramáticas, cuja realização eles próprios idealizaram.

Até fins de 1955, frequentaram os cursos da Academia, 1.101 alunos, sendo 139 do curso de direção e os demais do curso para atores. Entre estes últimos, o nome público já conhece, através do teatro ou do cinema, no menos estes: Gianni Santucci, Tito Buzzelli, Gabriele Perzetti e Leonardo Cortese. Dentre os primeiros, Orazio Costa, Ettore Giannini e Vito Pandolfi são os nomes mais conhecidos dos que acompanham a vida teatral italiana. Do curso de direção da atual Academia Silvio D'Amico, saiu também um jovem diretor italiano que, após poucos anos de tirocínio na Itália, resolveu aceitar uma proposta para estabelecer-se no Brasil: Adolfo Celi, o realizador desse inteligentíssimo "Otello" que está sendo atualmente levado à cena em nossa cidade.

FESTIVAL em CINEMASCOPE
Warner Bros.
UM SUCESSO EM CADA DIA NESTES CINEMAS.
AZTECA • CARUSO • PAX • PATHE
SÃO JOSE • IMPERATOR • COLISEU • SÃO PEDRO
AR CONDICIONADO PERFEITO!
HOJE **"UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO"** com GREER GARSON e DANA ANDREWS
IMP 14 ANOS (STRANGE LADY IN TOWN)
AMANHÃ **"MARES VIOLENTOS"** com JOHN WAYNE e LANA TURNER
IMP 10 ANOS (THE SEA CHAS)
SABADO DIA 14 **"TAVERNA MALDITA"** com JACK WEBB e JANET LEIGH
(PETE KELLY'S BLUES)
DOMINGO DIA 15 **"TERRA DOS FARAOS"** com JACK HAWKINS e JOAN COLLINS
IMP 14 ANOS (LAND OF THE PHARAOS)
2ª FEIRA DIA 16 **"MISTER ROBERTS"** com HENRY FONDA e JAMES CAGNEY
JACK LEMMON (VENCEDOR DO "OSCAR" DE 1955)
3ª FEIRA DIA 17 **"VOANDO PARA O ALÉM"** com ALAN LADD e JUNE ALLYSON
(TIGER IN THE SKY)
4ª FEIRA DIA 18 **"VIDAS AMARGAS"** com JAMES DEAN e JULIE HARRIS
JO VAN FLEET (VENCEDORA DO "OSCAR" DE 1955)
IMP 14 ANOS (EAST OF EDEN)
TODOS OS FILMES NUM MARAVILHOSO COLORIDO!

Padre Moretti quase morreu quando soube de quem era o texto submetido a seu exame

Um santo vingativo e um ditador burro

FAZIA já, alguns anos que o pobre padre de aldeia assinava em uma revista italiana uma seção de grafologia. Dizia adivinhar caracteres, descobrir tendências e vocações pela simples leitura de um texto que lhe fosse apresentado.

Um dia, no meio da volumosa correspondência que lhe chegava, veio a carta de um bispo. Acompanhava-a um autógrafo para examinar. Lancou-se à obra o pobre padre de aldeia. O seu julgamento veio sem hesitação:

"Trata-se de uma inteligência quantitativamente comum, prática, com escassas aptidões para a especulação intelectual, tendente a um sentimento místico, um misticismo de abandono, não de reação nem consciente. Pela sua tendência à desatenção, tende a não controlar as próprias ações. Quanto ao caráter, não tem o sentido da moralidade, tem a tendência a abandonar-se facilmente à sorte. No setor sexual, tende a ceder às lisonjas do outro sexo, às quais é levado a expor-se — ou melhor, a abandonar-se. Tende a conquistar sexualmente os outros. Nos maus momentos, tem tendência a enfurecer-se e a exagerar as vinganças, que vão além do alcance da ofensa. Pode tornar-se instrumento de ardis, está sempre pronto a ser o executor material de delitos, nos quais não pensaria em misturar a sua responsabilidade".

Quando recebeu a resposta, o bispo mandou chamá-lo.

— "Padre, disse-lhe, o vosso laudo é desconcertante. O autógrafo é de San Giuseppe da Copertino".

O pobre padre titubeou. Era um grave golpe em sua ciência. Durante uma semana esteve de cama, com febre alta e decidiu abandonar a grafologia para sempre. E certamente nunca mais teria cuidado do assunto, se o bispo não o tivesse mandado chamar novamente. Contou-lhe, então, a vida de San Giuseppe da Copertino: uma tragica luta de 60 anos contra todas as espécies de tentações, de fantasmas impuros, de idéias lúbricas. Ganhou a santidade, justamente depois que venceu a luta contra uma natureza tão desfavorável a uma vida espiritualmente elevada.

E o pobre padre de aldeia voltou, então, à sua grafologia, voltou à sua seção na revista que só veio a desaparecer quando se tornou materialmente impossível responder a todos as cartas que lhe chegavam: eram 17 quilos por semana.

Hoje, padre Moretti tem 76 anos, vive em um convento em Mondolfo e prepara mais um livro sobre grafologia. Nos seus 50 anos de estudos, já publicou várias obras e criou um sistema próprio.

Desde a infância

Vem desde a infância o interesse do padre Moretti pela grafologia. Apenas não sabia da existência de uma ciência com esse nome.

Interessava-se pela caligrafia dos outros — eis tudo.

Aos 13 anos, tomou conhecimento com o primeiro tratado de grafologia. Aos 23, publicava a sua primeira obra sobre o assunto. De lá para cá, muitas outras publicou.

Padre Moretti é autor de um sistema que, em sua primeira versão, contava com 76 regras fundamentais. Hoje, tem mais de 100.

Para ter-se uma idéia da importância do trabalho do padre Moretti na grafologia, lembre-se que há apenas três outros sistemas fundamentais: um suíço, um francês e um alemão.

O sistema Moretti

Pelas experiências do padre Moretti, há três espécies de

signais gráficos: os substanciais, os modificantes e os acidentais. Examina-os e distingue-os é a primeira missão do grafólogo. Depois, vem a classificação, sinal por sinal. Cada um deles, pode mostrar-se com intensidade variável, de acordo com uma escala decimal. O predomínio de um, dará a "dominante" a personalidade do indivíduo. Afirma o padre Moretti que é capaz de decompor a personalidade de alguém pela escrita, com precisão de décimos.

Para criar e aperfeiçoar o seu sistema, padre Moretti examinou, até hoje, 350 mil caligrafias.

Hoje, prepara um livro que reúne autógrafos de 220 homens célebres de todos os tempos. Hegel, Kant, Benedetto Croce, Leopardi, Gallie, Lenin, Stalin, Mussolini e Roosevelt são alguns dos nomes.

Mussolini: medroso

Foi por volta de 1938, que padre Moretti teve uma experiência que lhe poderia custar caro.

Certa noite, bateu-lhe à porta um jornalista estrangeiro. Levava-lhe alguns autógrafos e pediu-lhe que os examinasse.

Foram severas as conclusões de padre Moretti:

"Trata-se de um homem de qualidades intelectuais, nada

1. Dezessete quilos de cartas chegam por semana à casa do vigário.
2. O que ele disse sobre Mussolini e o homem que era ladrão antes de roubar.
3. Autógrafos de 220 homens célebres de todos os tempos.



excepcionais e dominado por uma característica: o medo físico".

O jornalista apressou-se a publicar autógrafo e laudo. O autógrafo era de Benito Mussolini.

Auxiliar da polícia

Em 1954, a polícia siciliana mandou-lhe para examinar uma carta anônima. Era uma carta que ameaçava um senhor de terras.

Padre Moretti mediu as curvas, os ângulos, as distâncias de letra a letra e, ao fim, a carta deixava de ser anônima.

Em Bologna, apenas como demonstração, padre Moretti conseguiu identificar em poucos minutos, entre quarenta pessoas que lhe eram desconhecidas, o autor de um texto que lhe foi apresentado.

Prestígio da grafologia

Na América, é hoje um uso mais ou menos generalizado submeter os candidatos a emprego, a um exame de grafologia.

Na Itália, as grandes empresas já começam a interessar-se pelo assunto. Em Verônica, um grande banco deu o exame grafológico dos 100 Verônicos, um grande banco primeiro a usá-lo em grande escala.

"Se a grafologia não fosse uma ciência, mas apenas uma prática fundada sobre certas

faculdades individuais e sobre vagas probabilidades, não poderia ser seriamente praticada, pois implicaria problemas de consciência muito graves", diz padre Moretti.

Padre Moretti, em sua coluna, costumava orientar os leitores que lhe escreviam, indicando-lhes sua verdadeira vocação.

Mas, como ciência, tem seus limites a grafologia. E padre Moretti os aponta: não pretender que ela lhes diga mais que as inclinações, os sentimentos, a potência das várias funções intelectuais, as disposições neuropáticas. E, com isso, já é um excelente elemento auxiliar para permitir novos progressos na psicologia.

O ladrão antes de ser

A última história sobre o padre Moretti:

Um dia, foi padre Moretti visitar um amigo, proprietário de um negócio numa cidade próxima. Por brincadeira, o amigo submeteu-lhe a exames algumas caligrafias.

— "Este homem é um ladrão" — disse-lhe o padre Moretti, diante de um autógrafo.

Riu-se muito o amigo, naquele instante.

Riu-se menos, dois meses depois, quando passou este telegrama ao padre Moretti:

"Funcionário X fugiu com o dinheiro caixa".

VOCE SE LEMBRA?...

SARAH Bernhardt apresentou-se no palco, pela primeira vez, na peça de Edmond Rostand, "L'Aiglon" em 1900. A partir de então tornou-se famosa. Durante muitos anos excursionou pela Europa, pelas Américas, África, Austrália e Egito, tornando-se a maior artista francesa. "A Divina Sara" tinha uma personalidade magnética, uma figura delgada, e uma voz descrita como de "ouro". Devido a um acidente no palco, teve uma de suas pernas amputada. Apesar da impossibilidade de andar, continuou sua carreira artística durante a Primeira Guerra Mundial, representando para os soldados, próximo às frentes de batalha. Morreu em Paris, em 1923, aos 78 anos.



LENTE CÔNICAS PARA A ASTRONOMIA

LONDRES (B.N.S.) — Realizando o que os fabricantes de vidro consideravam impossível, uma equipe de cientistas na Universidade de Bristol desenvolveu um método novo e muito mais econômico de fabricação de lentes para câmeras astronômicas.

Desejava-se uma lente cônica, com cerca de 30 cms. de profundidade, mas o custo do vidro ótico necessário à sua fabricação por processos comuns (lapidação de um bloco sólido) era proibitivo. Decidiram tentar moldar um disco de vidro, aquecido e com apenas 5 cms. de espessura, e depois cortá-lo e dar o necessário polimento.

Apesar de desencorajados pelos fabricantes de vidro, e do fato de ter uma grande organização pesquisadora estrangeira falhado em uma tentativa semelhante, prosseguiram no seu intento sendo bem sucedidos.

Uma câmera equipada com a nova lente foi instalada em um laboratório suíço no Monte Jungfraujoch, e outra será usada no observatório rádio-astronômico Jodrell Bank, perto de Crewe, a fim de fotografar meteoros. A Universidade de Manchester está usando uma terceira, que é um modelo piloto, e poderá construir um maior.

vôe a
Florianópolis...

...no **Barriga Verde**

O peitinho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também este vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócios ou a passeio... vôo no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do
"Barriga Verde"

Porto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

• Durante o período de D. A. C. sobre as tarifas das linhas Super-Comair 340.

10 anos
de real serviço
ao Brasil

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Miami — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

UMA "FOCA" NO JORNAL DA UNIVERSIDADE



UMA das maiores dificuldades do repórter universitário é entrevistar os professores e autoridades,

QUALQUER repórter "foca" sabe que para produzir uma boa notícia é preciso primeiro conseguir os fatos e depois escrever a notícia. A maior dificuldade é escolher as palavras exatas. A cesta de papel fica cheia de tentativas, mas, depois de algum tempo o repórter ganha prática, e a notícia já sai com facilidade.

Muitos dos maiores escritores atuais aprenderam a técnica de escrever trabalhando para o jornal da Universidade, geralmente publicado pelo Curso de Jornalismo.

Babette Barbash, "caloura" da Universidade de Swarthmore, na Pensilvânia é um exemplo típico de centenas de rapazes e moças que trabalham na imprensa universitária. Babette foi redatora do jornal do seu ginásio, onde conseguiu alguma prática.



Trabalhando num jornal Babette também precisa conhecer a composição e impressão.

Agora, como repórter, está aprendendo os aspectos mais complicados da vida jornalística universitária. Babette tem qualidades para uma boa repórter: uma personalidade agradável que a ajuda a manter contato com as pessoas entrevistadas; é muito querida pelos outros estudantes; tem entusiasmo, ambição e uma curiosidade natural que a faz procurar novidades. O diretor do jornal geralmente lhe dá tarefas como entrevistar o reitor da Universidade sobre uma mudança de programas, e assuntos esportivos.

Toda manhã ela tem que procurar num boletim quais são as tarefas para aquele dia. Deve esperar sua vez de trabalhar na máquina de escrever do escritório, e ajudar a imprimir o jornal.

Entretanto seu maior desejo não é tornar-se uma jornalista — é escrever. Mas talvez ela siga a mesma carreira de sua mãe e estude medicina. Como estudante de artes liberais, Babette estuda um grande número de matérias que lhe permitirão escolher melhor sua verdadeira vocação. Entretanto, depois de mais alguns anos de prática jornalística, é mais provável que ela termine mesmo sendo repórter. Seus colegas afirmam que "quando tinta de impressão entra no sangue, é difícil ver-se livre dela".